O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.892 RIO DE JANEIRO — SABBADO, 21 DE FEVEREIRO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

AINDA EM CHEQUE A "PEQUENA MARINHA"

"O COURACADO MONSTRO É AINDA A PRINCIPAL ARMA DA GUERRA NAVAL" – DIZ UMA COMMISSÃO DE TECHNICOS NORTE-AMERICANOS

No seguinte artigo o commandante Olavo Vianna, redactor d'O JORNAL, faz o historico da discussão sobre a pequena e a grande marinha, iniciada na Inglaterra por sir Percy Scott e que interessou intensamente os circulos navaes do mundo inteiro, bordando a seguir commentarios sobre a decisão que acaba de ser proferida por uma commissão de technicos norte-americanos, a qual, reconhecendo os progressos da aviação maritima, opina que o grande couraçado continúa a ser a arma mais efficiente na guerra naval.

A these de Percy Scott

Em 5 de junho de 1914, pelas columnas do "Times", Sir Percy Scott, almirante reformado da Marinha britannica, mas, então, uma das opiniões mais acatadas nos circulos navaes da Inglaterra, publicou um interessantissimo artigo com o fim de discutir a seguinte these: — "*Se os couraçados servem ou não para alguma coisa nas novas condições da guerra maritima*".

Nesse trabalho de alta relevancia para a sua patria, pois que, no momento, ardorosa era a contenda entre os grupos que advogavam a "Pequena" e a "Grande Marinha", fez o illustre almirante um detalhado estudo das funcções defensivas e offensivas de um navio de guerra moderno, esforçando-se por mostrar que, com o advento do submarino aperfeiçoado, todas essas funcções se lhe afiguravam irrealizaveis.

E, baseando suas razões nos resultados colhidos das grandes manobras navaes levadas a effeito, em 1913, pela esquadra ingleza, e, subsequentemente, por outras frotas de guerra do Velho Mundo, não trepidou o insigne marinheiro em assumir a responsabilidade da condemnação do couraçado, o que fez com estas palavras: "Hoje, a Inglaterra carece de reorganizar a sua marinha, de sorte a poder fazer face ás novas condições criadas pelo submarino, pela aeronave e pelo aeroplano. Nossa esquadra não tem mais necessidade de couraçados. O que se lhe torna indispensavel é a formação immediata de uma grande flotilha de aeronaves, aeroplanos e submarinos. E' mistér mesmo que, não só a flotilha aerea como a subaquatica, sejam enormes. Parece-me que a importancia da revolução acarretada pelo apparecimento do submarino ainda não foi bem comprehendida. A transformação por elle produzida na guerra naval não encontrará parallelo na historia. E da mesma fórma por que o automovel fez com que o cavallo deixasse de circular nas nossas ruas e estradas, assim tambem o submarino vae varrer do mar o couraçado."

As objecções do "Times"

Como se vê, semelhante opinião constituia um verdadeiro grito de guerra ao couraçado de batalha e, por isso mesmo, não podia passar sem uma justa reacção da parte dos que, no Reino Unido, sempre entenderam que a segurança do Imperio residia nos formidaveis canhões dos seus "dreadnoughts", unicos elementos capazes de, em qualquer circumstancia, lhe assegurarem o dominio do mar.

A controversia tornou-se effervescente, embora muito pouco se houvesse adiantado no terreno pratico. Tudo se cifrava em especulações theoricas. Mas as primeiras objecções oppostas ao sonho de Sir Percy Scott partiram dos proprios directores do "Times". Dando agazalho ao artigo do marinheiro illustre, não quizeram elles, entretanto, perfilhar, desde logo, as suas arrojadas idéas, e, dahi, o terem feito seguir de alguns commentarios que, por certo, dado o elevado criterio que os dictou, deveriam ter influido sobremaneira no julgamento da opinião publica do paiz.

A simples transcripção, que ora vamos fazer, de uma parte dessas considerações, permittirá aos leitores aquilatar, de prompto, do patriotico ponto de vista em que se souberam collocar aquelles brilhantes jornalistas, em face de tão magno problema. "E' muito conveniente — disseram elles — que todas essas possiveis revoluções na arte da guerra maritima sejam discutidas vigorosamente e que todas as opiniões appareçam sem receio. Indispensavel porém se torna que as discussões não conturbem o espirito dos leigos, dando logar a que o publico adquira noções que, por erroneas, seriam extremamente perigosas em um assumpto desta natureza. O Imperio Britannico não póde ser exposto a riscos em virtude de uma nova theoria, ainda quando por essa fórma se fizesse a economia annual de alguns ou, mesmo, de muitos milhões esterlinos. O perigo das theorias, como a de Sir Percy Scott, é que ellas podem ser aproveitadas por politicos utopistas, que se não queiram dar ao trabalho de examinar o seu valor technico e as utilizem como meio para levar avante os seus planos de reducção do poder naval do paiz."

Onde estaria a razão

De que lado, porém, estaria a razão: com o implacavel inimigo dos navios de superficie, ou com os seus estrenuos defensores? Bem difficil seria responder, naquella época, a semelhante questão. E talvez ainda agora ella estivesse a dar margem a debates acalorados se, dois mezes após a publicação do artigo de Sir Percy Scott, não houvesse explodido a grande guerra. Hoje, no emtanto, a situação está modificada.

A lição da grande guerra

Com o desenrolar da campanha submarina allemã, assegurar se póde que a boa causa era defendida pelos ultimos. Porque, mais alto que as hypotheses e conjecturas formuladas para justificarem a revolucionaria theoria do almirante inglez, falam os valiosos ensinamentos praticos recolhidos do porfiado duello de que fomos testemunhas, entre o submarino e o navio de superficie. A apreciação serena e imparcial do papel commettido á frota subaquatica da marinha de guerra teutonica, durante os longos annos que aquella contenda consumiu para que um dos lidadores pudesse ser abatido, e a analyse amadurecida de todos os factos decorrentes da infatigavel acção por ella desenvolvida para impedir o commercio maritimo dos alliados com o resto do mundo, robustecem, com effeito, a convicção em que estamos de que, não obstante todas as façanhas e sorpresas capazes de serem postas em pratica por essa nova arma, ainda é demasiado cedo para se pensar no declinio da marinha couraçada. Sem duvida a acção do submarino, na recente guerra, excedeu de muito a espectativa mundial. Sem favor, ella foi, até, prodigiosa. Mas, ainda assim, nem com as suas arremettidas traiçoeiras e nem com o estupor, que, nos primeiros instantes da luta, os seus feitos produziram no animo do adversario, o poder militar dos "invisiveis" póde fazer, sequer, periclitar o real prestigio dos navios de superficie. E tanto isso é verdadeiro que, a despeito de todas as ameaças do submarino, não só o trafego commercial maritimo entre os neutros e os paizes da "Entente" não foi paralysado, como, tambem, conseguiram os alliados transportar, quando entenderam, e sem obstaculos: 1º, as tropas da Algeria e de Marrocos para a França, no periodo da mobilização; 2º, as tropas inglezas da India, do Canadá e da Australia para o continente; 3º, as tropas inglezas da Grã-Bretanha para o continente; 4º, as tropas alliadas que tomaram parte na expedição de Salonica; 5º, as tropas servias, a principio para a França e, depois, para Salonica; 6º, as tropas dos Estados Unidos para a França; e, finalmente, 7º, todo o material de guerra e viveres necessarios a este ultimo corpo de exercito.

O couraçado "Hood", uma das mais possantes unidades da marinha britannica

O erro de Napoleão

Dest'arte, pretender insistir, ainda agora, na theoria que Sir Percy Scott julgou dever preconizar, com tanto enthusiasmo, em 1914, e alimentar aquella mesma esperança por tanto tempo acariciada, durante a guerra, pelos dirigentes do Imperio allemão, de que "do seio das ondas é que o dominio dos mares ha de ser estabelecido", constitue dislate do tal jaez, que sobreleva o de Napoleão, quando acreditou possivel dictar leis, no Mediterraneo, com a simples posse das ilhas de Corfú, Malta e S. Pedro. E porque assim se houvesse conduzido o grande genio militar, o que nos relata a historia naval? Relata que, em menos de dois annos, por não dispor elle da supremacia sobre as aguas mediterraneas, aquellas ilhas cairam em poder da sua impenitente rival, a Inglaterra, que dellas se aproveitou, então, com real vantagem, para lhe contrariar os successos que imaginara para os seus planos imperialistas.

Arma dos fracos

Arma dos fracos que é o submarino, conforme as lições da grande guerra, ou "poeira do mar espalhada pelo litoral", como o chamou um acatado publicista francez, não será, por certo, a elle que as nações ciosas de sua soberania e independencia hão de confiar, em conjunturas difficeis, a ingente missão de conquistar-lhes o imperio do oceano, condição primacial, na generalidade dos casos, do exito de qualquer conflicto internacional.

Contra a evidencia dos factos

Esta verdade, comtudo, — força é dizel-o — ainda encontra, infelizmente, quem se aventure a combatel-a. Haja vista o calor com que, em dia que não vae muito longe, um ardoroso parlamentar, aparteando o discurso que, então, pronunciava da tribuna da Camara o deputado Armando Burlamaqui, sobre o lamentavel estado do nosso poder naval, procurou impingir a seus pares a balella de que as perdas soffridas pela marinha britannica, na batalha da Jutlandia, tinham sido obra exclusiva dos submarinos allemães! Não houve argumento que o convencesse do erro em que laborava. Nem mesmo a leitura dos relatorios officiaes dos bravos almirantes que commandaram as esquadras belligerantes naquella pugna, onde se contém a declaração categorica de que tal arma não foi utilizada em nenhuma de suas phases, logrou o effeito desejado!

Um novo depoimento

Pois bem; para aquelles que, por acaso, ainda se obstinam em contestar a supremacia dos grandes couraçados, na decisão das lutas que tiverem por scenario o oceano, a leitura do seguinte despacho telegraphico, hontem publicado pel'O JORNAL, deve produzir o effeito de agua na fervura:

"Washington, 19 (U.P.) — A Commissão Naval especial nomeada pelo presidente Coolidge, afim de examinar o parecer do chefe da Aviação Militar, general Mitchell, sobre as possibilidades do desenvolvimento das forças aereas, apresentou um relatorio dizendo que não obstante os progressos da aviação maritima, a principal arma na guerra naval será o couraçado monstro de espessa couraça e poderosamente armado.

"A referida commissão é composta de sete almirantes e do commandante do corpo de infantaria da Marinha, não fazendo parte da mesma o contra-almirante encarregado dos serviços de aviação naval, por cujo motivo o parecer carece dessa valiosa opinião."

A opinião do almirante Mc. Cully

E, cumpre accrescentar que, corroborando a valiosa opinião das experimentadas autoridades americanas que subscrevem esse relatorio, tambem assim pensa o illustre chefe da Missão Naval, ora entre nós, almirante Mac. Cully, conforme se evidencia das suas palavras, consubstanciadas na entrevista que concedeu a O JORNAL, logo após a sua chegada a esta capital.

AS FORÇAS AEREAS AMERICANAS

DECLARAÇÕES DO GENERAL MITCHELL

Uma crise no governo?

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O general Mitchell, chefe da aviação militar, compareceu, perante a Commissão Especial da Camara dos Deputados, que se occupa dos assumptos aereos.

O general censurou a rivalidade, o ciume e a falta de cooperação que se observa entre o Exercito e a Marinha a respeito da aviação e affirmou que a costa do Atlantico estava abetra aos ataques aereos e que as defesas do Canal de Panamá eram praticamente nullas.

Presidente Coolidge

Terminou o general dizendo:

"Não ha duvida de que o Japão poderia tomar as Philippinas se assim o desejar. As Ilhas Hawaii poderiam resistir durante tres dias".

Os membros da Commissão exprimiram a sua confiança nas observações feitas pelo general Mitchell.

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Coolidge chamou á Casa Branca, o brigadeiro general Mitchell chefe da Aeronautica Militar para ouvir explicações pessoaes sobre as criticas que fez ao governo, a proposito dos recursos aereos dos Estados Unidos.

Sabe-se que os secretarios da Guerra e da Marinha, respectivamente, srs. Weeks e Wilbour ameaçaram demittir-se, no caso de não ser castigado o general Mitchell.

O DR. DOMICIO DA GAMA

A SUA CHEGADA A ESTA CAPITAL

A bordo do "Almanzora", que deverá amanhecer no porto, chegará a esta capital o sr. Domicio da Gama, que acaba de deixar o cargo de embaixador do Brasil em Londres.

Ao seu desembarque, que occorrerá ás 7 horas, comparecerá crescido numero de amigos e representantes do nossas classes sociaes.

NO RIO NEGRO

A VISITA DO DR. MELLO VIANNA

A visita do presidente de Minas Geraes encheu, por assim dizer, o dia de hontem no palacio do Rio Negro, em Petropolis; o chefe do Estado não recebeu quaesquer outras pessoas, nem mesmo os titulares da Justiça, Guerra e Marinha que deviam submetter a despacho o expediente das respectivas pastas.

Viajando em carro especial ligado no trem das 8,30, o dr. Mello Vianna, acompanhado do major Oscar Paschoal, seu assistente militar, chegou á cidade serrana ás 10,20 e, dirigindo-se logo a seguir para a residencia presidencial, nella permaneceu até ás primeiras horas da noite, almoçando em companhia do dr. Arthur Bernardes. A viagem de regresso a fez pelo trem da carreira que, devido a atrazo, deixou Petropolis ás 21,10.

Quer á chegada, quer á partida, o presidente de Minas Geraes teve á gare os cumprimentos do chefe de Estado, apresentados pelo dr. Edmundo da Veiga e general Santa Cruz.

A visita, revestida de caracter particular, não provocou a menor informação aos representantes da imprensa sobre os assumptos porventura nella considerados; o dr. Mello Vianna, por sua vez, attendendo ás solicitações que lhe foram feitas, limitou-se a dizer que ella marcara apenas uma nova opportunidade para encontrar-se com o dr. Arthur Bernardes e passar algumas horas na intimidade que lhes dá as relações de amizade existentes.

PARTIDA DO DR. MELLO VIANNA

O presidente de Minas Geraes regressará, hoje, a Bello Horizonte. O seu embarque deverá realizar-se ás 20,40, na estação da Central do Brasil.

CONFERENCIAS MINISTERIAES

O presidente da Republica, devido a visita do dr. Mello Vianna, resolveu transferir para hoje a conferencia semanal com os ministros da Justiça, Guerra e Marinha.

A DEFESA PERMANENTE DO CAFE'

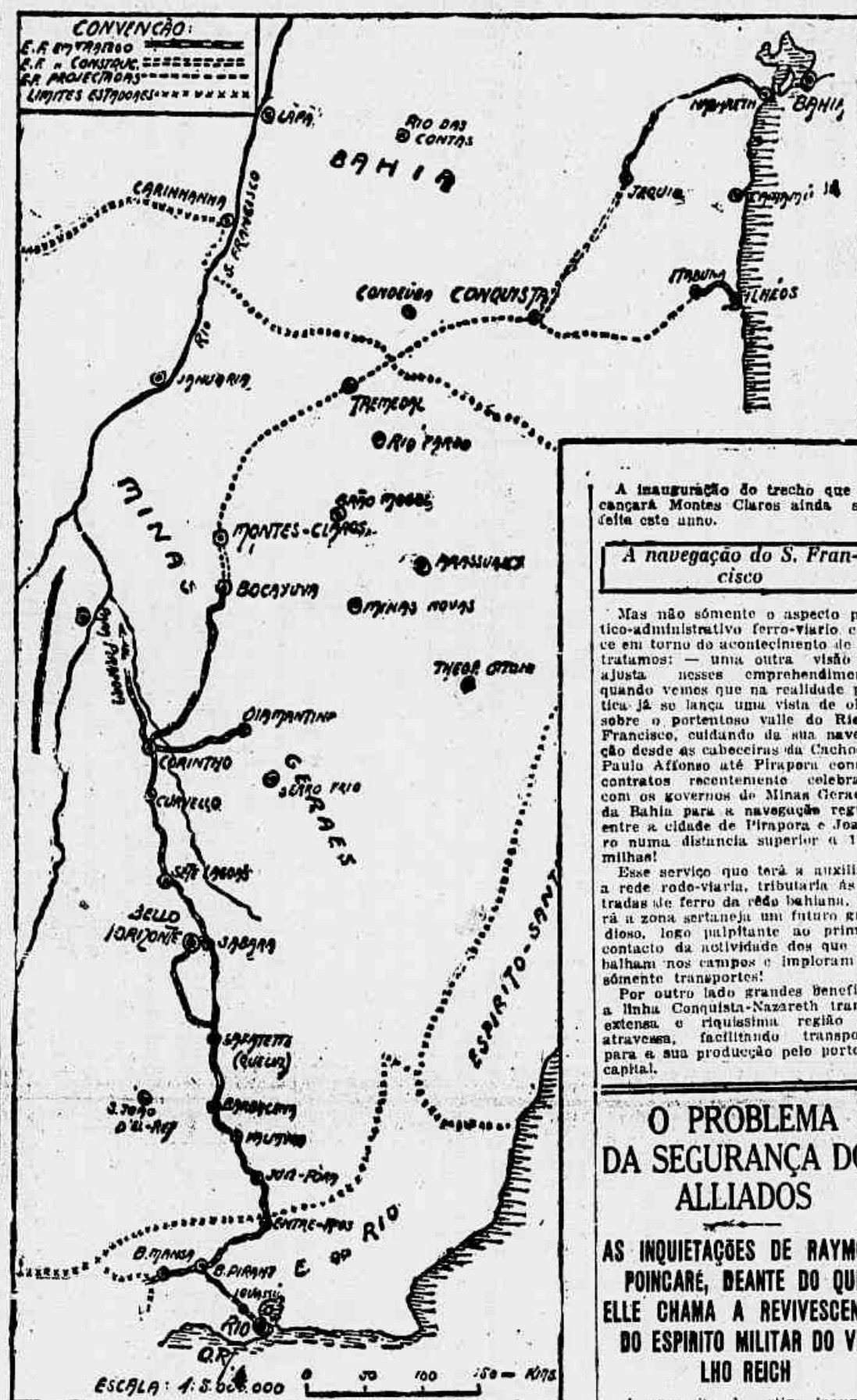
UMA REUNIÃO NA SÉDE DA LIGA AGRICOLA

S. PAULO, 20 (O JORNAL) — Na séde da Liga Agricola, reuniram-se trinta e tres eleitores de varias sociedades, para a escolha dos membros do Instituto da Defesa Permanente do Café. Grande concorrencia assistiu a essa reunião. Presidiu-a o sr. Souza Queiroz, presidente da Sociedade Rural, secretariado pelo conde de Penteado e sr. Barbosa Ferraz. Feita a chamada, o sr. Paulo Moraes e Barros propôz que as cedulas contivessem dois nomes. Do escrutinio secreto resultou a eleição do sr. Souza Queiroz, com trinta votos, Paulo Moraes com dezesete, Ferreira Ramos com 15, tendo sido muito disputado o pleito, decorrendo, entretanto, em completa ordem. Proclamados os dois primeiros nomes, foram saudados com palmas pela assistencia.

Paulo Moraes e Barros leu o relatorio apresentado ao governo, modificando o regulamento do Instituto, que foi approvado. Foi approvado, tambem, especialmente, um voto de louvor ao sr. Alfredo Pujol, relator do projecto. Agradecendo, prometteu o sr. Souza Queiroz envidar todos os esforços em prol do Instituto. Em seguida, Paulo de Moraes e Barros, fazendo considerações egualmente, disse das suas incertezas sobre as nomeações do governo, pois, a controversia sobre o caso ainda não foi resolvida, apesar da boa vontade das duas partes.

A LIGAÇÃO FERROVIARIA BAHIA-RIO

A CONSTRUCÇÃO DA ESTRADA JEQUIÉ-CONQUISTA FAVORECERA' A REALIZAÇÃO DO PLANO APPROVADO

Os beneficios que resultarão do desbravamento do valle do São Francisco

O traçado da E. F. Central do Brasil até Montes Claros, vendo-se a ligação para Conquista, por Tremedal, atravessando a fronteira Bahia--Minas. Em proseguimento, o traçado da E. F. Jequié a Nazareth, vendo-se o prolongamento em construcção para Conquista

O governo da Bahia solicitou ao da União todos os auxilios possiveis, sob o ponto de vista technico, para a construcção da Estrada de Ferro de Jequié a Conquista, estrada que as autoridades estadoaes pretendem desde já construir.

Ao que estamos informados o governo da União acquiesceu ao appello, attendendo a que a solicitação vinha ao encontro da politica ferroviaria, por isso que a construcção da estrada Jequié-Conquista mais a mais approxima a ponta dos trilhos para a ligação do Rio de Janeiro á capital bahiana dentro do systema geral de viação que mais tarde será estabelecido com a grande linha Norte Sul do Brasil via Montes Claros, até S. Luiz do Maranhão, com as devidas ligações das redes bahiana, pernambucana, piauhyense e maranhense.

Em demanda da Amazonia

Esse conjunto grandioso, e mais ainda o prolongamento natural da linha tronco da Central do Brasil, de Pirapora a Belém do Pará, cuja construcção a pouco e pouco se vae executando, e cujo traçado definitivo já está estudado e approvado, tornarão em futuro proximo a grande rede brasileira que cortará todo o "hinterland", ampliando a riqueza como fomentando as actividades que se prendem á economia nacional.

Ha pouco tempo, quando se inaugurou mais um trecho de linha no ramal de Montes Claros, houve vibração, justificada aliás, com o avanço dos trilhos da Central sobre a fronteira da Bahia.

Pelo traçado projectado, a referida linha alcançará Tremedal, atravessando-o, então, para Condeúba, de onde partirá uma outra tributaria para Conquista.

O plano de ligação

Segundo o plano de agora a linha de Conquista visará outrosim, o encontro da linha da Central em Tremedal, fazendo então a ligação directa Rio-Bahia-Nazareth, contorno da bahia de S. Salvador e respectiva capital. (Ligação da E. F. Central da Bahia á E. F. Nazareth).

Seja para já, seja para um futuro não distante, o que é facto é que todo acto administrativo que importa a politica de desenvolvimento de communicações e transportes implica num auxilio vantajoso, porque de communicações e transportes carece o interior do paiz.

A linha da Central já está construida em algumas dezenas de kilometros além de Bocayuva (kilometros 1.046) distando do Rio de Janeiro e dahi até Tremedal, onde se dá o encontro com a rêde bahiana, passando pela cidade de Montes Claros, apenas 310 kilometros.

A inauguração do trecho que alcançará Montes Claros ainda será feita este anno.

A navegação do S. Francisco

Mas não sómente o aspecto politico-administrativo ferro-viario cresce em torno do acontecimento de que tratamos: — uma outra visão se ajusta nesses emprehendimentos quando vemos que na realidade pratica já se lança uma vista de olhos sobre o portentoso valle do Rio S. Francisco, cuidando da sua navegação desde as cabeceiras da Cachoeira Paulo Affonso até Pirapora com os contratos recentemente celebrados com os governos de Minas Geraes e da Bahia para a navegação regular entre a cidade de Pirapora e Joazeiro numa distancia superior a 1.300 milhas!

Esse serviço que terá a auxilial-o a rede rodo-viaria, tributaria ás estradas de ferro da rêde bahiana, trará á zona sertaneja um futuro grandioso, logo palpitante ao primeiro contacto da actividade dos que trabalham nos campos e imploram tão sómente transportes!

Por outro lado grandes beneficios a linha Conquista-Nazareth trará a extensa e riquissima região que atravessa, facilitando transportes para a sua producção pelo porto da capital.

O PROBLEMA DA SEGURANÇA DOS ALLIADOS

AS INQUIETAÇÕES DE RAYMOND POINCARÉ, DEANTE DO QUE ELLE CHAMA A REVIVESCENCIA DO ESPIRITO MILITAR DO VELHO REICH

A proposito do artigo inaugural, de collaboração, do ex-presidente da Republica franceza, sr. Raymond Poincaré, inserto na primeira pagina do O JORNAL, de domingo p. passado, sob o titulo acima, tivemos o ensejo de colher, de fonte autorizada Legação da Allemanha, no Rio de Janeiro, os seguintes dados elucidativos da questão que motivou o artigo do eminente estadista francez e actual collaborador do O JORNAL:

"Em 12 de dezembro ultimo, o governo da Allemanha enviou ao secretario geral da Liga das Nações uma extensa nota sobre a entrada da Allemanha para a Liga. Nessa

(Continúa na 2ª pagina)

A POLITICA FRANCEZA

O banquete a Caillaux e a Malvy

PARIS, 20 (U. P.) — Realizou-se hontem, o annunciado banquete em homenagem ao ex-presidente do Conselho, sr. Joseph Caillaux. Dois mil radicaes, entre os quaes numerosos senadores e deputados, saudaram o illustre estadista, por occasião de sua primeira apresentação em publico após a amnistia.

Seiscentos policiaes e paizanos cercavam o edificio do restaurante onde se realizou o banquete, afim de evitar qualquer aggressão por parte dos realistas. De facto as autoridades tinham sido informadas de que os reaccionarios preparavam um ataque. A festa porém, correu completamente calma, não se produzindo o menor incidente.

A festa foi presidida pelo sr. Ferdinand Bruisson, da Liga da Imprensa.

Falou o presidente da Camara dos Deputados, sr. Painleve, dizendo que o chefe do governo, não tinha podido comparecer em pessoa, mas que ali se achava em espirito. Continuando disse:

"Estamos aqui para celebrar a reparação de uma dupla iniquidade exigida pela justiça e a verdade."

Fazendo o historico dos factos que determinaram a condemnação de Caillaux, o sr. Painleve declarou:

"O Conselho de Guerra, me informou em 1917 que nada existia contra Caillaux, nos documentos que tinham sido apprehendidos, mas este foi poucos dias depois preso, sob accusações baseadas nos mesmos documentos."

Caillaux, numa das suas attitudes parlamentares

Falou em seguida o ex-ministro da Justiça, sr. Malvy, manifestando prazer por ter participado dos soffrimentos de Caillaux.

Malvy elogiou a politica do sr. Herriot, dizendo que elle representava o termo medio entre os communistas e os reaccionarios, estes auxiliados pelos financeiros e os clericaes.

PARIS, 20 (Austral) — O banquete offerecido aos srs. Caillaux e Malvy, durou até á madrugada, sempre com o maior enthusiasmo e sem incidente.

NA UNIÃO C. DOS VAREJISTAS

A CRISE DE TRANSPORTES — MEDIDAS TENDENTES A RESOLVEL-A

Reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. J. de Souza, o conselho director da União dos Varejistas.

O sr. F. Milesi, na ordem do dia, expendeu considerações acerca do gesto da Superintendencia do Abastecimento, augmentando em dois mil réis o preço do secco do arroz, medida que se não explica porque a Superintendencia adquire a mercadoria pelo preço que bem entende; entretanto, arroga a si o direito de augmentar-lhe, tornando-se, assim, ao invés de uma instituição de defesa das classes, em um armazem de seccos e molhados dos açambarcadores, impondo ao commercio varejista a mercadoria pelo preço que muito bem lhe apraz.

O sr. J. de Souza declara que, achando justa, a União, a reclamação dos varejistas acerca do accrescimo citado, tinha tomado medidas afim de resolver aquelle caso, fazendo uma representação ao ministro da Agricultura e outra ao presidente da Republica.

Continuando, o sr. J. de Souza cita as referencias feitas pelo O JORNAL ao contrato do valle de S. Francisco, mostrando o alcance de vantagens incalculaveis que tal contrato traz para o commercio.

A CRISE DE TRANSPORTES

Ao encerrar a sessão, o sr. J. de Souza scientificou á casa que tinha uma auspiciosa noticia a dar, a qual vinha confortar o espirito dos commerciantes, nessa época angustiosa de carencia de generos de primeira necessidade.

"Estou informado — disse — de que o governo emittiu ou vae emittir cento e cincoenta mil contos em obrigações do Thesouro, ao juro de 8 °|°, typo 90. Para amortização dessa operação de credito, serão augmentadas de 10 °|° as tarifas, que, perfazendo 15 mil contos, darão o necessario para o resgate dentro de 10 annos.

E' uma medida altamente valiosa, porque esse dinheiro será empregado na acquisição e desenvolvimento do material rodante do paiz, resolvendo o tão decantado caso dos transportes e ainda porque não onerará o orçamento já tão pejado de obrigações.

Em seguida, encerrou-se a sessão.

DESIGNAÇÕES NA JUSTIÇA

Por acto de hontem do sr. ministro da Justiça, foi designado o escrevente juramentado bacharel Armando Dias. Maia para servir, interinamente, o 2º officio do escrivão do Juizo da Provedoria e Residuos do Districto Federal, no impedimento do effectivo serventuario bacharel Luiz Barreto Murat, que se acha em goso de licença.

A GRIPPE EM LONDRES E O CESSATYL

Continuando os jornaes a publicarem telegrammas de que em Londres a grippe está fazendo grande numero de victimas diariamente, ouvimos o director do Instituto Freuder que aconselha a população a se prevenir em casa com um tubo de Cessatyl tomando dois comprimidos logo que sinta mal estar, dôr no corpo, dôr de cabeça, etc., evitando assim as graves consequencias de uma grippe mal curada.

O PROBLEMA DA SEGURANÇA DOS ALLIADOS

(Conclusão da 1ª pagina)

mesma nota, se externa o governo do Reich sobre a questão do desarmamento do seu paiz o que constitue, por assim dizer, o ponto culminante do artigo do sr. Poincaré, publicado em O JORNAL de 15 do corrente.

O relatorio da Commissão Militar da Liga das Nações não chegou ainda ao conhecimento do governo allemão; de fórma que a Allemanha não póde ainda externar-se ou manifestar-se a respeito. E' preciso, e é mesmo imprescindivel, que se lhe conceda, á Allemanha, ser ouvida, em um prelio em que ella é directamente interessada, não obstante figurar como parte inculpada, pois que a nenhum accusado, qualquer que seja o litigio, é licito negar a faculdade, se não o direito, de defesa.

O bom julgamento é a resultante da accusação e da defesa.

Para caracterizar o estado a que se chegou, pelo desarmamento unilateral da Allemanha, bastará relem- reservas está interdicta.

A Allemanha, paiz de mais de sessenta (60) milhões de habitantes, e tendo uma fronteira territorial de 5.000 kilometros e mais de 2.000 kilometros de costa, dispõe de um exercito de 100.000 homens, no todo. O serviço militar universal, obrigatorio, está abolido, a instrucção de reservas está interdicta.

Abstracção feita, mesmo do seu effectivo numerico, essa tropa não póde ser comparada aos exercitos de outros paizes. Falta-lhe todo o equipamento necessario para conduzir uma guerra moderna.

A Allemanha não possue, nem artilharia pesada, nem aviadores, nem carros de assalto.

As fortalezas allemãs foram arrazadas, na fronteira occidental, e algumas que ainda restam á Allemanha não são mais, absolutamente, modernas.

No oéste, um territorio de 55.000 kilometros quadrados, foi desmilitarizado, não em proveito da Allemanha, mas em proveito unilateral de seus visinhos.

Não existem, na Allemanha, usinas de armamento, que pertençam ao Estado.

O producto das fabricas de armas e de munições que existem e que, quanto á quantidade e categoria da producção, obedecem a prescripções muito precisas, não vão além do estricto necessario em tempo de paz. Uma transformação rapida de outras fabricas, para acudir a provisões do exercito, em caso de complicações bellicosas, tornou-se impossivel, ante as destruições levadas a effeito, em virtude do Tratado de Versailles. Ficaram interdictas todas as medidas de mobilização. A efficiencia da frota naval é, de muito, inferior aos limites previstos pela Convenção de Washington, de 6 de fevereiro de 1922. Em contraposição, excepção feita do que diz respeito ás frotas, as possibilidades de armamento dos outros Estados europeus são, de todo, illimitadas. Sua producção de material de guerra, moderno, não está sujeita a nenhuma restricção.

Ha Estados visinhos da Allemanha cujos effectivos de paz já possuem 5.000 carros de assalto, 1.500 aviões militares e 350 baterias de artilharia pesada (tudo faz crer que esses dados se refiram á França).

Todos dispõem de grandes recursos do material de guerra.

— Um Estado visinho, que tem menos de 8 milhões de habitantes (não será a Belgica?), possue um exercito permanente de 80.000 homens.

Um segundo Estado visinho, de menos de 14 milhões de habitantes, possue um exercito permanente de mais de 150.000 homens (é o caso da Tcheco-Slovaquia).

Um terceiro Estado visinho, de menos de 30 milhões de habitantes, entretem um exercito permanente de 275.000 homens (haja vista a Polonia).

Finalmente, um quarto Estado, visinho da Allemanha, e que conta menos de 40 milhões de habitantes, dispõe de um exercito permanente de mais de 700.000 homens (neste caso está a França).

Todos esses exercitos estão baseados no systema do serviço universal obrigatorio, que, em caso de guerra, garante a entrada em jogo de todas as forças da nação.

A Allemanha, por conseguinte, já se acha reduzida a uma impotencia militar completa, no meio de uma Europa formidavelmente armada."

A ACADEMIA BRASILEIRA E OS SEUS TRABALHOS

CONFERENCIA DE ALBERTO FARIA — A ULTIMA SEMANAL

No dia 18 do corrente, commemorando o cincoentenario da morte de Fagundes Varella, realizou a Academia Brasileira uma sessão publica, extraordinaria, em homenagem á memoria do inspirado autor do "Evangelho das Selvas".

O sr. Alberto Faria pronunciou a sua annunciada conferencia, occupando-se longamente da vida e obra do grande poeta, e o sr. Goulart de Andrade recitou o celebre "Cantico do Calvario", uma das mais sentidas elegias da literatura brasileira.

— Realizou-se, ante-hontem, quinta-feira, a sessão semanal da Academia, com a presença dos seguintes academicos: Affonso Celso, presidente; Laudelino Freire, secretario geral; Augusto de Lima, 1º secretario; Gustavo Barroso, 2º secretario; Osorio Duque-Estrada, thesoureiro; Alberto Faria, Medeiros e Albuquerque, Afranio Peixoto, Dantas Barreto, Alberto de Oliveira, Goulart de Andrade, Luiz Guimarães Filho, Aloysio de Castro, Lauro Muller, Coelho Netto, Humberto de Campos, João Ribeiro, Mario Alencar, Helio Lobo, Constancio Alves, Silva Ramos, Felix Pacheco, Ataulpho de Paiva, Claudio de Souza, Amadeu Amaral e Carlos de Laet.

O sr. Luiz Guimarães Filho offereceu á Academia, em nome dos autores, o livro de versos — "Alma" — de d. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, e o livro de novellas, de Abel Juruá, — "Uma Aventura". Do primeiro diz que o livro é obra de uma notavel artista, a qual maneja o verso com luzida maestria e sabe exprimir os sentimentos da sua lyra com talento profundamente original. Sem o intuito de fazer uma analyse minuciosa de "Alma", põe, todavia, em relevo a suave belleza de algumas composições poeticas do livro, como "Criança morta", "Ultima gota", "Descrença", "Jasmineiro", "Minha filha", "Canto do trabalho", "Noite", "Aos meus versos", "Versos de noiva", "In extremis", "Vertigem", "Penelope", "Cleopatra" e "Mal de amor", — affirmando que esta ultima — um soneto de admiravel concepção — bastaria para consagrar o nome de quem com tanta arte o burilou. Quanto ao livro "Uma aventura", diz que as suas relações de parentesco com o autor o inhibiam de dedicar-lhe os louvores que merece. Limita-se, pois, a declarar que era com verdadeiro prazer que offerecia ao eminente cenaculo a ultima obra de Abel Juruá, brilhante escriptor já consagrado pela critica e pelo publico do paiz.

— O sr. João Ribeiro leu, como relator, o parecer da commissão de Lexicographia em resposta á consulta do sr. Sylvio Suriel de Souza sobre um vocabulo tupi que convenha á denominação de uma "cachoeira no Rio Pomba, onde a agua se precipita por entre rochedos". Entende a commissão que, para designar o accidente descripto, tem a lingua tupi o vocabulo "Itararé", composto de "Itá" (pedra) e "Raré" (excavada, sumidouro ou solapa feita pela agua através da rocha, como ensina Theodoro Sampaio em "O Tupi na Geographia Nacional"). Como, porém, "Itararé" seja nome occupado na toponymia de S. Paulo, offerece os vocabulos correlatos: "Itucirica" (composto de "Itu" — salto ou quéda d'agua) — e "Cirica" (veloz, ligeiro, rapido); ou "Ituerê" — quéda d'agua em gyro.

— O sr. Laudelino Freire requereu para declinar a sua qualidade de academico no livro que publicará brevemente, intitulado "Verbos portuguezes".

— O presidente apresentou o seguinte programma das conferencias que deverão ser este anno realizadas na Academia, independentes das da serie já organizada pelo sr. Alberto Faria; Março — Coelho Netto — "Camillo e a lingua portugueza"; Abril — Goulart de Andrade — "Teixeira de Mello"; Maio — Medeiros e Albuquerque — "Um passeio ao Peru"; Junho — Constancio Alves — "Francisco Octaviano"; Luiz Guimarães Filho — "Luiz de Guimarães"; Julho — Afranio Peixoto — "Pethion de Villar"; Agosto Alberto Faria — "Bernardo Guimarães"; setembro — Lauro Muller — "Souza Caldas"; outubro — Claudio de Souza — "Arthur Azevedo"; novembro — Augusto de Lima — "Urbano Duarte"; dezembro — Gustavo Barroso — "Literatura do Chile".

— Havendo o sr. Constancio Alves renunciado o cargo de bibliothecario, foi eleito o sr. Goulart de Andrade.

DESESPERO DE MÃE

UM DRAMA PUNGENTE DESENROLADO NUM TREM

Um drama pungente do amor maternal teve por theatro um trem da Rêde Sul Mineira, quando o respectivo comboio, em marcha, se approximava da estação de Cruzeiro. Uma senhora de distincta familia fluminense, vendo morrer o filho que, no mesmo trem, regressava de Caxambu' a esta capital, exactamente em busca de melhoras para a sua saude, desvairada tentou suicidar-se, ingerindo um toxico que trazia.

O facto que causou profunda impressão, foi relatado da seguinte maneira por pessoa da familia:

Ha cerca de um mez, a familia do dr. Americo Oberlaender, sub-director da Saude Publica do Estado do Rio, composta daquelle clinico, sua esposa, d. Marilia Oberlaender, seis filhos e da sogra, sra. Souza Soares, foi fazer uma estação de aguas em Caxambu'. Naquella cidade, um filho do casal Oberlaender, de 12 annos de edade, de nome Helio, adoeceu repentinamente, acommettido de uma infecção intestinal e typho. Aggravando-se os padecimentos de Helio, apesar dos esforços de medicos da localidade, ficou resolvido o regresso de toda a familia para esta capital, o que foi feito, no trem que parte de Caxambu', pela manhã. A' proporção, porém, que o comboio avançava, aggravavam-se os padecimentos de Helio e, quando chegavam a Cruzeiro, veiu, elle, a fallecer. Desvairada, d. Maria, que é uma mãe amantissima, não querendo sobreviver ao filho, tomando de uma "valise", della retirou um frasco de um odontalgico, cuja base era a de cocaina e o ingeriu. Pessoas que a acompanhavam, dando pela sua falta, foram encontral-a num compartimento do trem, a estorcer-se em dores. Felizmente o comboio chegava a Cruzeiro, de forma que soccorros promptos puderam ser ministrados á infeliz senhora.

Na estação de Cruzeiro foi, então, ligado ao trem um carro especial, o qual trouxe o pequenino cadaver e a enferma para o Rio. Aqui chegando foi d. Maria levada á Assistencia e novamente medicada, tendo sido posta fóra de perigo.

O cadaver do pequenino Helio, em lancha, foi transportado para a residencia da familia Oberlaender, á rua Santa Rosa, 77, em Nictheroy, de onde saiu o enterro.

A ADMISSÃO AO 1º ANNO DA ESCOLA NORMAL

Terminaram, ante-hontem, os exames de admissão ao 1º anno da Escola Normal, nos quaes tomaram parte 250 candidatos.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado, na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 623 rezes; em transito, 314 para Bello Horizonte e 1.023 para Santa Cruz. Stock em Cruzeiro, para embarque, 434 rezes.

A "TABELLA LYRA" NO CONSELHO MUNICIPAL

Com o dr. Geremario Dantas, director de Fazenda da Prefeitura, estiveram, hontem, em conferencia, o dr. Pache de Faria e o director da secretaria do Conselho. Tratou-se da recente incorporação da gratificação Lyra nos vencimentos dos funccionarios daquella casa, estabelecendo-se o criterio para a legalização de titulos e consequente pagamento de vencimentos.

A' conferencia esteve presente o sr. Joaquim Palhares, sub-director de Contabilidade da Prefeitura.

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES NO CORPO DE BOMBEIROS

Por portarias do sr. ministro da Justiça, foram nomeados para os logares de professores da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes do Corpo de Bombeiros desta capital: o 3º official da Contabilidade da secretaria do Ministerio da Guerra, Isolino Alonso; o major do exercito Lucio Correia e Castro.

Para os logares de professores da Escola de Enfermeiros e Padioleiros do mesmo Corpo, o 1º tenente medico dr. Americo Augusto Boerill, o capitão graduado dr. Alberto Gonçalves Ramos.

Para os logares de professores da Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos, o major do exercito Polymerrio de Rezende e o tenente-coronel Alfredo Carneiro.

Por portaria da mesma data, foi exonerado, a pedido, do logar de professor da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes do referido Corpo de Bombeiros, o dr. Tiburcio Pimentel.

Uma reunião no Instituto Brasileiro de Contabilidade

Conforme fôra annunciado, realizou-se, ante-hontem, a reunião mensal ordinaria do conselho geral do Instituto.

A's 20 horas, com a presença de grande numero de associados e assistentes, o sr. presidente abriu a sessão convidando o secretario a lêr a acta da ultima assembléa, que foi approvada sem discussão.

Porque não houvesse expediente nem oradores sobre interesses sociaes, o sr. presidente, em ligeiras palavras, fez a apresentação á assembléa do illustrado professor Francisco D'Auria, contador interino da Contadoria Central da Republica, convidando o mesmo a tomar assento na mesa, e dando-lhe em seguida a palavra para a leitura do seu trabalho, para o que se havia antecipadamente inscripto. O trabalho do professor D'Auria, que é um historico perfeito e completo da Contabilidade, e no qual o autor se manifestou um profundo e erudito conhecedor da sciencia da Contabilidade, mereceu da assistencia calorosos applausos.

Terminada a leitura do professor Francisco D'Auria, o sr. presidente fez um caloroso elogio desse trabalho, solicitou de seu autor autorização para publical-o no "Mensario Brasileiro de Contabilidade", orgão official do Instituto, no que foi attendido.

Ao terminar a sessão, o professor D'Auria foi muito cumprimentado e abraçado pelos seus collegas presentes.

EM TORNO DA INSPECTORIA GERAL DAS ALFANDEGAS

Ao presidente da Commissão do Codigo Aduaneiro o ministro da Fazenda mandou remetter a representação da Associação Commercial da Bahia, fazendo observações sobre a projectada creação da Inspectoria Geral das Alfandegas e do Conselho Superior das Alfandegas.

AS AUDIENCIAS DO MINISTRO DA JUSTIÇA

As audiencias que o sr. ministro da Justiça tinha marcado para hoje foram adiadas para a proxima segunda-feira.

FOI REELEITA A DIRECTORIA DA "ARGOS FLUMINENSE"

Realizou-se, hontem, a assembléa geral ordinaria da Companhia de Seguros "Argos Fluminense", sendo approvadas as contas de 1924 e reeleitos: director, tenente-coronel Paulo Vieira de Souza; Conselho Fiscal: srs. barão de Oliveira Castro, commendador Alexandre Herculano Rodrigues e João Rodrigues Teixeira Junior e supplentes os srs. commendadores Candido Coelho de Oliveira, João de Carvalho Macedo Junior e dr. Rodrigo Octavio de Langaard de Menezes.

Entrega de diplomas aos alumnos da Escola Profissional da Policia Militar

Com a presença do sr. ministro da Justiça e com a solemnidade de costume, terá logar a 26 do corrente, no Quartel-General da Policia Militar, á Avenida Salvador de Sá, a ceremonia da entrega dos diplomas conferidos aos alumnos que concluiram o curso em 1924, de accordo com o regulamento desse estabelecimento de ensino.

Servirá de paranympho o tenente-coronel Rodolpho Vossio Brigido, professor de portuguez e literatura nacional, sendo orador da turma o capitão Antonio José de Souza. A turma alludida constitue-se de 23 alumnos, que são os capitães Antonio José de Souza e Alvaro Augusto Lopes da Costa; primeiros tenentes Dino Carlos de Aquino, João José Soares, Prescilliano Antonio dos Santos, José Domingos dos Santos Junior, Manfredo da Silva Marques, Mario Teixeira dos Santos e José Marques Polonia; segundos tenentes Sylvestre Valentim de Moraes Bueno, Joaquim Miranda Amorim, Heliodoro Martins de Oliveira, José Gonzaga de França (do Batalhão Naval), Guilherme Borges e José Severino dos Santos; aspirantes José Nunes da Silva Sobrinho e Justiniano de Souza; sargento intendente Joaquim Ferreira de Souza Jacarandá; 1º sargento Manoel Luiz da Silva e segundos sargentos Antonio Leite de Araujo, Waldemar Ferreira Nobre, Antenor Cardoso da Cruz e Hermes Ribeiro do Valle.

Como nos annos anteriores, será inaugurado o quadro symbolico, com as photographias dos alumnos contemplados e uma significativa homenagem ao dr. João Luiz Alves, aos generaes Silva Pessoa e Carlos Arlindo, ao professor major Souza Reis, fallecido no anno que findou e ao capitão Albino Monteiro, director dessa escola.

DINHEIRO PARA OS ESTADOS

O Thesouro Nacional, por intermedio do Banco do Brasil, suppriu de dinheiro as seguintes delegacias fiscaes dos Estados: Maranhão 300:000$; Ceará, 300:000$; Sergipe, 100:000$; Rio Grande do Sul, 1.000:000$, no total de 1.700:000$000, para occorrer a despesas federaes.

PAGAMENTO AOS OPERARIOS DISPENSADOS DA CASA DA MOEDA

Na Casa da Moeda serão pagas hoje, pelo pagador do Thesouro Nacional, as folhas de salarios do mez de dezembro do anno passado, aos operarios dispensados por falta de verba.

LIVROS NOVOS

"Geographia Primaria" — Mario V. da Veiga Cabral — Edição Jacintho Ribeiro dos Santos.

O dr. Mario V. da Veiga Cabral, autor de varios e interessantes livros didacticos, acaba de organizar uma "Geographia Primaria", trabalho que a livraria Jacintho Ribeiro dos Santos editou, prestando optimo serviço ao ensino. A "Geographia Primaria" vem corresponder á uma necessidade, pois o meio escolar reclamava um livro dessa natureza, moldado na moderna divisão de uns tantos paizes, operada com a recente guerra européa.

O dr. Mario da Veiga Cabral apresenta a materia com clareza e synthese, facilitando o estudo da mesma á juventude.

Ha uma coordenação logica dos capitulos, não havendo em nenhum delles prolixidades inuteis e, quasi sempre, perturbadoras da boa ordem do ensino pelo tumulto que levam ao espirito do collegial.

"CARMES", de A. Bezerra de Menezes.

E' mais um livro de sonetos que acaba de tornar publico o poeta sr. A. Bezerra de Menezes, contendo as mais recentes producções do autor.

"O INQUERITO SOBRE A CARESTIA DA VIDA", do Carlos Leite Ribeiro.

O coronel Carlos Leite Ribeiro publicou em "plaquete" os commentarios que como relator da commissão de inquerito sobre a carestia da vida, ordenado pela Associação Commercial escreveu, extra-relatorio, considerações já reveladas na parte commercial da "Gazeta dos Tribunaes".

EXPULSO DO TERRITORIO NACIONAL

O sr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, considerando que, segundo as provas colhidas no processo a que foi submettido pela Policia desta capital, o portuguez Carlos Bandeira de Credo Fóto, se tem constituido elemento nocivo á ordem publica e á segurança nacional, resolveu expulsar do territorio nacional o referido individuo.

Serviço telegraphico da United Press; Austral, Americana e dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

O GOVERNO DA PERSIA

O DICTADOR LIPAH PRETENDE CHAMAR O SHA A ASSUMIR O GOVERNO

CALCUTTA, 20 (U. P.) — Telegrammas recebidos nesta cidade procedentes de Teheran, e que merecem completo credito, dizem que o Parlamento persa, respondendo ao ultimatum do Sirdar Sipah, conferiu a este plenos poderes para dirigir o exercito e a policia, reconhecendo por essa fórma a sua dictadura militar.

O Sirdar prometteu dar segurança ao paiz, dar execução a um programma de reformas geraes e explorar convenientemente as riquezas naturaes da nação.

O dictador manifestou a intenção de fazer voltar o Sha que se acha ocioso em San Remo e que está muito aborrecido não podendo voltar á Persia temendo ser assassinado.

EUROPA

INGLATERRA

A SAUDE DO REI

LONDRES, 20 (Austral) — O boletim official annuncia que Jorge V, se bem que tenha passado a noite um tanto agitado, melhora lentamente.

FRANÇA

A CONFERENCIA DA EMBAIXADA

PARIS, 20 (U. P.) — A conferencia dos embaixadores começou a estudar a questão do controle militar da Allemanha. Espera-se que a Inglaterra faça, brevemente, uma declaração definitiva sobre o pacto de segurança, afim de abrir caminho á conferencia de Washington.

Possivelmente, o governo britannico suggerirá a assignatura dum pacto anglo-belga-francez.

O ACCORDO COMMERCIAL COM A ALLEMANHA

PARIS, 20 (Austral) — Foram suspensas as negociações sobre o accordo commercial com a Allemanha em vista da resposta da Allemanha á nota franceza.

O EXAGGERO DA EPEDEMIA EM LONDRES

PARIS, 20 (A.) — Relativamente ás noticias divulgadas ahi sobre a existencia de uma epidemia de grippe, com caracter alarmante, em Londres, póde-se informar que os casos dessa molestia, ali verificados em principios do corrente mez, carecem inteiramente de importancia, e não significam uma situação sanitaria anormal. A grippe agora manifestada é a mesma que, com maior ou menor generalidade, se reproduz, todos os annos, nesse periodo de pleno inverno.

Nenhum jornal, aqui, em Paris, fez, até agora, a menor referencia á existencia de grippe em Londres.

AUDIÇÃO DE UMA ARTISTA BRASILEIRA

PARIS, 20 (A.) — Por occasião da brilhante recepção que o dr. João Baptista Lopes, consul geral do Brasil nesta capital, offereceu, ha dias, em sua residencia, a sociedade ali reunida teve ocasião de ouvir a joven pianista brasileira, a menina Maria da Apparecida França, que encantou a todos pelos seus talentos precoces de artista.

A essa recepção compareceram o dr. Souza Dantas, embaixador do Brasil, secretarios da embaixada, funccionarios do consulado, varias personalidades de maior evidencia da colonia brasileira aqui residente e muitas pessoas das relações do dr. Baptista Lopes na sociedade franceza.

FALSIFICAÇÃO DE SELLOS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20 (Austral) — A policia desta capital descobriu uma importante falsificação de sellos da Caixa Economica Postal, que eram depositados em maços de cigarros da marca "Pour Noublesse", com os quaes o fabricante premiava os consumidores do seu producto. Foram presos já dois dos principaes autores da falsificação, calculando-se em dois milhões o numero de sellos falsos assim introduzidos na circulação.

ALLEMANHA

MORTE EM DUELLO DE UM ESTUDANTE

FRANKFORT, 20 (Austral) — O sr. Richard Rall, presidente da Federação dos Estudantes Nacionalistas, da Universidade desta cidade, morreu em duello para desaggravar insulto feito á Universidade a que pertencia.

O GABINETE PRUSSIANO

BERLIM, 20 (Austral) — O gabinete prussiano demittiu-se por ter a Camara recusado por 221 contra 218 um voto de confiança.

AS INDEMNIZAÇÕES AOS INDUSTRIAES DO RUHR

BERLIM, 20 (U. P.) — O Reichstag discutiu hoje a questão das indemnizações que o governo pagou aos industriaes do Ruhr. Os deputados socialistas e representantes de outras facções pediram que se procedesse a uma investigação parlamentar sobre o assumpto.

OS OPERARIOS E O PROJECTO SOBRE OS IMPOSTOS

BERLIM, 20 (Austral) — A Federação dos Trabalhadores publicou energico protesto contra o projecto do ministro da Fazenda reorganizando o systema de impostos, classificando-o de escandaloso favoritismo ás classes abastadas.

HESPANHA

DESCOBERTA DE UMA CIDADE CELTIBERAS

MADRID, 20 (U. P.) — Informam de Logrono que numas excavações feitas no rio Alhama foi descoberta uma cidade antiquissima, com innumeros vestigios de edificios, um fosso talhado na rocha viva, muralhas, louça, indigena e grande quantidade de moedas celtiberas.

OS SOCIALISTAS NO CONGRESSO DE GRENOBLE

MADRID, 20 (U. P.) — O delegado hespanhol no congresso socialista de Grenoble declarou-se satisfeito de poder apreciar a potencialidade do socialismo na França, no qual os hespanhóes encontrarão um exemplo.

Encarece a necessidade do estreitamento das relações dos socialistas francezes e hespanhóes, para que encontrem um caminho á solução dos varios problemas populares e das questões internacionaes que possam surgir entre os dois paizes.

AS TEMPESTADES DE NEVE

ESCORIAL, Hespanha (U. P.) — Continuam a cair grandes tempestades de neve. Todos os trens acham-se atrazadissimos. As communicações telegraphicas estão interrompidas. Em alguns logares a neve sóbe a dois metros de altura.

O "METRO" DE MADRID

MADRID, 20 (Austral) — O Directorio militar, officialmente, demonstrou que tem interesse no inicio da construcção da estação central subterranea de Madrid. Para que a obra comece trata-se de conseguir a somma necessaria.

FERRO-CARRIL ELECTRICA

GRANADA, 20 (Austral) — Brevemente será inaugurada a estrada de ferro electrica entre esta cidade e Sierra Nevada, na extensão de 20 kilometros, atravessando bellissimas paisagens.

AS COLHEITAS

ALICANTE, 20 (Austral) — As ultimas chuvas favoreceram enormemente as colheitas, que estavam ameaçadas pela longa secca existente.

ITALIA

A EXPOSIÇÃO MISSIONARIA

ROMA, 20 (U. P.) — Durante a inauguração das duas alas da Exposição Missionaria, realizada hontem, Sua Santidade o papa Pio XI, percorreu com muita attenção os mostruarios do Hawaii e do Haiti, evidenciando o trabalho feito pelos padres do Sagrado Coração.

Entre outros objectos curiosos, alli se exhibem idolos japonezes e paramentos do culto maiori. Sua santidade viu tambem uma magnifica collecção de borboletas americanas.

UMA PAREDE

MILÃO, 20 (Austral) — Em Busto de Assiju declararam-se em parede 1.500 pedreiros.

OS CAMPOS PETROLIFEROS DA ALBANIA

ROMA, 20 (U. P.) — O jornal "Tribuna" publica um telegramma de Bari, dizendo que segundo fôra noticiado nessa cidade, o governo da Albania, tinha decidido distribuir a exploração dos campos petroliferos desse paiz entre os Estados Unidos, França, Italia e a Grã Bretanha.

USO INDEVIDO DE CONDECORAÇÕES

PLACENCIA, 20 (Austral) — Foi multado o deputado Barbiellini, em 100 liras, por usar abusivamente condecorações militares.

A SAUDE DE MUSSOLINI

ROMA, 20 (U. P.) — Espera-se que dentro de seis ou sete dias, o primeiro ministro sr. Mussolini volte ao seu gabinete, completamente restabelecido.

O chefe do governo continúa despachando todo o serviço de urgencia por intermedio dos seus secretarios. Mussolini deu ordens para que a Camara abra mesmo no dia cinco de março, não desejando qualquer adiamento nos trabalhos parlamentares, motivado pela sua enfermidade.

A REFORMA ELEITORAL FOI SANCCIONADA

ROMA, 20 (A.) — O rei Victor Manoel assignou o decreto que põe em execução a reforma eleitoral já approvada pela Camara e pelo Senado.

A QUESTÃO RELIGIOSA COM A ARGENTINA

ROMA, 20 (U. P.) — Sabe-se que monsenhor Alberto Lovame, o actual auditor da Nunciatura de Caracas, foi transferido para Buenos Aires para substituir monsenhor Silvani.

PORTUGAL

O ACCORDO COMMERCIAL COM A FRANÇA

LISBOA, 20 (U. P.) — O Conselho de Ministros apreciou o accordo commercial luso-francez, resolvendo levar ao parlamento as medidas relativas á situação de Angola.

Os nacionalistas publicaram um manifesto explicando ao paiz os motivos por que abandonaram o parlamento.

O SUBSTITUTO DE SACADURA

LISBOA, 20 (U. P.) — O governo nomeou o aviador José Cabral para substituir o saudoso commandante Sacadura Cabral na commissão de estudo e estabelecimento de corridas aereas.

OS MONARCHISTAS

LISBOA, 20 (A.) — Os integralistas pensam em voltar á actividade politica, causando o facto certo alarma entre os manoelistas, pela luta que delle, certamente, resultará.

Os manoelistas projectam resuscitar o jornal "A Monarchia", tendo conseguido obter os fundos necessarios para a edição dos livros inéditos do respectivo chefe, dr. Sardinha.

O CENTENARIO DA FACULDADE DO PORTO

LISBOA, 20 (A.) — A Faculdade do Porto está preparando grandes solemnidades por occasião da passagem do centenario da sua fundação, que terá logar em junho proximo.

Nessa data a congregação da Faculdade conferirá o titulo de doutor "honoris causa" ao sr. Ramon Cajale, professor da Universidade de Madrid.

O governo convidou os membros da Universidade de Madrid, collegas do homenageado, para assistirem á solemnidade.

RESENHA

LISBOA, 20 (U. P.) — O jornal "A Epoca" publica hoje um editorial assignado "Nemo", respondendo á censura do episcopado, dizendo renunciar á orientação politica e adoptar formalmente as resoluções do mesmo.

— Chegou a esta capital o escriptor brasileiro Paulo de Magalhães sendo carinhosamente recebido por jornalistas e artistas.

SUISSA

O PROTOCOLLO DO OPIO

GENEBRA, 20 (U. P.) — As primeiras dez nações a assignarem a convenção das drogas resultantes da respectiva conferencia foram Australia, Belgica, Bolivia, Inglaterra, Grecia, Japão, Luxemburgo, Hollanda, Portugal e Sião.

A Inglaterra annunciou que a sua assignatura não obrigará os Dominios.

GENEBRA, 20 (U. P.) — Espera-se que a França e a Tcheco-Slovaquia, assignem hoje o protocollo do opio, assim como a Allemanha, que formulará certas resalvas, entre outras a de ser eleita membro da Commissão Central de Controle.

Prevê-se, nos circulos da Liga, que, antes do encerramento do protocollo, no dia 30 de setembro proximo, trinta nações terão assignado o accordo.

A FABRICAÇÃO DE ARMAS DE GUERRA

GENEBRA, 20 (A.) — O dr. Afranio de Mello Franco, embaixador do Brasil á Liga das Nações, presidiu a reunião da Commissão de Coordenação para o registro da fabricação de armas de guerra em estabelecimentos de industria privada, sendo muito felicitado pelos seus collegas pelo tacto com que removeu as primeiras difficuldades que se apresentaram.

O illustre diplomata brasileiro offereceu um banquete aos membros da commissão e aos seus collegas do Conselho da Liga, ora nesta capital.

A QUESTÃO DA BESSARABIA

O SOVIET NÃO RECONHECE A SOBERANIA DA ROMANIA

ROMA, 20 (U.P.) — O embaixador do Soviet, sr. Jureneff, declarou formalmente ao "Giornale d'Italia": "A decisão do Conselho dos Embaixadores em 1920, reconhecendo a soberania da Romania sobre a Bessarabia, não existe para nós. A Romania sabe disso, dahi a sua pressa em pedir a ratificação da decisão dos embaixadores, não porque deseje uma solução final no caso, mas para criar um conflicto entre o Soviet e as potencias.

A Romania recusou a proposta russa de um plebiscito. A Bessarabia está sendo victima do terror romaico. Por isso, só aceitamos para esse problema uma solução que seja dada pelo povo da Bessarabia, rejeitando qualquer mediação no assumpto.

O DESARMAMENTO

ADIA-SE A EXECUÇÃO DO PROTOCOLLO DE GENEBRA ATE' A REALIZAÇÃO DA CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

GENEBRA, 20 (U. P.) — Na sessão de hontem do Senado, o ministro das Relações Exteriores, sr. Haymans declarou que o protocollo de Genebra sómente começaria a funccionar após a Conferencia do Desarmamento projectada.

LONDRES, 20 (U. P.) — Apesar da crença predominante nesta capital de que qualquer classe de Conferencia de desarmamento será impossivel realizar antes do outomno proximo, pessoas bem informadas dizem que não ha razão para que os Estados Unidos não preparem a Conferencia do Desarmamento Naval para o outomno. Essa reunião accrescenta seria agradavel á Grã Bretanha e tambem a muitos britannicos que preferem a cidade de Washington para séde da mesma devido a achar-se a capital dos Estados Unidos afastada da atmosphera européa.

LONDRES, 20 (Austral) — Assegura-se que o Governo está resolvido a cooperar com os Estados Unidos convocando uma outra conferencia de desarmamento internacional.

A ENTENTE ANGLO-NORTE-AMERICANA

LONDRES, 20 (U. P.) — Toda a politica exterior da Inglaterra está, precentemente, paralysada, emquanto se aguarda o desenvolvimento do maior movimento em favor da paz, projectado depois da guerra, baseado na mais estreita cooperação anglo-americana e destinado a annullar as competições de armamentos e prevenir a alternativa que póde resultar do descredito do protocollo de Genebra.

A ATTITUDE DO JAPÃO

LONDRES, 20 (U. P.) — Segundo o correspondente do "Daily Mail" em Tokio, consta que o Japão não se manifestará sobre a questão do desarmamento, emquanto não forem conhecidas as sugestões do governo dos Estados Unidos, relativas á nova conferencia naval, que está sendo projectada.

O QUE SE DIZ NOS CIRCULOS SUL-AMERICANOS

NOVA YORK, 20 (Austral) — As primeiras impressões nos centros diplomaticos latino-americanos, sobre a provavel conferencia do desarmamento, são de que esta não exercerá influencia predominante na politica sul-americana quanto aos armamentos.

A PROPAGANDA DO SOVIET

A PAREDE DOS TECELÕES, TALVEZ PREJUDIQUE O TRATADO RUSSO-JAPONEZ

SHANGHAI, 20 (U. P.) — Quarenta mil operarios das fabricas de tecidos de algodão desta cidade se declararam em greve.

A Associação dos Proprietarios Japonezes de Fabricas de Algodão telegraphou ao Ministerio das Relações Exteriores de Tokio, accusando o governo russo como responsavel pelo movimento paredista, e allegando que o plenipotenciario sovietista, sr. Karakhan, vinha incitando a desordem com o objectivo de suscitar ataques contra os industriaes japonezes e outros capitalistas estrangeiros estabelecidos em Shanghai.

Parece que o facto é de natureza a prejudicar a ratificação do tratado russo-japonez estipulado no sabbado passado.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

PELA PAZ UNIVERSAL

MIAMI, (Florida), 20 (Austral) — A conhecida suffragista Chappman Catt declarou que ia abandonar a politica e dedicar-se á campanha pela abolição da guerra.

O VOTO FEMININO NA INGLATERRA

SERÃO POUCAS AS ELEITORAS

LONDRES, 20 (Austral) — A Camara dos Communs rejeitou o projecto que concedia o voto ás mulheres de 21 annos ao invés de 30 annos, por 220 contra 152 votos.

LONDRES, 20 (U.P.) — A Camara dos Communs approvou, hoje, por 220 votos contra 153 as emendas apresentadas pelo governo ao "Enfranchisement Bill", mediante as quaes fica rejeitado esse projecto.

A VIAGEM DE "LOS ANGELES"

LAKEHURST, 20 (Austral) — O dirigivel "Los Angeles" saiu do hangar partindo para as Bermudas, onde deve chegar amanhã cedo.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

O PRESIDENTE PARTE PARA MAR DEL PLATA

BUENOS AIRES, 20 (Austral) — O presidente Alvear e os ministros da Instrucção Publica e Agricultura, srs. Antonio Sagurna e Thomaz Le Breton partem hoje para Mar del Plata onde vão passar os dias consagrados ao Carnaval.

PARA UM CONGRESSO NO CAIRO

BUENOS AIRES, 20 (Austral) — Partiu para o desempenho da sua missão, o dr. Hicken, presidente da delegação argentina ao Congresso Geographico e Etnologico que se reunirá no Cairo.

HOMENAGENS DO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 20 (Austral) — Realizou-se no Collegio S. Carlos a annunciada festa esportiva a que compareceram os ministros da Guerra e da Marinha, general Augustin Justo e almirante Domecq Garcia aos quaes os escoteiros paraguayos fizeram entrega de mensagem de saudação mandada pelos seus collegas da Republica do Paraguay.

ASIA

JAPÃO

UM "RAID" DE TOKIO-MOSCOU-PARIS

TOKIO, 20 (A.) — Os jornaes annunciam que dois aviadores japonezes farão em maio ou junho do corrente anno, como fôr mais conveniente, e sob os auspicios do "Asaki Shinbun", o "raid" aereo Tokio-Moscou-Paris, percorrendo 12.118 kilometros em 69 horas e 25 minutos.

Os apparelhos, que serão francezes, do typo Breguet, farão suas etapas principaes em Routevia, Chosen, Mandchuria, Siberia, Moscou, Varsovia e Praga. Cada avião — e serão dois — transportará, além do piloto e do mecanico, um jornalista-photographo.

Os aviadores, depois de se acharem em Paris, farão um vôo a Londres.

Na viagem de regresso a esta cidade, as etapas serão as indicadas.

As despesas do "raid" estão calculadas em 54.000 dollares.

OCEANIA

PHILIPPINAS

DESCARRILAMENTO, MORTES E FERIDOS

MANILLA, 20 (Austral) — Um bonde electrico descarrilou resultando a morte de dois officiaes e de tres soldados estadunidenses, tendo ficado feridos um official e dez soldados.

LEGISLAÇÃO JAPONEZA

A DIETA ESTUDARA' O PROJECTO RELATIVO A' MANUTENÇÃO DA ORDEM

TOKIO, 20 (O JORNAL) — O projecto de lei que, segundo parece, vae ser apresentado á Dieta pelo governo, e que se prende á eliminação dos elementos nocivos á ordem publica, é, sem duvida, um dos assumptos que no presente momento estão mais á baila no Japão, despertando a grande attenção do povo em geral.

Pelo que divulga a imprensa, a lei ora em fóco prevê os actos infra enumerados:

1) Fundar sociedade, ou nella se incorporar, com os fins de alterar a actual instituição nacional do Imperio ou a presente fórma de governo constitucional, ou desrespeitar o regimen de propriedade particular;

2) Trocar idéas sobre a realização dos objectivos supra mencionados, ou incitar outrem á mesma realização;

3) Provocar desordens ou outros crimes de maiores consequencias, afim de vêr posto em pratica o referido attentado;

4) Receber o dinheiro ou outras remunerações quaesquer, ou exigil-o, proveniente de taes idéas tenebrosas, etc.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

O GENERAL AZEVEDO COUTINHO EMBARCOU PARA O PARANA'

S. PAULO, 20. (A.) — Acompanhado do seu estado maior, embarcou hoje com destino ao Paraná o general Azevedo Coutinho, que vae commandar uma das columnas do general Candido Rondon.

Ao seu embarque, na estação da Sorocabana, compareceram os representantes do governo e varios officiaes do Exercito e da Força Publica.

A REUNIÃO DA LIGA AGRICOLA BRASILEIRA

S. PAULO, 20. (A.) — Conforme havia sido annunciado pela imprensa, reuniu-se, hontem, nesta capital, a Liga Agricola Brasileira, com a presença de elevado numero de socios.

Foram approvadas as resoluções tomadas pelas directorias de tres sociedades agricolas sobre a fórma de escolha de 2 membros do Instituto Permanente de Defesa do Café, os quaes deverão ser indicados ao governo estadual.

De Pernambuco

UM BANCO POPULAR EM NAZARETH

RECIFE, 20. (A.) — Inaugura-se brevemente, na cidade de Nazareth, o primeiro banco popular do Estado, organizado nos moldes do cooperativismo. Será gerente desse banco o sr. Victor Mello, capitalista.

O CAPITÃO ROIG JA' ESCOLHEU CAMPO DE ATERRISSAGE

RECIFE, 20. (A.) — O capitão Roig que esteve nesta capital estudando a questão da aterrissage para o avião da Latécoère, escolheu para tal fim o campo do "Encanta Moça", no bairro do Pina.

O JORNAL
Rua Rodrigo Silva 12

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Sabóia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

ASSIGNATURAS
Anno....... 48$000 — Semestre.... 25$000
Trimestre...... 13$000
ESTRANGEIRO.... 90$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO

Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n°"A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS

Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt.

RECIFE

Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

AGENCIAS DO "O JORNAL"

O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:

Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 464 — José Mauricio, rua S. Christovão, 286 — Gabriel Milani, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Isidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação de Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 80 F — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

A ANARCHIA NAS CONSIGNAÇÕES

As recentes occorrencias em torno ao irritante assumpto, estão revelando uma tão profunda anarchia de forças e de essencia que, certo, prejudicando o equilibrio das relações juridicas entre os poderes publicos, os prestamistas e os tomadores de emprestimo, muito mais compromettem o senso moral das coisas. A propria harmonia e independencia entre os orgãos da soberania nacional, impostas em virtude do preceito constitucional, tambem se tem ressentido dessa inacreditavel anarchia, como se verificará examinando sómente os ultimos acontecimentos relativos á materia.

Devolvendo uma precatoria do juiz de Direito da 1ª Vara Civel desta Capital, expedida em favor do Banco Popular do Brasil, para a penhora para o cumprimento de *consignações á ordem da* União Beneficente dos Militares, o ministro da Marinha declarou não poder dar-lhe cumprimento "visto se me afigurar que são impenhoraveis os vencimentos dos funccionarios publicos civis e militares". Não temos o proposito de entrar no merito do feito, que não se refere a vencimentos de funccionarios, senão a "consignações", que mais pertencem a estes e sim a uma associação civil, mas — forçoso será reconhecer que, caso se chegue a conclusão, a que chegou o agente do Poder Executivo, não lhe assistia a faculdade de oppôr-se ao acto do Poder Judiciario, expedido dentro á orbita de suas attribuições constitucionaes. Através o orgão dos procuradores judiciarios da União, a lei assegurara ao ministro da Marinha o unico recurso compativel com a harmonia e a independencia entre os poderes, mas a sina, que preside o expediente das consignações, não permittiu que assim succedesse.

Os arts. 373 e 37, da lei da Despesa, respectivamente, do anno passado e do corrente, consignaram providencias que algumas, entre si, não se conciliam, emquanto que, outras, ou não correspondem ao objectivo em vista, ou a elle são prejudiciaes. Dentre ellas, a que se refere ao deposito, nas repartições pagadoras, de um exemplar do contrato de emprestimos realizados antes da data da lei, comminando a pena de suspensão da consignação, sobre não ser praticavel, pela inexistencia de duplicata daquelle documento, se afigura improbidosa e contraria ao principio constitucional da irretroactividade das leis. Entretanto, só ao Judiciario, quando invocado em prol de algum direito ferido, competeria annullar o preceito legislativo, desde que o Congresso não o tenha ainda revogado. Aos orgãos da Administração, porém, fallece autoridade para esquivar-se ao cumprimento do preceito orçamentario, tal qual como nelle se contenha, incluindo o arbitrio na sancção do art. 54, n. 8º, da Constituição.

Assim, o ministro da Fazenda, agindo com justeza no unico sentido que decorre do texto legal, expediu circular ás repartições pagadoras, para que "providenciem no sentido de *serem suspensas as consignações* feitas em folha de pagamento por funccionarios em emprestimos feitos em favor de associações, caixas ou instituições de credito, desde que *por estas não seja satisfeita a exigencia do artigo 273, letra "d"*, da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924".

Pois bem, embora a clareza grammatical dos dois preceitos orçamentarios, relativos ao assumpto; da identica clareza da circular ministerial e apesar de não haver o deposito de um só exemplar dos referidos contratos, o Thesouro descontou as consignações de todo o funccionalismo devedor; ás demais repartições pagadoras agiram como bem entenderam — umas, fazendo o desconto e outras, cumprindo a determinação superior sem discrepancia e, assim, pagando os vencimentos integraes dos respectivos serventuarios. O choque de attribuições, neste ponto, não se deu exclusivamente entre o Executivo e o Legislativo, mas tambem entre a autoridade que centraliza todos os actos da gestão financeira do paiz e as autoridades, a ella subordinadas, por força da lei organica de Contabilidade Publica.

No mesmo art. 37, ha uma disposição, tambem retroactiva, mandando arrecadar em favor do Thesouro 1 °|° do valor das consignações, disposição que, certamente, está deslocada na lei da Despesa. Não sabemos mesmo se, em face da legislação vigente e da jurisprudencia dos tribunaes, póde o Thesouro arrecadar renda que, não estando prevista em alguma lei especial de impostos, tambem não consta da lei da Receita, mas o que é certo é que o ministro da Fazenda acaba de expedir circular, determinando que, na especie, se cumpra o preceito orçamentario, de accordo com as instrucções que, no mesmo acto, fez baixar.

Nessas instrucções, como que para fugir ao ambiente de anarchia, relativo ao expediente dos emprestimos com a garantia do desconto em folha de pagamento, nota-se, desde logo, uma flagrante contradição. A ultima 2ª declara que "a taxa de 1 °|° não incide nas consignações a favor de pessôas da familia, nem nas destinadas ao pagamento de alugueis de casa", e outras que especifica, emquanto que, na ultima 7ª já se estabelece exactamente a absoluta ausencia de quaesquer excepções, como se vê dos seguintes termos:

"A taxa de 1 °|° incide *sobre todas as consignações descontadas de vencimentos* relativos ao anno de 1925".

Vê-se que, nos actos expedidos pelo ministerio da Fazenda, houve a preoccupação de executar estrictamente os esdruxulos preceitos orçamentarios, orientação essa que se afigura a unica compativel com as responsabilidades de sua alta funcção, ficando livre aos prejudicados recorrer para o poder competente. Entretanto, no caso da suspensão das consignações nem o dispositivo do orçamento, nem a circular ministerial tiveram cumprimento; nada habilita a acreditar, portanto, que melhor sorte venha a ter a arrecadação da taxa de 1 °|° sobre o total das consignações.

Do exposto, depreende-se que não se trata sómente de ligeiras anomalias administrativas, mas, sem duvida de uma coisa mais grave.

No dia em que autoridades administrativas se arroguem á faculdade, tanto de impugnar, *ex-autoritate propria*, actos judiciaes regularmente expedidos, como de cumprir as leis, não de accordo com o respectivo texto, mas segundo o seu proprio arbitrio, não poderemos presumir que estejamos vivendo em um paiz de Constituição escripta, com poderes expressamente definidos e limitados.

O MAGISTERIO MUNICIPAL

Em meio da obra nefasta e anarchizadora com que o Conselho transacto, através uma legislação desenfreiada e incontida de favores pessoaes de toda marca, majorações de proventos, equiparações de classes e concessões de diarias, gratificações e auxilios para aluguel de casa; perturbou e compromettou de modo talvez irremediavel toda a vida administrativa da Prefeitura era de notar o' esquecimento em que ficou o magisterio das escolas primarias. Em materia de beneficios escandalosos e absurdos, nenhuma legislatura terá ultrapassado nem de tal modo sacrificado os serviços e os cofres da cidade como a do Conselho ultimo. E' de justiça notar que o sr. Carlos Sampaio pretendeu repetidamente oppôr embargos a essa perniciosa obra legislativa, mas os interessados encontraram sempre a indifferença do Senado, por força de cujas resoluções o problema administrativo da Prefeitura revestiu e reveste a maior gravidade, sendo as consequencias decorrentes do tão imperdoavel descaso pelos interesses publicos irremoviveis e insanaveis dentro de muitos annos. Entretanto, no meio de tamanha incontinencia no derrame dos favores mais absurdos e despropositados, os professores e os adjuntos de escolas primarias permaneceram com os mesmos vencimentos fixados desde 1911, emquanto os professores nocturnos passavam de 2:000$ a 4:000$, os coadjuvantes de ensino de 150$ a 300$ e o porteiro da Directoria de Instrucção de 5:400$ passava ao dobro para não citar dezenas de outras injustificaveis liberalidades de igual porte.

Por força de um regimen de desorganização e esbanjamentos, subordinados passaram a perceber mais que os respectivos chefes, como occorre com os directores da Bibliotheca Municipal e da Escola Normal e assim o secretario do Departamento de Assistencia, ao mesmo tempo em que os adjuntos venciam menos que os serventes das respectivas escolas.

Como effeito reparador de tamanha injustiça, o recente decreto n. 3.018, de 10 de janeiro do corrente anno, que dispôz sobre a incorporação dos proventos da chamada tabella Lyra, declara no art. 1º que "a partir de 1º de janeiro de 1925, os estipendios de todos os empregados mensalistas, diaristas, jornaleiros e operarios da Prefeitura do Districto Federal, titulados ou não, e os adjuntos e adjuntas de 1ª classe, 2ª classe e de 3ª classe, e bem assim os demais servidores que não hajam tido augmento desde 29 de agosto de 1911, passam a ser fixados na importancia que cada um delles estive percebendo na data da presente lei, como vencimento proprio, mensalidade, diaria ou jornal, respectivamente, relativo ao seu cargo ou emprego, accrescido da incorporação da totalidade do augmento a que se refere a lei n. 2.732 de 8 de outubro de 1922, etc.", sendo que a todos os demais servidores da Prefeitura a incorporação é apenas de 75 °|°.

O legislador abriu excepção justo sób todos os pontos de vista, relativamente aos membros das tres classes de adjuntos primarios. No que diz, porém, respeito aos professores cathedraticos, propriamente ditos, não ha na lei nenhuma referencia especial.

Occorre, entretanto, quanto a elles a duvida de saber se a incorporação deve ser integral ou apenas de 75 °|°. O assumpto tem sido amplamente discutido na imprensa e é realmente interessante. Em 1911 os vencimentos dos professores primarios foram fixados em 4:800$ annuaes, com o direito de residirem no proprio predio da escola, percebendo o auxilio de 150$ mensaes para aluguel de casa aquelles que não o pudessem fazer. Menos de dois mezes após, o sr. Alvaro Baptista, reformando o ensino municipal, aboliu aos professores o direito de residirem no predio escolar, accrescendo os respectivos vencimentos dos mencionados 150$, como compensação, o que, aliás, como vimos, já era abonado aos que não gozavam de tal vantagem.

O art. 142 do decreto 981 de 2 de setembro de 1914 dispõe: "Os professores não poderão morar no predio escolar onde apenas terá residencia o servente incumbido da guarda e limpeza da casa e ao qual deve ser entregue a verba fixa para asseio". Na tabella de vencimentos que acompanhou o decreto de 1914, da assignatura do prefeito Bento Ribeiro vem consignado: "Professor cathedratico, incluindo o quantitativo que percebia como auxilio para o aluguel de casa... 6:600$000".

Resume-se durante a controversia em indagar se os professores cathedraticos tiveram ou não aumento de vencimentos a contar de 29 de agosto de 1911, de sorte a que, na observancia do recente decreto 3.018 do corrente anno, seja fixado se lhes cabe a incorporação integral dos proventos da tabella Lyra ou tão apenas 75 °|°.

Ora, a simples exposição dos factos, despida de quaesquer commentarios, parece conduzir á conclusão de que os professores cathedraticos primarios não foram beneficiados de nenhum augmento a partir de agosto de 1911. Ou elles tiveram apenas a incorporação definitiva aos respectivos vencimentos do auxilio que, por lei, lhes era abonado por não residirem no predio escolar ou elles tiveram essa mesma incorporação de 150$ mensaes compensadora da residencia que lhes foi abolida. Não passaram, assim, a ter proventos maiores nem foram aquinhoados com majoração de vantagens. E' bem certo que essa incorporação lhes trouxe possiveis melhorias nas hypotheses de obtenção de licença, de jubilação e ainda no tocante ao quantitativo da pensão. Não nos parece, comtudo, que seria razoavel levar a analyse minudente dos factos ás ultimas consequencias para no rigorismo de uma hermeneutica implacavel negar aos professores primarios a incorporação integral das vantagens da chamada tabella Lyra.

DOMICIO DA GAMA

Mario de ALENCAR.

(*Especial para O JORNAL*)

Não penso em Domicio da Gama que não me lembre o semblante illuminado de alegria com que o vi, uma tarde de 1906, approximar-se de Machado de Assis e de mim, na rua do Ouvidor. Pouco depois, avançados os tres a uma mesa de confeitaria, ouvimos-lhe a explicação do seu sentimento irradiante. Domicio vinha de assistir no Palacio Monroe á sessão inaugural do Congresso Pan-Americano, a cuja mesa directora se sentavam o Barão do Rio Branco, Joaquim Nabuco e Assis Brasil. Os discursos alli proferidos tinham sido excellentes, o do Rio Branco, perfeito; mas não foram as palavras admiraveis da solemnidade internacional, o que mais impressionara a Domicio. Commovera-o e enlevava-o a visão de futuro, que lhe surgiu, no momento, em que, installado o Congresso, os delegados dos paizes americanos iniciavam os seus trabalhos em torno ás respectivas mesas, ordenadas em series no vasto salão principal do Palacio. Ao fundo mais alto, estava a mesa maior da presidencia, onde tinha assento a representação do Brasil. Pelas janellas que compõem quasi em continuidade as paredes externas do edificio, abertas então as vidraças, entrava a aragem silenciosa a poeira de ouro de uma limpida tarde do inverno.

Influenciado pela belleza da paizagem — trechos do mar azul e das montanhas roxas, pela doçura da athmosphera, pela assistencia das missões estrangeiras em collaboração pacifica, pela presença, um ao lado do outro, do Rio Branco e Joaquim Nabuco a testemunhar a capacidade representativa do paiz nas funcções mais elevadas e complexas da politica, Domicio abstraira-se da scisma, na contemplação, no enlevo do Brasil que havia de ser, com todas as suas possibilidades da affirmação nacional e do prestigio entre as nações do continente e do mundo. E a essa visão, sensivel como uma realidade immediata, dilatou-se-lhe o coração e o espirito em beatitude. Trazia elle ainda nos olhos o reflexo luminoso da miragem, e a voz com que a descrevia tinha o rythmo lyrico de quem canta a memoria e as esperanças do amor. O gesto era o seu proprio gesto, commedido na maior emoção, e lento como o dos que pensam quando falam, e falam de preferencia na intimidade de amigos, sem grandes nem muitas palavras. Ouvindo-o communicava-se-nos o bem estar espiritual do visionario consciente; e trouxemos em nós, Machado de Assis e eu, uma parcella da visão que illuminava o nosso amigo; e com a limpidez da tarde gloriosa a sensação do extase que elle conservava no olhar.

Esse patriotismo essencial e confiante, dilatado das imperfeições do presente ás realizações magnificas do porvir immenso, sentimento que lhe dominava o coração e a razão, aonde quer que elle fosse e o que quer que lhe occupasse o tempo, tinha na diplomacia a sua funcção mais adequada e efficiente. Esta se ajusta harmoniosamente ao feitio intellectual de urbanidade elegante, suave, discreta e circumspecta. Dentro do paiz o seu sentimento ficaria despercebido e incolor, como inexistente, abafado pelas vozes porfiantes e percucientes do patriotismo usual do trombone, matraca e tambor. Não lhe consente a sua delicadeza entrar no côro das sonoridades emphaticas. Na patria, elle que (palavras suas) "Tomava partido pelo Brasil, como um escravo pelo seu senhor, e sabia que este lhe não morreria nunca" exercia o seu sentimento na humildade do silencio, no dever de consciencia, como é proprio dos sentimentos seguros de si e que não se demonstram palavras, senão por actividade continua. Mas fóra da patria a humildade silenciosa se convertia em sereno orgulho, constante e contente em promover a prova da nossa personalidade nacional, trabalhando por que o Brasil "se affirmasse aos outros sem affrontal-os, definindo posições sem desafiar, sem invocações de prerogativas ou direitos."

São ainda suas essas palavras, que concisamente desenham um programma, é a norma, o caracter, a sabedoria e a gentileza da diplomacia que elle tem praticado.

Aprendeu-a dos velhos e bons mestres do Imperio, mas a lição não aproveitaria tão bem, tão acertada, sem a tempera moral, a finura do gosto, o tacto da intelligencia, a graça das maneiras, a gentileza da educação, e a superioridade da cultura, os quaes só ainda não lhe sentiram os que não o conhecem, e os desattentos e os incapazes de sentil-os e entendel-os. Tocou-lhe tambem a fortuna, se não foi effeito do seu proprio temperamento moral, de na sua vida de escriptor haver logrado o contacto, sem soffrer o contagio, das forças organicas do jornalismo, as quaes se são virtudes neste officio de discussão e divulgação, constituem vicios graves e incuraveis na funcção por excellencia reservada e ponderada da diplomacia. E' certo que apontavam, de quando em quando em Rio Branco, um dos mestres de Domicio, alguns desses vicios profissionaes, temperava-os porém e corrigia-os, além da influencia do meio educado da Europa, em que vivera, a devoção aos estudos de geographia e historia patria onde elle seguramente aprendeu a sobrepôr o interesse nacional do Brasil a todas as vantagens, vaidades e glorias puramente pessoaes.

Domicio têm outras affinidades de espirito, que se denunciam na sua expressão de escriptor e na sua arte apurada de diplomata. Dos que foram como elle é, a Republica apenas conheceu Itajubá, Barão de Alencar, Corrêa de Araujo, Joaquim Nabuco, remanescentes do Imperio; e como elle, surgidos na Republica, só haveria a citar uma meia duzia de nomes, que não deixavam desapparecer a tradição da diplomacia brasileira. Mas esses não são os nomes dos que se apontam com frequencia o louvor nos jornaes. Os tempos de agora pedem outras fórmas, outros processos, e uma intelligencia, mais ruidosa do que discreta, que faz da funcção diplomatica um exercicio da zumbaias, basofia, arrogancia, espalhafato e presumpção.

A diplomacia gentil, silenciosa e discreta tornou-se quasi um contrasenso. E assim hão de ir acabando os poucos continuadores da tradição e prestigio do Imperio, como Domicio da Gama, que depois de mais de 30 annos de serviços reaes e distinctos ao seu paiz, volta agora a prestar-lhe de perto o serviço da dedicação, compensado do que lhe negam, no amor e contemplação "desta terra bemdita de belleza e doçura" onde a abstracção póde, como a outros, fazer-lhe esquecer os homens ephemeros.

Mas custa-me crêr que não haja nesta cidade algumas dezenas de bons espiritos que no dia da volta de Domicio da Gama ao Brasil não lhe vão levar em abraço cordial o conforto de sentir que ainda ha nesta terra o reconhecimento do valor de verdade, e que nem tudo acabou nem se esqueceu.

OS TRANSPORTES NO SUL DE MINAS

Na reunião da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, realizada na semana corrente, um dos directores se occupou da normalização dos transportes na Estrada de Ferro Oéste de Minas, fazendo excepção apenas de uma parte que fica na dependencia da Rêde Sul Mineira.

Essa restricção demonstra a procedencia dos commentarios que ainda ha pouco emittimos a proposito da delicada situação em que se encontra a zona do sul de Minas, em luta com difficuldades de transportes. Ao mesmo tempo, resalta a complexidade que apresenta a crise de communicações ferro-viarias, alli, de maneira a entravar a propria regularização das estradas cujos interesses e funccionamento se ligam á rêde de que tratamos.

Das regiões em que o Estado de Minas se decompõe, nenhuma está mais provida de recursos naturaes e em condições de realizar uma obra mais solida de expansão economica, do que aquella que é cortada pela Rêde Sul Mineira. Na referida zona, o progresso se vem fazendo a passos largos, colhendo-se resultados que, nalguns casos, como no da cultura cafeeira, assumem proporções sobremodo lisonjeiras para a capacidade de trabalho das populações que alli mourejam.

E' até paradoxal dizer-se que, no sul de Minas, tudo tem evoluido, desde a mão de obra até a accumulação do capital postos ao serviço das industrias, menos os meios de communicação, indispensaveis ao pleno exito da actividade do homem, sob qualquer aspecto que seja considerada. Mas, não se resume apenas nessa especie de paradoxo a divergencia que se nota entre a marcha da economia do sul de Minas, em busca de etapas mais altas, e o desapparelhamento dos transportes com que luta, manifestado muito antes mesmo do contrato de arrendamento feito em 1910. E' preciso accentuar, a bem da verdade e para que os poderes publicos não mais dilatem uma providencia que urge seja tomada sem demora, que a situação de difficuldades da Rêde Sul Mineira tem os seus effeitos aggravados ao ponto de ameaçar o proprio desenvolvimento da região que essa estrada deveria servir convenientemente.

Além do exodo da mão de obra, a que já tivemos opportunidade de alludir, occorre, ainda, um facto de maior gravidade nessa questão, no nosso modo de ver. Acontece que, com os elementos trabalhadores que emigram, seguem outros cuja retirada produz maior effeito contra a economia do sul de Minas, pois é o proprio capital, feito na terra por elle cultivada, que procura collocação fóra do Estado central, em zonas mais servidas pela assistencia do governo, em materia de transportes.

De modo que só se póde chegar á conclusão de que o desenvolvimento do sul de Minas se faz como uma resultante do proprio esforço da actividade particular, desajudada, como se vê, pela indifferença a que se vota um assumpto de tanto alcance, como é o do apparelhamento de uma estrada de ferro numa região favorecida por factores de trabalho verdadeiramente notaveis. Verifica-se, pois, que na referida zona occorre exactamente o inverso do que se passa com o oéste e o noroéste de S. Paulo onde as estradas procuram seguir, parallelamente, o curso do progresso material das regiões que atravessam e valorizam.

Constitue uma verdade por si mesmo demonstrada a de que se deve aos transportes o largo surto de florescimento que experimentam o oéste e o noroéste paulistas. O sul de Minas estaria mais ou menos nas mesmas condições, se a sua evolução material não estivesse sendo ininterruptamente impedida por uma crise de transportes manifestada, por assim dizer, sem solução de continuidade. Não representa uma affirmação leviana ou impensada o dizer-se que ha descaso do poder publico estadual pela crise de que tratamos. Basta considerar que no plano geral de viação do Estado de Minas, tentado na presidencia do sr. Raul Soares, não se attribuiu a devida importancia á questão dos transportes no sul de Minas, questão dependente, acima de tudo, do apparelhamento da estrada mas, subsidiariamente, do prolongamento de certas linhas, destinadas a servir municipios importantissimos do grande Estado central.

Não faltou quem levantasse, com voz autorizada, uma critica segura á orientação que se preferiu, áquelle proposito. Na realidade, na organização de um systema ferro-viario, não devem preponderar preoccupações regionalistas, que desviam problemas de tanta monta do seu caracter de ordem geral, para os submetter ao pensamento pequenino do isolamento entre Estados cujos interesses reciprocos exigem, pelo contrario, uma perfeita confluencia de pontos de vista. Foi o que se verificou, ainda uma vez, em relação á Rêde Sul Mineira, prejudicada na sua expansão logica pelo proposito de afastar a zona que a estrada percorre, do seu centro de ligação natural, que é São Paulo.

Em consequencia desses e de outros factos, têm sido entravados o desenvolvimento e apparelhamento da Rêde Sul Mineira, determinando uma situação de perfeita angustia de transportes, a qual attingiu o limite maximo comportavel num assumpto dessa natureza. São, pois, interesses muito respeitaveis que soffrem por força de semelhante inercia administrativa, na defesa dos quaes nos encontramos para servir ás aspirações geraes do paiz.

BOLETIM INTERNACIONAL

Commentámos, hontem, a attitude do gabinete inglez, que não disfarça mais a sua resolução de não acceitar o Protocollo de Genebra. Hoje, um telegramma de Washington vem informar que o presidente Coolidge está adeantando os trabalhos preliminares para a convocação da conferencia sobre o desarmamento. Accrescenta o despacho que o assumpto já está sendo objecto de troca de idéas entre os governos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.

Os dois aspectos da situação internacional, no tocante ao problema do desarmamento estão, portanto, bem delineados. Emquanto o processo do protocollo de Genebra mostra que a Liga das Nações se revelou incapaz de solucionar os problemas que constituiam a sua propria razão de ser, a attitude firme do presidente dos Estados Unidos, no caso do desarmamento, justifica as maiores esperanças de vermos realizado em breve um accordo para o encaminhamento racional da mais importante das questões internacionaes, no sentido de uma solução satisfatoria a todos os interesses em conflicto nesse problema tão complexo e tão delicado.

Deante da situação internacional que nos defronta, é opportuno insistir, mais uma vez, sobre a maneira como a nossa politica externa está sendo feita, em desaccordo com as realidades actuaes e em desobediencia ás tradições a que, durante um passado nacional que já se vae alongando, devemos prestigio junto ás outras nações e conseguimos defender sempre os nossos direitos e os nossos interesses. Ha mezes, que neste Boletim, estamos denunciando como contrarios aos interesses vitaes do Brasil os dois traços caracteristicos da actual orientação do Itamaraty. Estamos nos afastando da politica de cooperação continental que, ha mais de um seculo vem consolidando e ampliando a proveitosa "entente" entre nós e os Estados Unidos e que tem como imprescindivel complemento o cultivo da boa amizade com as nações visinhas da America do Sul, principalmente a Argentina, o Uruguay e o Chile. Ao mesmo tempo que nos isolamos na America, estamos, levianamente e ineptamente, deixando nos seduzir pela diplomacia das grandes potencias européas que lisonjeiam a nossa vaidade pueril, afim de nos envolver nas complicações européas. Tivemos ensejo de demonstrar, com factos irrespondiveis e com argumentos positivos, que o unico intuito das chancellarias do Velho Mundo, dando-nos na Liga das Nações uma posição de maior importancia do que a nossa real posição internacional comporta, é criar uma situação em que os Estados Unidos se vejam coagidos a sair da attitude de prudente reserva com que se têm mantido, para se envolverem na politica européa, hoje muito mais complexa, muito mais incerta e muito mais perigosa do que antes da guerra.

As consequencias desse duplo erro — isolamento na America e desnecessaria e leviana criação de perigosos compromissos na Europa — são tão patentes que um dos mais graves aspectos da situação é a prova de lamentavel incapacidade politica que, com semelhante attitude, estamos dando ao mundo. E estamos aggravando essa humilhante demonstração de inepcia politica com o ridiculo que nos está tornando grotescos aos olhos dos outros.

O JORNAL chamou hontem, a attenção para um aspecto da nossa representação na Liga das Nações que, sob varios pontos de vista, é de grande importancia. Trata-se da maneira extravagante como estamos gastando com a satisfação de uma vaidade tão prejudicial aos nossos verdadeiros interesses. Não entraremos na apreciação do facto absurdo de estar sendo o contribuinte brasileiro mais onerado com a nossa representação em Genebra do que com a manutenção da chancellaria. Esse lado financeiro escapa á alçada desta columna: mas o que incide na esphera deste Boletim é a apreciação da posição ridicula a que se vae reduzindo o Brasil com essas prodigalidades de máo gosto de "nouveau riche" internacional. Peor ainda: não somos sequer um "nouveau riche" internacional. Somos uma nação diplomaticamente collocada na cathegoria das pequenas potencias e que é universalmente conhecida pela sua precaria situação financeira, pelo seu "funding", pela sua divida fluctuante de mais de vinte milhões esterlinos, pelos clamores dos seus fornecedores extenuados pelos pedidos de pagamento das respectivas contas. Esta nação que para ser respeitada e para iniciar a reconquista do seu credito e do seu prestigio, devia, antes de tudo, fazer timbre na parcimonia em todas as suas despesas e na inflexivel suppressão do superfluo e do sumptuario, apresenta-se na Liga das Nações a querer fazer o "grand seigneur" internacional, gastando principescamente dinheiro que, afinal de contas, não é nosso porque o cháos financeiro em que nos debatemos nos torna incapazes de satisfazer compromissos liquidos e vencidos.

Este novo aspecto da nossa lamentavel presença na Liga das Nações é mais uma razão para que nos livremos quanto antes de uma posição que nos compromette e que nos torna objecto do desdem e do ridiculo que persegue os insensatos.

CAMBIO E EXPORTAÇÃO

No artigo sob este titulo do nosso collaborador sr. H. F. Willeman, que hontem publicámos, escapou um lapso de revisão, que precisa ser rectificado.

No periodo seguinte: "Em 1910, como já foi demonstrado, o valor, em esterlino, da *circulação*, subiu até £ 63.092.000, galgando a altura de £ 73.184.000, em 1923, ou seja um augmento de £ 10.092.000, ou de 15 °|°, emquanto que o total da divida externa se elevou de £ 120.000.000 a Libras 197.000.000, donde resulta um augmento de £ 77.000.000, ou de 64,2 °|°." — onde se lê "circulação" deve lêr-se "exportação".

AFRANIO PEIXOTO — FOLHETIM — 4

AS RAZÕES DO CORAÇÃO

Le cœur a ses raisons... — PASCAL

mulher, e nessas condições, casava-me logo, tinha muitos filhos de uma vez, e vingava-me, fazendo-a, á minha mãi moça, além de sogra, avó...

— Regina, vá ver o Imperador... começam as inconveniências...

Os homens cessavam a conversa, porque sentiam que era a rapariga quem havia de pagar, em represália, qualquer oposição ao caracter dominador e arbitrário de D. Brites. O marido, vitima principal desse vitalicio mau humor, fingia-se distraido, deliciando-se no intimo com a oposição que só o Noronha ousava á vontade tirânica da mulher. Esta abaixava o rosto sério e hostil, sobre as unhas bem tratadas, que perpetuamente examinava, e dizia a meia voz, como para os outros:

— Gosto muito de estar com Luís... mas em casa dele, quando se ocupa com toda a gente... Aqui, vem provocar a desordem e a revolta...

O Navarro tomava o seu quinhão, indirectamente; seria o rebelde. Menos por isso, que pelo ar tristonho da filha, cuja face não evitava mostrar a contida emoção, era com sacrificio que se continha ás palavras que não devia dizer, sobre essa desordem e essa revolta, a que a excelente senhora se referia.

Vendo que os contendores lhe abandonavam o campo, até mesmo a D. Hortênsia, que indulgentemente a respeitava, se não temia, D. Brites concluira, a fitar o marido e a filha, como para marcar ainda a vitória de seu imperioso prestigio:

— Ponto final... Margarida?!

— Senhora!

— Já levou o chocolate ao senhor Dom Pedro?

— Senhor Dom Pedro não dormiu em casa...

Filha e pai, involuntariamente, se entreolharam, como esperando a réplica, a essa revelação:

— Ah! é verdade... preveniu-me que passaria a noite em casa dos Silva Mendes... a estudar com o Rodrigo... Não podem viver sem ele... Bôas relações, mas incómodas...

Os Silva Mendes eram os grandes milionários da terra, com os quaes privava o D. Pedro, que sabia escolher, como era de gosto da mãi, as boas relações: mas não era em casa deles que dormira o D. Pedro. D. Brites sabia-o, suspeitava-o, pelo menos, mas, para absolver o filho, afirmava-o categoricamente. Fizera mal a criada em dizê-lo, — iria ver o que lhe havia de custar, em serviço e impertinência... — fôra imprudente em perguntar á vista dos outros, mas, apesar do cuidado que lhe devia dar essa precocidade do filho — aos dezenove anos já a dormir fóra de casa! — um intimo orgulho, insensato talvez, mas materno, mas feminino, orgulho de sua criatura promovida talvez a criador, lhe dilatava o peito generoso. "— Já homem! sentia consigo, concluindo a admiração, com uma justificativa — "E' melhor que faça isto, enquanto é rapaz!"

Tinha D. Brites, como é de regra, predileção acentuada pelo primogênito, que era bem "o seu filho". Não é ele sempre, esse primeiro filho, com quem a mãi consola a esposa das decepções da noiva. O namorado, o marido, o amante perdem com a posse, o prestígio, fazendo, dos sonhos de toda moça, a realidade, entre dolorosa e repugnante, da iniciação amorosa de toda mulher. A vida em comum banalizou, ou tornou indifferente, ou fez mesmo odioso, a esse parceiro, até o casamento terno, submisso, cerimonioso, tornando dai comodista, exigente, impudico. Não é então ele, esse filho que sobrevem, esse amor que se torna, a idealizar noutra criatura, a nossa criatura, que é também o esposo e o pai idealizados, e portanto, sem defeitos? Raramente não será o casamento decepção, para uma mulher que ignore tudo, é a quem a realidade atraiçôa, brutal e mesquinha: salva-o um filho, que é sempre o grande e perfeito amor masculino de cada mulher.

Dizia Lisbôa não conhecer excepção a esta regra, o "complexo de Edipo", como se dizia hoje, ou, melhor, se diria, "de Jocasta": havia uma, haveria outras que confirmariam a regra, era Mme. de Sevigné que, essa, preferira a um filho delicioso, uma sêca, dura e pouco inteligente filha, Mme. de Grignan, talvez pretexto das cartas... Mas, fóra da extravagancia de uma mulher extraordinária, as mãis preferem os filhos...

D. Brites queria ao seu, numa tal exaltação, que chegava a derrogar o senso comum. Quisera-o Pedro, — nome do avô materno — mas Dom Pedro, — o tio ás vezes pilheriava, chamando-lhe D. Pedro III... — como era apanágio da raça dos Noronhas, cuja nobreza valia pela dos mais nobres ricos-homens do reino. "Dom" era o atributo de reis e principes na Peninsula, e valia mais que conde ou marquês. Agora, na República, quando surgiam nas mais burguesas familias nacionais, principes germanos, duquês inglêses, arranjadas reivindicações, mais ou menos ridiculas... quando sobrevinham condes e mais condes papalinos, condes e condessas do próprio nome por inteiro... quando as condecorações choviam sobre os peitos menos merecedores, antes por darem prazer ao faro, ao atilamento e ao jeito de as conseguirem os colecionadores... agora que era essa a moda republicana e democrática, não seria descabido lembrar autêntico privilégio de familia, maior e melhor que esses todos... Os Noronhas tinham direito ao "dom" de principes e reis. Não era demais, porque um deles, recente, apenas do século XVI.... Dom Garcia de Noronha, o sobrinho de Afonso d'Albuquerque, fôra o terceiro vice-rei das Indias: seu nome não estava só na História, em Castanhêda e Barros, mas n'"Os Lusiadas", estava na epopéa. E outros, e outros, e Dom Thomás de Noronha, o poeta... satirico do século XVII e Dom Pedro de Noronha, capitão-mór de Itaguaí, no século XVIII, e outros e outros... A erudição era de D. Hortênsia, pois D. Brites não gostava de ler, nunca lêra mesmo um livro inteiro. Seu filho, já que tinha direito, seria tambem Dom Pedro de Noronha, ou, se o quisesse, Dom Pedro de Noronha e Navarro.

Esse amor ao filho ia das grandes presunções ás menores preferências. Luís de Noronha lembrava sempre uma scena de entrudo, em casa da irmã, quando, ainda pequenos os sobrinhos, brincava com eles: um limão atirado com força partira grande vidro da galeria, fazendo um rombo circular, ao centro do cristal. D. Brites ralhava encolerizada com o irmão e com a filha, que lhe estavam danificando tudo. Não se conformara a menina á injustiça e exclamara:

— Mas foi D. Pedro...

— Que mão certeira! replicara a senhora, mudada subitamente de humor. — Vou mandá-lo atirar ao alvo! E' uma prenda necessária...

Noronha ria-se e, como represalia, pendia mais para a doce Regina, que tinha tambem o partido do pai, partido infelizmente mais fraco, contra o outro, da tirania materna e da insolencia do irmão. Mas todos os dias passam, e esses haviam de passar, até aquele, dos dezoito anos, promissor da independência e da liberdade.

Dava Noronha nesse dia um baile para festejar o aniversário da sobrinha e afilhada, a quem dera tambem de presente um colar de pérolas e um lindo vestido, para celebrar o natalicio e a estréa na sociedade.

Para isso, além dele, conseguira a menina tambem a presença, ao jantar, do dr. Lisbôa, reunindo assim dizia, entre séria e graciosa, "num momento solene", os seus tres amigos.

— Não é momento solene aquele em que uma menina é promovida á moça, pelo primeiro baile?

O dr. Lisbôa, velho amigo dos Noronhas e Navarros, porque tolerava respeitosamente, as intransigencias da esposa, e fraternizava com a submissão paciente do marido, era, apesar da história dos sapotis, o amigo predilecto de Regina, porque a dignificava, desde a mais tenra idade, com a consideração precoce de senhora: dera-lhe a ler os primeiros romances, depois dos livros de versos, outrora bonecas, agora flores. Não podia concorrer com o Noronha, que dava joias e vestidos, mas fazia melhor, ou mais delicadamente, nessa idade independente e desinteressada: dava atenção, mimo, solicitude e mil pequenos prazeres, que somam mais amizade e gratidão que aos grandes beneficios. Na sua modéstia o velho se acusava de concurrência desleal, enchendo de ternura os olhos de Navarro, — "quem meu filho beija...", — seu amigo de infância, uma amizade de mais de quarenta anos, experimentada nos prazeres, no convivio e até na dôr. Lisbôa perdera cedo a esposa, prima do amigo, e perdera mais tarde, já mocinha, uma filha, adorado penhor de sua mocidade e desse amor... Amava nas filhas alheias a própria, e Regina não era, nem fôra, ou seria, a única representação afectiva dessa paixão inconsolavel. Reatava o pensamento da menina:

— Não é apenas solene, isto é, que se faz uma vez por ano, mas o que se faz uma vez só na vida... O primeiro baile é a iniciação... o noviciado para a sociedade, o mundo: para a mesma vida... Não é sem razão, que até eu estou commovido...

Riram-se. Navarro tinha os olhos pregados na filha, cheios dela e de ternura, desatento á ambiência, como o comentário silencioso do que dizia o amigo. Aliás esse silencio era o de seu hábito em casa, principalmente á mesa. Não porque não gostasse de falar, — era um conversador inexaurivel e por isso procurado e solicitado — mas a mulher não gostava de o ouvir — não gostava de ouvir a ninguem, senão a si mesma, — e ao marido impusera a mudez, na sua presença, desde os primeiros tempos de casado, em que custam pouco esses sacrificios a um noivo, ainda apaixonado ou iludido. Desabituara-se, e isso fôra uma decepção para a sogra, D. Hortênsia, senhora inteligente e muito lida — prendas tão raras! — de quem se aproximara pelo prazer de conversar, e viera a cortejar a filha, pensando talvez poder conversar sempre com a sogra. Definira Nietzsche, a esposa ideal, aquela com quem se pode conversar sempre, a vida toda: por isso ficara solteirão... Lisbôa, irreverente, dizia que, por isso, tambem Deus é celibatario... Saíra-lhe ás avessas o destino, não sem o comentário da bôa D. Hortênsia, até ela docil e indulgente ás veleidades caprichosas da filha:

— Meu caro amigo, aguente... Não o preveni eu, em tempo, com o dito da Lespinasse: — "Le mariage est l'éteignoir de l'homme"? De concessão em concessão, acaba o homem num bom marido, isto é, um ser sem personalidade, apenas para o serviço doméstico...

Navarro não achava graça, nem mesmo na idéa brejeira desse uso interno, apenas, a que se reduz um homem, se não tem, como ele não tinha, a coragem ou o desamor da rebeldia, a coragem da independência, com a qual se perde essa fama de bom marido... Felizmente, tantos a perdem!

(Continúa)

OS REIS DO CHÔRO E DO SAMBA

O MAESTRO SILVA SOBRINHO FALA A "O JORNAL"

"SE QUERES SABER SE UM POVO E' BEM GOVERNADO E VIVE MORALMENTE, EXECUTAE A SUA MUSICA".

"HERDAMOS DOS PRIMEVOS O RYTHMO NATURAL DO INDIO, DO AFRICANO, MISTURADO COM O DO PORTUGUEZ".

Depois de varias tentativas sem resultado, conseguimos afinal nos defrontar com o maestro José Nunes da Silva Sobrinho, que, por muitos annos, foi regente da fanfarra do Regimento de Cavallaria da Policia Militar. Silva Sobrinho tem conquistado varios premios em differentes épocas. E' um compositor inspirado e tem composto nos varios generos musicaes. Tão popular é Sobrinho, que a fanfarra do Regimento chegou a ser conhecida pela "Banda do Sobrinho". A sua marcha calcada nos motivos dos jangadeiros, que vieram do Norte, ficou notavel. Sobrinho assim se manifestou:

A MUSICA E A MORAL

"Falar a um jornalista constitue para mim um sincero prazer. O que o amigo exige de mim, é um tanto espinhoso, porque como sabe, para se ter opinião formada sobre musica, necessario se torna um apurado preparo em todos os ramos da sciencia. O meu amigo não ignora que a musica é mais sciencia do que arte, e de origem divina, porque deriva da natureza.

Quanto á sua importancia social, define-a perfeitamente o grande Confucio, filho do antigo imperio celeste: "Se quizerdes saber se um paiz é bem governado e vive moralmente, escutae a sua musica" — e nestas condições, musico pratico sem cabedaes de erudição, como sempre fui, não posso fazer milagres, e apparecer aos leitores de vosso jornal, como um compositor isto seria um quasi crime para mim. Alguma coisa que fiz em musica dovo ás suas leis singulares, que se identificam com as leis universaes.

OS MILAGRES DA MUSICA

A Biblia refere-se a muitas lendas maravilhosas e que, finalmente, são verdadeiras. Registra a Biblia que Josué derribou as muralhas de Jericó apenas fazendo tocar em torno dellas as trombetas do seu exercito. A origem da cidade de Thebas está na mythologia grega, e lembra o som da flauta do divino Orpheu, etc. Com esses milagres, podemos perfeitamente justificar o de me ver aqui guindado a estas alturas, falar a um povo culto como é o do Rio de Janeiro sobre um assumpto tão transcendente.

O que posso dizer sobre tal assumpto? O publico carioca conhece as mais abalizadas das opiniões a respeito. Posso affirmar que quero muito bem ao meu paiz, e acho que todos os artistas nacionaes deviam dedicar toda a sua intelligencia para engrandecel-o cada vez mais, procurando collocal-o no logar que lhe foi destinado.

O que tenho feito, é sempre baseado na grandeza, riqueza e belleza da nossa patria, como podem provar as minhas composições: "Jangada do Norte", "Cruzeiro do Sul", "Brasil" etc., nas quaes existe e predomina o rythmo leve genuinamente nacional. Comtudo, affirmo ouvir apenas meu coração tangido pelas grandes circumstancias da terra em que nasci. Fui e sou um suggestionado da gleba.

MORALIZANDO O SAMBA

Sempre fui contra estes "sambistas", que por ahi pullulam nos envergonhando, com versos de pés quebrados, phrases estranhas e rythmo impessoal, para tirarem partido das situações politicas ou outras quaesquer, evidenciando falta de educação. O nosso povo não é responsavel pela critica sobre nomes respeitaveis do paiz. Até o grande Ruy Barbosa foi chasqueado no samba.

O aspirante José Nunes da Silva Sobrinho, antigo mestre do regimento de Cavallaria da Policia Militar

A MUSICA POPULAR

A musica popular, dizendo muito de perto com a moral de um povo, tem a finalidade muito seria de representar a mais perfeita expressão da sua cultura, sem desvirtuar a indole primordial.

O SAMBA E' NACIONAL

Não condemno o samba, nem os seus compositores: combato o impatriotismo de utilizal-o como instrumento mercantil.

O samba é a musica por excellencia do carnavalesco, já pelo seu poder magico já pela sua capital importancia para o brasileiro. Herdamos dos primitivos este rythmo natural do indio e do africano, misturado com o luso, que solemnizaram as suas festas com essa especie de musica, e ainda hoje, meu amigo, posso assegurar-lhe que o samba é um caso serio na vida do civilizado. Elle ainda preside a certas ceremonias, invocados para certas ceremonias, muitas vezes irrita espiritos malevolos, assim como abranda-os e attrae, conseguindo até milagres...

COMO ME FIZ MUSICO

Devo dizer que não sei explicar este phenomeno: aos 9 annos já fazia parte de uma banda de musica na Fabrica de Tecidos Camaragibe, em Pernambuco, sem ter a menor idéa da arte, já tocava o 1º barytono. Sempre tive muito bom ouvido, e era musico de "orelha", como me chamavam os collegas...

Transportando-me para a capital da Republica, aqui senti o contacto e o exemplo de iniciativa dos meus patricios do Rio, aos quaes dedico todo o meu affecto, pelas demonstrações de sympathia e amizade que me têm cumulado. Estudei com amor.

OS MEUS TROPHEUS

Tenho brindes de valor, que em varias occasiões me foram offerecidos, sendo o ultimo uma linda batuta de ouro, quando dirigi o grande conjunto da Policia Militar nas festas do Centenario da nossa independencia politica. E' preciso que o meu amigo frise bem, que o maior successo obtido devo aos musicos da minha corporação, porque em todas as occasiões sempre encontrei a maior solicitude e boa vontade, de sua parte. Como já disse, não é pelo meu preparo que tudo alcancei e sim por esses factores indiziveis, notadamente a imprensa, que é parte integrante desta minha gloria e popularidade; e como ella toma sempre o mais vivo interesse pelo conhecimento da origem das coisas, é natural que se interesse pela origem das nossas musicas...

De proposito fugi ao vosso encontro pelo receio de desagradar a gregos e troyanos, com o meu franco e leal modo de pensar, mas confesso que isso me não constrange.

COMO FIZ A MINHA CARREIRA

Ouvi não sei de quem: "Na vida não é preciso somente saber querer, mas sim poder querer". Passei para a fileira, apesar de muito sacrificio, e, hoje, ao invés do mestre Sobrinho, como era mais conhecido, sou o aspirante Sobrinho, posto de real valor, que me abre o futuro, pois só se consegue por estudo; não ha 420 capaz de vencel-o...

Já estou falando de mais: o assumpto está desvirtuado...

Diga, meu amigo, no seu jornal, com verdadeiros sentimentos patrioticos, de quem saiba comprehender e julgar melhor do que eu o grão de disciplina e respeito que hei mantido através de todas as vicissitudes da ardua carreira que abracei, que esta insignificante palestra é tão somento pelo reconhecimento e gratidão a este torrão, que o destino se aprouve de me reservar por berço. A minha dignidade de homem e essa obediencia cega que como brasileiro devo a mim mesmo se insurge em energico protesto aos que se aproveitam do carnaval para nos diminuir, fazendo sambas banaes com letra torpe.

EU E A MUSICA

A musica é um dom, e esto dom natural, só o tumulo tira, em qualquer situação serei sempre o amador da arte magna de Beethoven, Wagner e Carlos Gomes. Comtudo, a vida exigiu de mim modificações de ordem pessoal por amor de meu "eu" e de minha familia. Na minha corporação, como musico eu só podia alcançar as insignias de 1º sargento. Passei para a fileira, mas não me desfiz, nem me desfaço do meu amor pela arte de Santa Cecilia. O homem, na luta pela vida, tem de ouvir os conselhos da pratica. Eu os ouvi o, por isso, consegui ser aspirante a official... sem deixar a musica."

O maestro Sobrinho está organizando uma grande banda civil, com os melhores elementos que possuimos, e muito brevemente dará as suas audições.

AS CONTAS DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

PARA QUE NÃO CAIAM EM EXERCICIOS FINDOS

Em aviso-circular hontem expedido, o ministro Francisco Sá lembrou aos chefes das repartições subordinadas ao seu Ministerio a conveniencia de lhe serem enviadas até o dia 10 do mez vindouro, todas as contas relativas ao exercicio de 1924, afim de que possam ser encaminhadas ao Tribunal de Contas a tempo de serem registradas.

A SECCA NO ESTADO DE MINAS

Por intermedio do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola, o ministro da Agricultura foi informado de que a secca que se vem fazendo sentir, quasi ininterruptamente, desde principios de Janeiro, muito tem prejudicado as culturas de milho e arroz em Minas Geraes.

Devido tambem aos rigores da estação, não foi ainda iniciado, ali, o plantio do feijão e da batata.

OS ACONTECIMENTOS NO SUL

PAGAMENTO DE GRATIFICAÇÕES A EMPREGADOS DA CENTRAL DO BRASIL

Respondendo a um aviso do seu collega da Guerra, solicitando fosse posta á disposição do Ministerio da Viação e entregue ao thesoureiro da Central do Brasil a quantia de ..... 612:752$583, para attender ao pagamento de gratificações aos empregados que trabalharam nos serviços extraordinarios durante o periodo revolucionario no Estado de S. Paulo, o ministro da Fazenda communicou que, para que possa ser attendida tal solicitação é necessario, preliminarmente, que aquelle ministerio faça a devida annullação daquella quantia, deduzindo-a do credito integralmente distribuido á Directoria de Contabilidade da Guerra.

A PEDIDOS

CARTA ABERTA

AOS CATHARINENSES

Ninguem mais do que o obscuro catharinense, signatario desta carta, escripta e meditada sob a impressão de irresistiveis impulsos, sentirá mais profunda aversão pelos que, mediocres e sem merecimento para a conquista do apreço alheio, tentam, embóra inutilmente, dissipar a sombra em que vivem, por actos de exhibição e de reclame. Mercê de Deus, não haverá, mesmo entre os meus desaffectos, quem possa dar-me como amigo da publicidade; antes ao contrario, quem quizer fazer-me justiça ha de reconhecer a discreção em que sempre envolvi todos os actos da minha vida publica. E' certo, porém, que sempre considerei a molestia sem a timidez, o que vale dizer, o merito sem a jactancia como um attributo preciosissimo da personalidade, e porque dest'arte tenho sempre pensado, dest'arte tenho sempre agido, ambicionando tão somente, como premio dos meus mais extenuantes esforços, a consciencia de ter cumprido o meu dever.

Não me parece, porém, que em vos dirigindo esta carta, esteja rompendo com as tradições do meu passado ou em contradicção commigo mesmo. A despeito de julgar que bem poucos titulos possuo para fazer jus á homenagem que me prestarieis com vos dignardes prestar attenção ás singelas palavras deste documento, estou convencido de que os insignificantes serviços que prestei á terra em que nasci, como magistrado, como jornalista, e em posições em que a benevolencia dos homens houve por bem collocar-me, dão-me bastante autoridade para falar, com desassombro e sinceridade, sem ser accusado de audacioso e importuno. Silencios ha realmente condemnaveis como crimes. Indifferenças ha que attingem ás culminancias de um attentado. Existe muitas vezes, mais temibilidade na attitude do sicario que limita sua coparticipação no delicto a actos friamente negativos do que na do delinquente, que repetidas vezes enterra o punhal nas carnes de sua victima. A mim, sempre me repugnou o processo dos que calam por calculo e dos que para falar aguardam a opportunidade em que não haja perigos ou temeridade em fazel-o. Por isso mesmo, mal nosso, e dos mais graves, tem sido a passmaceira budhica diante dos mais escandalosos erros dos poderosos, o fetichismo pelos que conquistaram, sabe Deus como, as posições de commando. Não se cogita nunca de saber, antes de tomar rumo, qual o porto que se demanda. O essencial é adivinhar quem será o senhor de amanhã.

Cumpro, por conseguinte, um dever, nem mais nem menos do que um dever, deixando neste documento, firmadas as reflexões do meu espirito de homem livre. Prefiro arcar com as responsabilidades de quem pensa e age, como homem orgulhoso de sua liberdade, a me deixar corromper pelas promessas e commodidades oriundas da transigencia com os habitos de dissolução politica, habitos que pervertem nobres caracteres, talentos mais scintillantes, arrastando-os pela estrada escusa dos cochichos e das cabalas.

Um homem honrado e que ambicione conquistar legitimamente a estima de seus concidadãos não poderá jámais cubiçar o conceito de politico habil. Eu não o sou, não quero sel-o: a habilidade politica nascida do repudio de comesinhos principios de moral privada, no contorcionismo hediondo, no aguardar, como na mais covarde das emboscadas, o momento de abraçar a causa do vencedor. Um homem de bem, mais precisamente, um politico honesto, deve ambicionar mais dignificantes titulos. Os que pretendem adoptar na vida publica as tortuosidades e cynismos da politica machiavelica, seguem caminho errado, distanciam-se cada vez mais de suas esperanças. De que serviram ao discipulo, as lições do Principe? Através dos tempos não sei de quem se possa gabar de ter conquistado a estima dos homens, a felicidade dos povos, pela applicação da ladinice e das reservas mentaes, e aquelles mesmos, individualidades de summo valor, tidos e havidos, como mestres insignes da matreirice politica, não obtiveram as suas mais solidas victorias, senão quando, afastados pelo dominio das forças leaes do inconsciente, para bem longe do ambiente malsão das combinações manhosas.

Se, portanto, meus caros patricios, venho de ha muito, entre os meus intimos, verberando a conducta esquiva e escorregadia das celebridades amorphas, se considero como necessidade imprescindivel para o Brasil, para Santa Catharina, a despersonalização de seus costumes politicos, se tudo torna cada dia mais sensivel, mais urgente, mais imperiosa, a congregação de esforços para a reforma de processos politicos, processos que, em mais de trinta annos de vida republicana, têm pervertido os cidadãos em vez de educal-os, têm suffocado aspirações em vez de estimulal-as, creando para os catharinenses uma situação que orça pela submissão, é meu dever, meus caros conterraneos, pedir-vos, rogar, uma vez, mil vezes, incessantemente que, por mais tempo, não deixeis amortecer, succumbir na estagnação, afundar-se no lodaçal, os braços supplices para o céo num gesto de angustia, no marasmo proximo da morte, na indifferença visinha da escravidão, as forças viris de vosso caracter e de vosso amor á Republica.

Bem comprehendo que mesmo para rogar é mistér ter forças, maximé, para quem, como eu, não podendo melhor serviço prestar á terra natal, limita-se tão sómente a chamar a attenção dos seus coestadoanos, para que analysem sem rancôres, mas sem benevolencia, os acontecimentos politicos que lhes dizem immediata e directamente respeito, e que da analyse tirem as lições indispensaveis para o julgamento dos homens. Como quer que seja, ardua ou não, a tarefa, que se faça justiça aos meus intuitos ou que seja deturpado meu pensamento, que applaudam a minha attitude ou que a censurem, não esmorecerei, não deporei as armas que empunho, emquanto tiver forças para trabalhar pela dignidade, cultura e educação civica do povo catharinense.

Ora, meus dignos patricios, por menos pessimista que se possa ser, não ha como negar que o Brasil atravessa uma phase amargurada, talvez a mais amargurada de sua existencia politica. Tudo se consorcia para fazer do Brasil um paiz rico, feliz e livre, mas, forças perniciosas, erros sobre erros, crimes sobre crimes, vêm difficultando os grandiosos e inevitaveis surtos de seu progredir. Destruir essas forças, evitar os erros, punir os crimes, definir as responsabilidades, arrancar a herva damninha da politicagem que tudo envenena, é missão precipua que incumbe a todos os brasileiros de boa fé. Para o exito dessa missão, educadora e benefica, é requisito primordial que os dirigentes, saibam, queiram interpretar, para orientar e corrigir, os caprichos, sympathias, tendencias e repulsas das multidões. E' mistér que os conductores das massas jámais se despercebam das vantagens immensas, que constituem a essencia das democracias, de fazer sempre coincidir os altos interesses do bem publico com os sentimentos bem inspirados da alma collectiva. Desprezar ostensivamente esses sentimentos, é mais do que imperdoavel, é um erro e erro irreparavel, fertil em molestias sociaes que se eternizam e se aggravam sem therapeutica que attenue o mal. Ainda quando esse desprezo, partindo das élites seja no fundo o fruto da convicção do acerto e sirva ao bem publico, ainda assim, dado o espirito mystico que agita as multidões nas democracias, esse mesmo espirito que permitte a propagação de uma doutrina, como o bolchevismo, tecido de utopias e de esperanças, talvez realizaveis ainda assim é adubar terreno para lutas intimas e irritantes, onde apenas se disputa pela satisfação de interesses vilmente pessoaes. Não satisfaz, todavia, illudir os sentimentos das massas populares, desprezal-os, ainda que não ostensivamente. Não basta apparentemente levar em conta as exigencias impostas pela organização republicana. A mystificação é ventre fecundo de attrictos e convulsões. E' necessario que na realidade effectivamente, haja respeito a esse conjuncto de idéas que representam na ordem juridica e na ordem social, a alma mater, a vida, a razão de ser de todas as coisas, nas democracias dignas de tal nome.

*

Sendo assim, pelo que se proclama, incidem os homens de minha terra natal nos erros tradicionaes, perseverando no caminho ingrato que tantas attribulações vêm causando ao paiz. Desta feita, patente resalta a grosseria do processo empregado. Dois ou tres cavalheiros, sem a autoridade sufficiente para tão seria investidura, e fazendo alardo de um mandato que não lhes poderia ter sido conferido, distribuem as posições politicas, escolhem dentre ellas as que lhe convêm, como se senhores fossem de terra submissa e conquistada.

Pergunto eu, perguntarão todos os homens de bem, que atmosphera de insensatez será essa que obumbra o raciocinio das intelligencias mais lucidas, a ponto de firmarem um pacto que prima pela insinceridade e em cujo bojo se comprimem razões pessoaes, calculos mesquinhos e esperanças illegitimas.

Bem á vontade estou para me exprimir assim, para julgar o accôrdo que se diz realizado na politica do Estado. De facto, os nomes que surgem dessa combinação, são os de dois dignos e illustres catharinenses. Delles, de ambos, tenho a honra de ser amigo pessoal e fiel, admirador de todos os tempos, dos bons e dos máos dias. O senador Felippe Schmidt, desde a minha infancia, atravez da palavra honrada de meu pae, representa o prototypo do varão integro e incorruptivel. Os annos só têm augmentado a minha admiração e o meu acatamento, para com esta singular figura de homem publico, de quem se poderá affirmar não ter praticado, durante toda sua longa, proficua e exemplar vida politica, um acto de que possa se envergonhar. O sr. Marcos Konder na minha opinião, e nisto nada mais faço do que repetir um conceito geral, é uma das capacidades mais brilhantes do administrador que tenho conhecido, individualidade de valôr real e que não estaria deslocado nas mais altas posições sempre áquem do seu merecimento.

A maneira, todavia, pela qual surgem esses dois acatadissimos nomes, dá a indicação o aspecto de um conluio, de um arranjo prematuro e inviavel. Fruto de um conciliabulo, da deslealdade, da sombra, do segredo, do mysterio, está condemnado ao insuccesso. Não ha forças moraes e politicas que em momento delicado como o que atravessamos, possam animar o cadaver de um accôrdo, ao qual, bem para disfarçar o seu aspecto de transacção personalissima, procurou-se dar ares de legitimidade, apoiando-se no prestigio de dois nomes, que por si, dentro de outra fórmula, despertariam a confiança e o applauso da maioria dos catharinenses.

Não tenho outras razões, por conseguinte, meus patricios, para me insurgir com todas as forças de minha indignação, senão essas, porque, tenho como certo, que no fundo, o accôrdo feito á vossa revelia, representa uma clamorosa usurpação aos vossos direitos; mais, anima-me a convicção de que o instante é propicio para responder ao esbulho, com a aggremiação de elementos que tomem sobre os hombros o encargo de impôr uma feição mais educadora, mais patriotica, mais republicana, menos espoliadora, á escolha dos homens aos cargos electivos. Esses cargos não pódem constituir o premio das dedicações pessoaes nem a dádiva paternal do chefe que está no poder, antes a resultante da selecção das capacidades e dos valores mais aptos para a defeza do interesse publico.

Por tudo isso, é que brado com toda a vehemencia, contra essa infeliz pratica de politicar, sem elevação e sem principios. A politica que tem como preoccupação unica obter o apoio do detentor do executivo, que enaltece em publico todos os seus actos, mas que murmura á socapa, que erige mediocridades em estadistas de vulto, porque nelles se encontra eventualmente o distribuidor de vantagens e de cargos, para depois, sem a menor transição, apupal-os, diminuil-os, injurial-os, quando descidos do poder; a politica que sómente visa o governo, sem uma idéa, que repelle hoje o que applaudiu hontem, que timbra em menoscabar a opinião publica, em fugir á fiscalização dos seus actos; a politica, cujos mentores não têm coragem para supportar as agruras nobilitantes do ostracismo nem firmeza para se manterem na opposição; a politica que muda com os governadores, em que não ha incompatibilidades que durem uma semana nem compromissos que sejam respeitados; a politica que, sob pretexto de evitar agitações, occulta a ansia de obtenção das posições sem labôr e sem perigos; a politica, que visa a unanimidade e que reputa a luta partidaria como uma catastrophe; a politica, emfim, que traça como um programma a submissão em vez da disciplina, e que faz resurgir em plena democracia, o "perinde ac cadaver" da regra jesuitica, a politica que se orgulha da inutilização dos valores, que chasqueia, que escarnece, que ridiculariza e que persegue as individualidades de relêvo, necessario se torna que encontre um paradeiro, um obstaculo invencivel na vontade firme de todos os bons catharinenses, dispostos á cruzada regeneradora, á luta sempre benefica, quando não descamba para as diatribes, em torno de principios, de idéas e de aspirações communs.

Não nos perturbe a inutilidade apparente do nosso esforço nem nos intimide a idealidade impessoal do nosso objectivo. Onde haja o ion de um ideal ha uma obra fecunda a realizar. O que cumpre é não esmorecer, é não transigir, é olhar de frente para os homens para vel-os como na realidade são. O que urge é a formação, a arregimentação partidaria, vivendo do prestigio popular, orientando a collectividade, independentemente do poder, sem tel-o como fim unico e exclusivo, ao qual tudo se subalternize. Ouço dizer que em Santa Catharina ha um partido. Não é verdade, o que ha, é uma organização para desfrutar as vantagens do poder quand même.

Não sei, assim, de missão mais meritoria, mais digna de nosso carinho, do que cogitar da formação de uma corrente partidaria, que reuna, congregue em torno de uma bandeira, leaes e abnegados catharinenses. Não é possivel que por mais tempo vivam dispersos conterraneos nossos, indifferentes á sorte do querido Estado. Não é possivel se persevere, pela força do habito, na systematica perseguição aos homens de valor, nem que por mais annos, e direcção dos catharinenses continue affecta ao dominio dos incompetentes e ás influencias que se revezam, com as inconstancias da sórte, do prestigio patriarchal dos chefes. Não é possivel que a politica catharinense continue, sem norte, sem partido digno desse nome, sem chefes, pois, tanto vale não tel-os, a não se saber o que pensam, o que querem, as suas opiniões, quer no tocante aos interesses particulares do Estado, quer no tocante aos gravissimos problemas que agitam o paiz.

Por tudo quanto vos disse, catharinenses, é que appello para todos vós, para que não demorem em pôr ao serviço de uma causa merecedora de vossos incentivos e da vossa coragem civica, o concurso precioso de vossas actividades, de vossa abnegação, de vosso acendrado patriotismo.

Não nos esmoreça a sensação primeira de estarmos falando debalde, sem éco, no deserto, nem nos illudamos com a perspectiva de que o fruto venha cair sem trabalho na palma de nossas mãos. Os deuses, mesmo quando falsos não cáem por si do pedestal.

Eis assim, meus caros patricios, o que achei ser de minha obrigação dizer-vos, quando após dois e mais de ausencia, mais do que nunca volvo carinhosamente os olhos para a terra que me foi berço, para assim refazer energias para novas lutas e novas fadigas.

Bem comprehendo, que provindo de quem provêm, catharinense sem meritos e sem valia, estão minhas palavras destinadas a morrer sem alcançar os seus nobilitissimos intuitos. Que importa, porém, que assim aconteça? Dar-me-ei por satisfeito se de minha attitude ficar alguma coisa no edificio a reconstruir pelo patriotismo dos catharinenses.

Rio, 20|2|25.

Desembargador Gil COSTA.

Politica catharinense

Ainda a terra não soffreu o seu recalque natural sobre os despojos de Hercilio Luz — e já foi necessario, para effeitos de orientação politico-administrativa, levantar-se no Estado de Santa Catharina — o véo sempre nubloso da successão governamental.

Já o partido politico local foi coagido a indicar, embora implicitamente, um nome que pudesse por si, prometter aos infortunados catharinenses, dias melhores que os presentes. Foi o partido ao seu archivo e lá só encontrou um nome que, pela sua actuação real, pelos factos concretos de sua vida publica, pela sua incomparavel rectidão de caracter e de principios, fosse, de facto, constituisse, em verdade, uma garantia para todos aquelles que se interessam pela normalização da vida politica daquella pequena unidade da Federação.

O partido dominante catharinense, lançando á arena o nome do integro marechal Felippe Schmidt — endossou, por assim dizer, todos os titulos vencidos e não pagos dos emprestimos ruinosos de Hercilio Luz; e firmou definitivamente a sua reputação politica — resgatando, com o povo catharinense — uma divida de honra — qual a de fazel-o prospero e feliz, como allás merece, pelo seu trabalho, pelo seu incansavel amor aos principios conservadores, á ordem e á democracia.

O integro marechal Schmidt, que já por duas vezes demonstrou evidentemente que é capaz de governar, que é capaz de administrar, que para o seu Estado elle é capaz de todos os sacrificios — por certo não se negará á alta e espinhosa incumbencia para a qual o apontam a afflictiva situação de sua terra natal, as condições excepcionalmente criticas em que a deixou a incapacidade administrativa de Hercilio Luz (que Deus haja!)

Não é tudo, porém...

Já a magistratura atirou a toga a um canto... Já o Exercito viu o seu képi ao chão... Começa a ronda dos urubús em torno da governança de um Estado praticamente arruinado. Alerta, cidadãos!

Proseguiremos.

G. G.

PATOS-MINAS

MOVIMENTO POLITICO

NA TERRA DO VICE-PRESIDENTE DE MINAS GERAES — NOS PRODOMOS DO DESESPERO

Não obstante as atoardas philaucicas do situacionismo municipal, forcejando para apresentar um prestigio que já não existe, o Partido Popular, que preencheu uma necessidade geralmente sentida e proclamada, vae, como movimento de opinião, ganhando terreno na consciencia de toda a população do municipio de Patos.

Emquanto o seu chefe em pleno declinio politico, endereça cartas, insultuosas aos homens respeitaveis que encabeçaram a nova corrente politica, procurando com affirmações graciosas marcar-lhes a reputação, deturpando-lhes os nobres intuitos, desvirtuando-lhes os ideaes, o novo partido segue serenamente a rota que se traçou no desenvolvimento de seu programma altamente patriotico.

Essa correspondencia que por ahi anda, em linguagem mascavada, como conductora das mais insidiosas perfidias, indica uma pronunciada desorientação no espirito de seu signatario que, blasonando indifferentismo deante do vacuo que lhe circumda, agita-se, enfurecido contra todos aquelles que combatem sua politica negativista e retrograda.

Se houvesse de sua parte alguma confiança no grande prestigio que se obstina em fazer annunciar, se contasse com o apoio incondicional do alto, como valdosa e insistentemente proclama, não estaria nessa dobadoura, ora revestida pela comicidade, ora amparada pelo ridiculo, deixaria que perdessemos o tempo, que gastassemos o nosso dinheiro em pura perda, que nos esfalfassemos nesta campanha que elle diz — inglória. Mas, muito ao contrario da calma que deveria ostentar, se, de facto, tivesse certeza de alguma coisa, em uma azafama extraordinaria, escreve, pede, insiste, sem que consiga demover o povo do rumo tomado.

Quem semeia odios, não póde colher sempre flores. Terá um dia o premio, a recompensa que as multidões nunca recusaram aos reis desthronados que lhes illudiram com sua supposta divindade.

O cesarismo de papelão não poderá resistir ao sopro forte das auras democraticas. Terá que se esbarrondar porque não têm consistencia; falta-lhe o alicerce essencial — a sympathia popular. Sem este elemento dorsal esfarellam-se as dynastias e tombam as oligarchias seculares. Por que não cahirão tambem os que têm tido como unico sustentaculo — a condescendencia do povo excessivamente compassivo e bom?

As injustiças foram-se accumulando de tal fórma que o patense se viu forçado a deixar o commodismo e a tranquillidade para, dentro da lei, e, com o maior desassombro, reivindicar aquillo que elle havia alienado voluntariamente — o direito de escolher seus dirigentes.

Comprehendeu e comprehende muito bem que os chefes do Popular nunca viveram de politica e nunca della precisaram para coisa alguma. Comprehendeu e comprehende muito bem quem tem feito politica exclusivamente pessoal. Comprehendeu e comprehende muito que a administração não é privilegio de ninguem; que esta deve ser occupada pelos mais capazes e pelos que inspiram mais confiança. Comprehendeu e comprehende muito bem que a mentiralhada que por ahi corre vomitada por individuos ingenuos e desfrutaveis, é o attestado iniludivel da pobreza de argumentos com que se vêem a braços aquelles que contemplam, com pezar, o desmoronamento do castello de ouro que julgavam eterno e inabalavel.

As invencionices mais tôlas, mais hilariantes, pululam por ahi, accionadas por certas pessoas que nellas não acreditam, mas que se sentem felizes em fazel-as propagar, com o objectivo de agradar os chefes, engazopando o povo.

Com taes processos, não conseguirão mais permanecer na situação privilegiada, que vem usufruindo, sem dar a menor satisfação aos que os sustentam, contribuindo, uns com seu voto, outros com seu silencio, para sua perpetuação no poder.

Comprehendeu e comprehende muito que está encerrado o periodo da irresponsabilidade e do silencio, de manobras excusas e de competições estreitas e de descaso pelas regras indeclinaveis da vida publica.

Uma outra tolice que nossos adversarios propalam é aquella que nos aponta como revoltosos.

Que infantilidade!

Os do Popular são, de facto, revolucionarios, mas revolucionarios com a lei e com o direito. Lutam por uma reivindicação justa.

São revolucionarios porque querem, como Mello Vianna e Raul Soares, uma politica de objectivos nitidos, acção clara, responsabilidades definidas que deseja ser apreciada nos seus intuitos, nos seus processos e nas suas realizações. Dentro da ordem, acatando a autoridade constituida, defenderão desassombradamente, os seus direitos pouco se incommodando com a pécha de revoltosos com que lhes querem mimosear os situacionistas desta cidade.

Desesperados pelo repudio do povo, apegam-se a esses motivos de pilheria, para abusar da boa fé de nossa gente, que já não se deixa mais imbair pelas puerilidades desses vehiculadores de boatos.

Podem inventar, mentir, insinuar, opprimir — Não demoverão o Popular de seus propositos. Apesar de tudo elle continuará firme na defesa dos direitos do povo.

Os que já se vêem nos prodomos do desespero, devem respeitar ao menos a sinceridade dos que se batem por um grande ideal — o progresso material e moral do municipio de Patos.

(Do "Jornal de Patos").

Á CATA DE SENSAÇÃO

INCIDENTE DESAGRADAVEL EM TORNO DO CASAMENTO LAGE-BEZANZONI

Causou a mais profunda decepção no nosso meio social, até hoje preservado a esses choques violentos, a attitude assumida por alguns dos nossos collegas nos commentarios a um acto do procurador geral do Districto Federal referente ao consorcio do sr. Henrique Lage, recentemente realizado na visinha capital. Por uma tacita combinação, imposta a todos os profissionaes do jornalismo carioca, em nome, não só da ethica profissional, senão tambem attendendo-se á funcção educativa da imprensa, os casos melindrosos, nos quaes, ao de leve siquer, estejam envolvidos os altos interesses da instituição basica da familia, sempre passaram indemnes á voracidade da exploração espectaculosa. Comprehende-se, perfeitamente, que este accôrdo sómente mais em funcção de dignidade de cada qual do que, talvez, da propria dignidade da classe. Infelizmente o facto se deu e, comquanto não queiramos dar lições de moral a quem quer que seja, temos, todavia, o direito de demonstrar ao publico que não estamos, em absoluto, solidario com estes processos condemnaveis.

E, para provar que só uma preoccupação inferior teria determinado na imprensa o movimento insolito, felizmente limitado a uma pequena parte dos jornaes, basta lêr as declarações feitas pelo juiz de casamento de Nictheroy, baseadas, no proprio Codigo Civil, que transcrevemos dos nossos collegas d'"O Estado":

"—Não tem razão de ser esse officio. O sr. Henrique Lage casou e divorciou-se nos Estados Unidos e de accôrdo com a legislação americana, os papeis que me foram apresentados eu os examinei com toda a attenção. Entre esses papeis lá estava um que eu exigi e me foi apresentado e que consta do processo — é a sentença do Supremo Tribunal Norte-Americano, dando o casamento do sr. Henrique Lage como definitivamente dissolvido, certidão esta traduzida pelo traductor publico Leopoldo Guaraná.

Mas convém, citar o nosso Codigo Civil para que se veja que foi dentro delle que se realizou o casamento do sr. Henrique Lage.

O art. 180 n. 5, entre os documentos apresentados para a verificação, exige certidão de obtido do conjuge fallecido, ou da annullação do casamento anterior. O art. 204 diz: O casamento celebrado fóra do Brasil prova-se de accôrdo com a lei do paiz onde se celebrou.

Além disso posso-lhe informar ainda que a mulher de quem se divorciou o sr. Henrique Lage, já está casada pela segunda vez.

E já que "O Estado" tanto se interessou para esclarecer este caso peço-lhe registrar que, pelo casamento do sr. Henrique Lage foi cobrada a mesma diligencia que é cobrada a todos os outros."

Julgamos inteiramente elucidada a questão.

Devemos insistir, entretanto, no ponto relativo á preservação da moral e dos bons costumes, indo-se ao encontro das justas solicitações ha pouco feitas a todos os jornaes desta capital e á Associação Brasileira de Imprensa pela Procurador Geral do Districto Federal. Assiste toda razão a esse orgão da justiça no appello dirigido á imprensa, o qual, se houvesse sido maduramente pensado, não teria permittido aos collegas que o fizeram o registro, com photographias, para forçar escandalo, de um facto da alçada privada da justiça.

Para melhor esclarecer o assumpto, transcrevemos tambem as declarações do dr. Raul Rego, advogado no fôro desta capital, e que são as seguintes:

"CONSORCIO HENRIQUE LAGE-BESANZONI — Como um officio do exmo. sr. dr. procurador geral do Districto, dirigido ao illustre dr. procurador geral do Estado do Rio sobre o consorcio Henrique Lage-Bensanzoni esteja provocando um ruidoso debate em torno desse acto e como haja eu intervindo na habilitação do casamento perante a justiça de Nictheroy, porque não pertenço á "casta de desclassificados" que arranja papeis de casamentos com sacrificio da lei e da moral a que alludiu o dito officio, divulgado, segundo me consta, antes de chegar ás mãos do seus destinatarios, quero, immediatamente informar ao publico que o enlace apontado nada tem de irregular ou illicito que justifique a critica que fazem em torno delle.

A raridade do caso juridico, a escassez da jurisprudencia sobre a materia e as idéas preconcebidas, insinuadas pelo nosso regimen matrimonial são a explicação desse injustificado alarma que só é lastimavel tivesse alcançado a pessoa do dr. procurador Geral do Districto, reduzido de muito, nesse incidente, da serenidade que deve presidir os seus actos.

O sr. Henrique Lage estava perfeitamente habilitado a contrair matrimonio como contrahiu, perante numerosa e selecta assistencia, tendo apresentado ao dr. juiz de casamento todas as informações e documentos necessarios á elucidação do seu caso. Esse illustre juiz decidiu com todo o criterio, plenamente informado e documentado sobre as circumstancias da especie, que, ao tanto se fizer mistér, no proseguimento deste incidente, se mostrará que perfeitamente admittia o segundo casamento de um nubente divorciado a vinculo, por sentença do tribunal competente da America do Norte, onde se realizou o seu primeiro consorcio, já havendo a sua primitiva esposa convolado a novas nupcias.

Nem causará estranheza que o casamento se realizasse, com urgencia em Nictheroy, onde tambem residem os nubentes, quando a habilitação havia sido iniciada neste Districto. E' preciso ponderar que a opposição se manifestou aqui depois de feita a publicação dos editaes, antes da data prefixada para o acto, forçando o requerimento de urgencia, visto que a ceremonia não podia ser adiada ante os convites expedidos e as providencias tomadas para a viagem realizada pelo digno industrial.

Na duvida sobre os effeitos do officio do dr. chefe do Ministerio Publico local cujo zelo pela causa publica não se satisfaz com o Districto, estendendo-o até tutelarmente ao Estado do Rio de Janeiro onde ha autoridades dignas, ou antes, muito embora convencido que o dr. procurador do Estado do Rio melhor apreciando o caso, dará ao patricio eminente que tantos e tão relevantes serviços tem prestado á industria e ao progresso da nossa terra, a reparação, e a consideração, lamentavelmente, negada no officio do dr. André Pereira, desejo desde já offerecer ao publico estes subsidios que o habilitam a formar exacto juizo sobre o incidente; a tanto me obrigam a intervenção que tive no caso, os meus impulsos de amigos e os meus deveres de advogado do grande industrial brasileiro. — **RAUL REGO.** — Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1925."

(Do "Rio Jornal").

AVISOS E DECLARAÇOES

Jockey Club

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios para se reunirem em assembléa geral ordinaria, de conformidade com os estatutos sociaes, na sexta-feira, 13 de março, ás 14 horas, para leitura e discussão do relatorio, balanço e prestação de contas da directoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao anno de 1924; eleição da Commissão Directora de Corridas, Conselho Fiscal, Conselho Consultivo e Conselho Especial e interesses geraes.

O relatorio será distribuido aos srs. socios, de sabbado, 7 de março, em deante.

Secretaria do Jockey Club, 20 de fevereiro de 1924. — **Alvaro de Souza Macedo**, 1.º secretario.

Jockey Club

Durante os quatro dias de Carnaval, o programma de festas do Jockey Club está assim organizado: Sabbado — Jantar especialmente preparado; domingo — Jantar e musica de dansa; segunda e terça — Jantar dansante com duas orchestras.

Para as referidas festas poderão ser reservadas todas as mesas do terraço, ficando, porém, livres as da sala de jantar.

No domingo, bem como na segunda, terça e quarta, não será servido almoço.

Rio, 20 de fevereiro de 1925. — **Alvaro de Souza Macedo**, 1.º secretario.

Compagnie de Fives Lille

SOCIE'TE' ANONYME AU CAPITAL DE 31.000.000 DE FRANCS.

7, rue Montalivet, PARIS

REGISTRE DE COMMERCE SEINE N. 75.707

Emission de 38.000 actions nouvelles au pair de 500 Francs. Droit de souscription reservé aux porteurs d'actions anciennes á raison de trois nouvelles pour cinq anciennes, contre présentation des titres et remise des coupons n. 17.

Souscription ouverte le 12 Janvier et close le 11 Fevrier 1925.

Un délai de sauvegarde expirante le 30 juin 1925 est prévu pour les Actionnaires qui résident hors d'Europe.

Pour tous renseignements, s'adresser á la SOCIE'TE' DE SUCRERIES BRE'SILIENNES. — Rua General Camara 88, 1º andar.

A' PRAÇA

Francisco da Silva Milho, declara que por conveniencias commerciaes, d'ora avante adoptará o nome de Francisco Lage da Silva Milho.

Rio, 20 de fevereiro de 1925.

Companhia Internacional de Seguros

SECÇÃO DE AUTOMOVEIS

AVISO AOS NOSSOS SEGURADOS

Posto de Soccorro para attender os accidentes durante o Carnaval: Telephone Villa 4574, Rua Haddock Lobo n. 200.

Sociedade União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados

AVISO

De ordem do sr. presidente, levo ao conhecimento dos srs. associados, que a séde social se achará aberta na terça-feira de Carnaval, das 4 horas da tarde em deante, á disposição dos mesmo e de suas exmas. familias. — **Domingos A. Vieira**, secretario.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE 1° DE MARÇO, NO ITAMARATY

Ficou, hontem, organizado pela fórma seguinte, o programma para a reunião que, em beneficio do Centro dos Chronistas Desportivos, o Derby-Club levará a effeito no dia 1° de março vindouro:

1° pareo — "Associação Brasileira de Imprensa" — 1.100 metros — Premio: 3:000$ — Bonus, Mi Sustenido, Bonanças, China, Penelope e Brio do Sul.

2° pareo — "Jockey-Club" — 1.609 metros — Premio: 3:000$ — Gigante, Porto Alegre, Querella, Rouleuse e Major.

3° pareo — "Derby-Club" — 1.609 metros — Premio: 3:000$ — Lord, Regateira, Shimmy, Ramalero e Tapajoz.

4° pareo — "Seis de Março" — 1.100 metros — Premio: 3:000$ — Barbara, Pancho, Imbuia, Borracha, Tribuna e Mi Sostenido.

5° pareo — "Associação de Chronistas Desportivos" — 1.500 metros — Premios: 3:000$ — Favella, Revancha, Aeroplano, Diamantina e Rigor.

6° pareo — "Commendador Seabra" — 1.609 metros — Premio: 3:000$ — Gigante, Cocquidan, Tapajoz, Querel e Palmella.

7° pareo — "Dr. Frontin" — 1.609 metros — Premio: 3:000$ — Moreno, Bragança, Santuzza, Mais Um, Sincera e Dalila.

8° pareo — "Centro dos Chronistas Desportivos" — 1.609 metros — Premio: 3:000$ — Perfumado, Vale Quatro, Morcego, Pretoria e Capataz.

O SPORT

Hoje, sabbado, e segunda-feira, 23, "O Sport" não circulará.

Na quarta-feira de cinzas, dia 25, "O Sport" dará uma edicção especial, proclamando o club victorioso nas pugnas de Momo.

Leiam a edição d'"O Sport", na quarta-feira de cinzas.

FOOTBALL

O BOTAFOGO F. C. CONVIDADO A JOGAR EM SANTOS

Está perfeitamente confirmada a noticia de que o Botafogo F. C. foi convidado pelo Constructora F. C., campeão de 1924, da 2ª divisão da Associação Santista de Esportes Athleticos, para jogar num festival que aquelle club santista promove e realizará no dia 19 de abril proximo futuro.

Botafogo F. C. jogará uma partida com o team da A. A. Portugueza, campeão da 1ª divisão, em disputa de uma taça.

E' possivel que o club carioca jogue, depois, com o Corinthians, de Palmeiras.

OS VENCEDORES DA FEDERAÇÃO DO COMMERCIO

Realizou-se, na séde da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio, a sessão solemne para a posse da nova directoria e entrega dos premios aos vencedores de 1923 e 1924.

Receberam tropheos:

1924:

City A. C. — Campeão — 11 medalhas de ouro.

City Bank Club — Vice-campeão — 11 ditas de prata.

Light and Power F. C. — Vencedor dos segundos teams — 11 ditas de prata.

America Fabril F. C. — Campeão — 11 medalhas de ouro e taças "Pereira Carneiro" (posse temporaria) e "Costeira F. C." (posse definitiva).

Costeira F. C. — Vice-campeão — 11 medalhas de prata e taça "Dr. Arnaldo Guinle" (posse temporaria).

Leopoldina Railway A. A. — Vencedor dos segundos teams e do match preliminar entre cariocas e bahianos — 22 ditas de prata.

S. C. Mayrink Veiga — Vencedor do Torneio Initium — 11 ditas de prata dourada e taça "Affonso Vizeu" (posse temporaria).

Alliança Fabril F. C. — 2° collocado no Torneio Initium — 11 ditas de prata e jarrão "João Reynaldo".

WATER-POLO

AS ULTIMAS DECISÕES DA COMMISSÃO DE WATER-POLO

Esteve reunida, hontem, á tarde, novamente, a Commissão de Water-Polo, da F. B. S. R., que, entre outros assumptos, resolveu alterar a tabella do 1° turno do campeonato e organizar a do returno, ficando os jogos distribuidos pelas datas que se seguem:

1ª divisão — Final do 1° turno

Março:

Dia 8 — Botafogo-Natação (final dos primeiros teams).

Returno

Dia 15 — Botafogo-Boqueirão — Guanabara-Natação.

Dia 22 — Guanabara-Botafogo — Boqueirão-Natação.

Dia 29 — Boqueirão-Guanabara — Natação-Botafogo.

Abril:

Dia 5 — Decisão do campeonato entre os vencedores das duas divisões — Jogo infantil, adiado, Vasco-S. Christovão.

BOX

FIRPO LUTOU EM MONTE CARLO

MONTE CARLO, 20 (U. P.). — O pugilista argentino Luis Firpo bateu-se, hontem, á noite, successivamente, com Harry Drake e K. O. Towsend.

Firpo está com o seu peso augmentado de 18 kilos, porém continua a exercitar-se, animadamente, com o objectivo de voltar ao peso antigo.

N. da R. — E' realmente interessante que neste telegramma não venha tambem o resultado dos matches.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

O AUTOMOBILISMO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20 (Austral) — Pelos directores do Automovel Club e autoridades foram selladas, hoje, as machinas que tomarão parte na corrida que para conquista do grande premio nacional, se realizará, amanhã, entre esta capital e a cidade de Cordova.

O RECORD DA PERMANENCIA N'AGUA

BUENOS AIRES, 20 (Austral) — Communicam de Santa Fé que o nadador Candiotti lançou-se n'agua ás 11 horas, com o intuito de chegar a Rosario, tentando, assim, o record da permanencia n'agua.

Religião

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento da Eucharistia será adorado, durante o dia de hoje, na matriz do Santissimo Sacramento, e, durante a noite, começando ás horas habituaes, no Coração de Maria, do Santo Christo, terminando, em ambas, com a benção e sendo a adoração nocturna privativa dos homens, a partir das 24 horas.

NOVAS DIOCESES NO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Tendo a Santa Sé resolvido criar novas dioceses ao sul e ao norte do Estado do Espirito Santo, a população de S. João do Muquy, por intermedio do deputado Geraldo Vianna, offereceu o patrimonio necessario, pelo que está assentado que a séde da diocese do sul do Estado será a cidade de S. João do Muquy.

Parece que Collatina será a séde da nova diocese no norte do Estado.

DEVOÇÃO DO GLORIOSO PATRIARCHA S. JOSE' DA MATRIZ DA PIEDADE

Realizam-se amanhã os actos religiosos da adoração ao Santissimo Sacramento, celebrados por essa devoção.

Terminada a ceremonia, terá logar, ás 16 horas, a reunião geral ordinaria para eleição da nova administração no anno compromissal de 1915 a 1926.

NOSSA SENHORA DO CARMO

A Devoção da Virgem do Carmelo, erecta no convento da Lapa, faz celebrar hoje, na egreja dessa casa religiosa, ás 8 horas, missa em louvor de sua gloriosa padroeira, com acompanhamento de harmonio e hymnos sacros. A's 18 1/2 horas, haverá recitação do Terço, procissão interna, canto do Salve-Rainha e benção.

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

A Devoção de Nossa Senhora da Piedade, que tem sua séde na egreja basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar, hoje, ás 9 horas, nesse templo, missa com acompanhamento de harmonium e communhão, em louvor á sua gloriosa padroeira.

N. S. DO PERPETUO SOCCORRO

A archi-confraria do Perpetuo Soccorro, com séde na egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila, fará celebrar hoje, ás 8 horas, missa em louvor de N. S. do Perpetuo Soccorro, com canticos e benção.

A's 16 horas haverá a reunião semanal da archi-confraria, e, finda a mesma, os socios, incorporados, se dirigirão ao templo, onde entoarão canticos sacros durante a exposição da Santissima Hostia Consagrada, que será encerrada em benção.

MISSAS DIVERSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas: egrejas do Mosteiro de São Bento, ás 6 e 7 horas; matriz de Santo Christo dos Milagres, ás 5 1/2 horas; matriz da Candelaria, ás 7 1/2; do Santissimo Sacramento, egreja dos Capuchinhos, rua Conde de Bomfim, ás 5 1/2 horas; capella do Hospital S. Francisco de Paula, ás 5 horas; capela de N. S. Auxiliadora, ás 8 horas, da padroeira; matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 9 horas; matriz da Gloria, ás 8 horas, da Immaculada Conceição; egreja de Nossa Senhora Auxiliadora, ás 8 horas, da padroeira; matriz de S. Christovão, ás 7 horas, de Nossa Senhora do Rosario; Santuario do Meyer, ás 7 horas, da padroeira; convento de Santo Antonio, ás 7 e 8 horas; matriz de Santa Rita, ás 8 horas, do Rosario Perpetuo, com benção do Santissimo Sacramento.

REUNIÕES

Reunem-se hoje as seguintes conferencias vicentinas: egreja do Parto, ás 20 horas, da Conferencia de Nossa Senhora da Ajuda; matriz da Salette, ás 10 1/2, da Conferencia de S. Vicente de Paulo.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE

Programma para hoje

A's 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade. — "Quarto de Hora Infantil", pela "Tia Joanna". — Noticias.

Nota — A Radio Sociedade não irradiará, á noite, durante o Carnaval.

CHRONICA DA CIDADE

UM CONTRABANDO DE RELOGIOS

FOI APPREHENDIDO QUANDO DESEMBARCAVA DO "MASSILIA,,

O ajudante de guarda-mór sr. Jodoco Malta Guimarães, depois que fez hontem a visita regulamentar a bordo do paquete "Massilia", que atracou em frente ao armazem n. 18, ao deixar do referido paquete, desconfiou de tres marinheiros que procuravam sair.

Levados para a barraca os marinheiros do "Massilia", ali foram revistados sendo encontrados amarrados ás suas pernas e ao corpo seis caixinhas e 13 pacotes, contendo 646 relogios-pulseiras de ouro.

Uma vez presos, os marinheiros allegaram que receberam os relogios do segundo commandante do "Massilia", não sabendo porém, a quem era destinada a referida mercadoria.

Na Guarda-moria da Alfandega foi lavrado o respectivo auto de apprehensão, sendo depois os marinheiros mandados para a Inspectoria da Alfandega para fazer declarações.

O contrabando é avaliado em cem contos e foram auxiliares da apprehensão o sargento João Barroso, guardas Arthur Ferreira, Erico Guimarães, Carlos Leunhoff de Britto e Augusto de Medeiros, e o remador Olegario Nunes.

Feriu o antagonista e fugiu

São companheiros de quarto, residindo, nessas condições, á rua Tavares Guerra n. 26, José Antonio, de nacionalidade portugueza, o seu patricio Arthur de Oliveira, sendo este, de 47 annos de edade, solteiro e ajudante de caldeireiro.

Motivos futeis originaram uma discussão entre os dois homens, tendo, em meio dessa, munido o primeiro de uma pedra, com a qual vibrou forte pancada contra o antagonista, produzindo-lhe um ferimento na bocca.

Praticada a aggressão, José Antonio evadiu-se, tomando conhecimento do facto a policia do 10.° districto, que fez medicar na Assistencia o offendido e abriu inquerito a respeito.

O Direito e o Fôro

JURY

Na proxima quarta-feira, deverá ser chamado á barra do Tribunal Popular, afim de ser julgado pela segunda vez, pois no primeiro julgamento foi absolvido, o réo Vespasiano Cardoso, autor de duas tentativas de morte, facto occorrido no dia 1° de janeiro do anno passado, á rua Conde de Bomfim.

CHRONICA DO FÔRO

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Summario — Irenio Brasil, incurso no art. 397 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summario — Manoel Pinto Carneiro, incurso no art. 338 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Dr. Henrique Roxo, incurso no art. 317 (Lei de imprensa), Antonio Bessa de Senna, incurso no art. 362 e Julio Podda, incurso no art. 331 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Victor Luiz Ferreira e Marcellino Diogo Moreira, incursos no art. 267 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Arlindo Duque, incurso no art. 124 e Antonio Morgado da Silva, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summario — Arnaldo Esteves de Souza, incurso no art. 266 do Codigo Penal.

ASSEMBLE'AS MARCADAS

Foram designadas para hoje as seguintes assembléas de credores:

Na 2ª Vara Civel, Alves & Rocha, fallencia; e na 3ª Vara Civel, José Maria Borges.

FORAM ADIADAS

A assembléa de credores de Cerqueira & Gianini, que estava marcada para hontem, na 1ª Vara Civel, foi adiada para o dia 3 de março.

— Foi adiada para o dia 27 de março a assembléa de credores de J. Cunha Coimbra, que deveria ter logar hontem, na 3ª Vara Civel.

— Foi tambem adiada para o dia 5 de março a assembléa de credores de G. Bezerra, que se processa na 4ª Vara Civel.

Por falta de commissarios, deixou de se effectuar, hontem, na 3ª Vara Civel, a assembléa de credores da concordata de Simões & Silva.

CONCORDATA DE F. F. REZENDE

O juiz designou para o dia 9 de março vindouro, ás 13 horas, a assembléa de credores da concordata de F. F. Rezende, negociante estabelecido á rua da Assembléa n. 44, com o commercio de louças.

Foram nomeados commissarios os credores Emmanuel Block & C., e Janowitze, Whale & C.

Os concordatarios offerecem pagar 30 °|° no prazo de 120 dias, em duas prestações de 15 °|°.

ASSEMBLE'A REALIZADA

Realizou-se hontem, na 5ª Vara Civel, a assembléa de credores de Julio Gomes de Amorim.

Foram julgadas quatro impugnações, sendo apresentada uma proposta de concordata de 40 °|° no prazo de 3 mezes.

Essa proposta foi embargada.

CARNAVAL

O PREÇO DOS AUTOMOVEIS — PROVIDENCIAS DO CORPO DE BOMBEIROS — COMEÇAM HOJE AS FESTAS NOS THEATROS E SÉDES SOCIAES — O NOSSO CONCURSO — BATALHAS DE CONFETTI

Têm inicio, hoje, á noite, os grandes folguedos de homenagem a Momo.

De accordo com a velha praxe, os clubs e ranchos vão buscar os seus estandartes onde os expuseram, e, em passeiata, percorrem as ruas da cidade, como que annunciando os seus propositos de disputa de louros.

Ferem-se em todos os recantos batalhas renhidissimas e, nas sédes sociaes, os bailes estendem-se até no amanhecer de domingo, quando sua majestade o rei da Folia já estará em pleno exercicio do seu grande reinado.

OS AUTOMOVEIS

Communica-nos o 1° delegado auxiliar:

"Fóra dos serviços propriamente ditos, de corso ou qualquer outra festividade carnavalesca, será mantida para todos os effeitos a actual tabella de preços com o augmento já concedido, sendo egualmente obrigatorio o uso dos taximetros, para os automoveis que possuam esse apparelho registrador, desde que, assim o deseje o passageiro."

O CORPO DE BOMBEIROS E O CARNAVAL

O commando do Corpo de Bombeiros resolveu expedir as instrucções abaixo:

"Afim de attender com a maxima presteza possivel, aos casos de incendio durante os festejos carnavalescos, determino que permaneçam, das 19 á 1 hora, dois autos exploradores providos do pessoal e material indispensaveis, na avenida Rio Branco, sendo: um, na esquina da rua S. José, junto ao edificio da cervejaria Brahma, confrontando com a caixa de aviso n. 266, e outro, na esquina da rua da Alfandega, proximo á caixa n. 161.

Antonio Trota, dos mais esforçados elementos do "Cravina de Prata"

As referidas caixas estarão ligadas directamente ao centro do quartel, que se corresponderá com as mesmas por meio de uma campainha, afim de chamar um dos homens da guarnição, ao qual será transmittido o aviso, se esse fôr directamente do quartel; no caso contrario, o chefe da guarnição communicará o aviso recebido ao official de dia e seguirá immediatamente com o pessoal e material para o local indicado. Ahi chegando, dará conhecimento ao mesmo official quanto á natureza do fogo.

O auto situado proximo á caixa n. 226 attenderá á chamada — da rua do Ouvidor até o Palacio Monroe e ruas transversaes, e o collocado proximo á caixa n. 161, acudirá aos da rua da Alfandega á praça Mauá e immediações.

O official de dia, logo que receba o aviso de incendio nos trechos acima mencionados, fará seguir rapidamente o auto-explorador mais proximo."

O LICENCIAMENTO DAS PRAÇAS DA ARMADA

O almirante Machado Dutra, chefe do Estado Maior da Armada, relativamente ao licenciamento das praças durante o carnaval, enviou, hontem, aos seus commandados, a circular seguinte:

"O licenciamento e o serviço serão feitos do seguinte modo:

a) A guarnição será dividida em duas metades.

b) A primeira metade será licenciada das 13 horas de sabbado ás 10 horas de 2ª feira. Neste periodo a segunda metade fará todo o serviço de bordo. O navio dará as necessarias conducções nessas horas determinadas.

c) A segunda metade será licenciada das 13 horas de 2ª feira ás 10 horas de 4ª feira. Neste periodo a primeira metade fará todo o serviço de bordo. O navio dará as necessarias conducções nessas horas determinadas.

d) O Corpo de Marinheiros Nacionaes e os estabelecimentos navaes seguirão o que fica acima determinado. Serão dadas as necessarias conducções nessas horas determinadas.

e) O Regimento Naval terá um licenciamento de accordo com o serviço que lhe for determinado para o patrulhamento da cidade, durante o carnaval."

Aspecto de pessoas presentes á festa do Flamengo, em homenagem a Momo

OS QUATRO DIAS DE CARNAVAL NO JOCKEY CLUB

Um carnaval que, sem duvida, poderá, de ante-mão, ser considerado dos mais elegantes da estação é o que o Jockey Club vae promover, attendendo aos desejos de innumeros socios que folgariam de ver este anno mais festivos do que nunca os salões daquella sociedade.

Assim, correspondendo ao geral empenho, a directoria do Jockey-Club incumbiu uma commissão de organizar com todos os caprichos de arte e do bom gosto, o programma das festividades do carnaval. Essa commissão resolveu para certos dias tomar o modelo dos jantares dansantes do Grand Palais e de Nice, bem como combinar com as duas orchestras que animarão os salões a escolha de um programma de musicas classicas e nacionaes. As mesas para os quatro dias de festa poderão desde já ser reservadas pelos socios, quer para todos os dias, quer para um, ou alguns delles, sendo inutil lembrar que os socios effectivos poderão comparecer com as suas familias bem como os temporarios que, num ou noutro caso, deverão todavia munir-se do necessario cartão, correspondente ao ultimo semestre.

QUATRO BAILES NO HOTEL AVENIDA

Nas novas e lindas terraces do Hotel Avenida serão hoje iniciados os bailes que a empresa resolveu organizar, attendendo aos desejos geraes.

Tocarão varias orchestras e as dansas proseguirão até 3ª feira gorda, de modo que os participantes dessas festas poderão tomar parte nos folguedos internos e assistir, sem atropelo, aos desfiles na nossa principal arteria.

FESTAS NO CLUB DE S. CHRISTOVÃO

A noite de quarta-feira, no Club de S. Christovão, foi das melhores, nada faltando ao brilho costumeiro das soirées daquelle conceituado gremio.

Para a noite de 2ª feira foi organizado um baile á fantasia a rigor, que promette o mesmo brilhantismo.

O BAILE DO CLUB CENTRAL

Não podia ter maior animação e encanto a festa do Club Central, realizada na noite de quarta-feira, quando os salões regorgitavam de distinctos pares.

As dansas prolongaram-se até a manhã de hontem, sempre animadas.

A REABERTURA DO HIGH LIFE

Reabre-se, hoje, ás 11 horas, o High Life Club, para a realização do seu primeiro bal-masqué.

Os novos arrendatarios dos quatro bailes á fantasia, que ali se realizarão, conseguiram magnifica ornamentação e soberba illuminação. O High Life apresenta aspecto encantador. Seus jardins, amplos e pittorescos, foram dotados de caprichosa illuminação "á giorno" e sua arborização ostenta explendidas guirlandas.

O CARNAVAL NOS THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Todos os theatros da Empresa Paschoal Segreto irão proporcionar aos seus habituaes, a começar de hoje, folguedos carnavalescos.

O S. Pedro, ás 22 horas, reabrirá suas portas para a realização do primeiro dos seus pomposos bailes á fantasia, animado com o concurso de varias bandas militares. Segunda-feira, á tarde, realiza-se outro, o grandioso baile infantil, com abundante distribuição de brinquedos ás crianças.

O Carlos Gomes, depois dos espectaculos da companhia Garrido, que se realizam com a revista de Freire Junior, "Vamos lá?", dará, hoje, o seu primeiro baile, animado, tambem, com o concurso de varias bandas militares. "Vamos lá?" será representadas, em "matinée", amanhã, e, em uma unica sessão, segunda-feira, não havendo, na terça, espectaculos.

O Sr. José dará hoje duas sessões, com "O Balisa", "matinée" amanhã, e uma sessão unica na segunda-feira, devendo, tambem, funccionar terça-feira.

O BAILE DO GYMNASTICO PORTUGUEZ

Como succede todos os annos, o Club Gymnastico Portuguez terá os seus salões abertos, no segundo dia de Carnaval, para um baile á fantasia, que promette o destaque de costume.

FESTA INFANTIL NO GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

E' amanhã que o Gremio Republicano Portuguez realiza a sua annunciada festa infantil em homenagem aos seus associados. Serão distribuidos doces ás crianças.

DOIS BAILES NO RIACHUELO CLUB

Iniciando-se hoje a grande consagração a deus Momo, não podia essa querida sociedade desmentir seus fóros de destaque, gosando, como é incontestavel, de grande preferencia entre os amantes da divina arte de Tersychore, quer pela escolha dos frequentadores de suas escolhidas festas, quer pela maneira cavalheiresca com que a sua directoria trata a todos os convidados. Assim, realizar-se-ão, em sua séde, bellamente ornamentada, dois grandioso bailes, hoje e segunda-feira proximo, os quaes, por certo, deixarão sinceras saudades áquelles que "rezam", pois, já o disse alguem, dansar é "rezar".

Só terão ingresso para essas festas as fantasias finas, e os associados, sómente quando munidos do ingresso especial, fornecido pela directoria.

BOHEMIOS DE BOTAFOGO

Os Bohemios de Botafogo, que não fazem carnaval externo, realizarão "soirées" nas noites do Carnaval, conforme já noticiamos.

FIDALGO F. B. C.

A directoria do Fidalgo F. B. Club no intuito de proporcionar aos seus associados e bem assim as suas familias, horas alegres, resolveu solemnizar com toda a pompa nos seus salões as festas carnavalescas, com grandes bailes a fantasia nos dias 21, 22 e 23 contratando, para isso uma excellente banda de musica sobre a regencia do maestro Castro, que deliciará o auditorio com o seu moderno e vasto repertorio.

Estão á frente desta festa os directores seguintes: Joaquim José da Silva, Carlos de Oliveira, Nestor de Macedo Campos e Cauby Corrêa Machado, que estão envidando os maiores esforços para que seja coroada do melhor exito os dias consagrados a Momo.

RAMOS CLUB

O Ramos Club estará hoje em festa para receber os innumeros adeptos de deus Momo. Ali terão inicio os grandes bailes que este anno a esforçada directoria fará realizar com o concurso de esplendida "jazz-band".

Estes festas que vêm de ha muito sendo esperadas, ultrapassarão em animação e esplendor a quantas se tenham realizado na elegante sociedade da Leopoldina.

A directoria pede-nos prevenir aos socios que não será permittida a entrada de menores de 12 annos e fantasias de ciganas, bahianas, apaches, pyjamas, tranvesti e outras que não forem consideradas distinctas, a juizo da commissão de porta.

O ingresso dos associados será com o recibo de fevereiro e com o visto do "Seu Guedes".

ENDIABRADOS DE RAMOS

Hoje, amanhã e depois os Endiabrados de Ramos realizarão pomposos bailes á fantasia.

PENHA CLUB

O Penha Club festeja, hoje, a entrada solemne do deus da Folia, com um ruidoso baile á fantasia.

Flagrante de enthusiasmo de foliões e diavolinas, tomado por Abal

A SOIRE'E DE AMANHÃ, NO VILLA ISABEL F. CLUB

O Villa Isabel Football Club homenageia Momo com um baile á fantasia, que terá logar na noite de amanhã, conforme já noticiámos.

A FESA DOS "MANDARINS"

Os "Mandarins", do Lusitano Club, iniciam hoje as suas festas de regosijo pelo reinado de Momo.

Amanhã haverá "matinée" infantil, e segunda-feira, novo baile.

NOITES DE ALEGRIA NO "CASTELLO"

O "Castello", desde hoje, está aberto para receber os seus admiradores que desejarem tomar parte as festas a se realizarem como demonstração de alegria pelo dominio da folia. Nos tres dias de Carnaval, os bailes proseguirão.

A "CAVERNA" EMPOLGADA

Os bailes, na "Caverna", tambem começam hoje, estendendo-se até terça-feira gorda, nada faltando para o enthusiasmo de habito no dominio dos "baetas".

A SATISFAÇÃO DOS "GATOS"

No "Poleiro" as festas terão inicio hoje com bailes á fantasia em que "gatos" e "gatas" participarão da alegria de que se acham providos pelo reinado da Folia.

CENTRO MAÇONICO

No Centro Maçonico, hoje e segunda-feira serão realizados dois bailes á fantasia, sendo prohibidas as entradas de apache, pyjama e marinheiro.

RECREIO CLUB

Para as noites de 21 e 23 do corrente a directoria do Recreio Club promoveu dois bailes á fantasia em homenagem ao Rei Momo.

RAMALHO CLUB

A directoria do Ramalho A. Club resolveu homenagear o deus da folia com tres bailes marcados para hoje, amanhã e depois.

LYRIO DO AMOR

As noites de Carnaval serão commemoradas com bailes á fantasia, a serem iniciados hoje.

O ENSAIO GERAL DO "CRAVINA DE PRATA"

Com o maximo successo, foi realizado o ensaio geral do blóco "Cravina de Prata", da ilha do Governador, merecendo applausos a marcha de Antonio Prata, que tem a seguinte letra:

1ª parte
Não sei mais te dizer se teus en-
[cantos
São loucura, ou não.
Pódes zombar de mim, mulher!
Hei de te amar em vão.
2ª parte
Não sei porque és tão ingrata.
Com quem te adora oh linda flôr
O teu desprezo é o que me mata.
Oh! dae-me o teu amor!

Batalhas de confetti

Num trem de suburbios — O blóco "Você vae" realizará hoje, no trem que parte de D. Clara ás 13,43, a sua quarta batalha de confetti, em homenagem ao rei da Folia.

Praia de Jequiá — Os foliões da poetica praia do Jequiá, na ilha do Governador, estão em preparativos para uma monumental batalha de confetti que se realizará hoje.

Em um portão de fabrica — O blóco "Hae de ganhar muito com isto", sob a direcção do folião Arnulpho, realiza hoje uma batalha, no portão da fabrica de tecidos do Moinho Inglez.

Em Copacabana — Promovida pelos negociantes desse aristocratico

OS BONDES TAMBEM

MORTE TRAGICA DE UM CAPITALISTA

Um lamentavel desastre occorreu, á tarde, na praça Tiradentes, onde foi apanhado por um bonde um capitalista, cuja morte se verificou, em seguida, no Posto Central de Assistencia Publica, precisamente quando, ahi, recebia o mesmo os primeiros soccorros.

Foi o bonde em questão o de n. 317, da linha Estrada de Ferro e do qual era motorneiro o de regulamento numero 3.035, o qual logrou fugir á acção da policia.

Chamava-se a victima Carlos Lebeis, que tinha 50 annos de edade e residia á rua Maia Lacerda n. 66.

Deixa a victima, cujo cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, varios filhos.

Na delegacia do 4° districto foi instaurado, a respeito, o necessario inquerito.

LAMENTAVEL ACCIDENTE

Nos fundos do predio n. 6, da Estrada da Pavuna, em Costa Barros, registrou-se um lamentavel accidente com a menina Esther, de 21 mezes de edade, filha do sr. Eduardo Brivio, ali residente.

A alludida menor brincava proximo a um poço, existente nos terrenos de sua residencia, quando perdeu o equilibrio e caiu dentro d'agua, perecendo afogada.

Os paes da infeliz menina communicaram o facto á policia do 23° districto, que pediu a presença de um medico legista, pois o cadaver ficou na casa dos seus paes, com consentimento da delegacia auxiliar de dia.

Fuga de presos

Tres larapios, Custodia Franklin, vulgo "Chininha", Salvador de Oliveira e Luiz Perini, achavam-se presos no xadrez do 6° districto, accusados da pratica de varios furtos.

Na madrugada de hontem, os tres, arrombando o xadrez, conseguiram passar-se para o pateo e dahi para a rua. Foi aberto inquerito para apurar os detalhes da fuga.

Mal irremediavel

O DOLOROSO DESASTRE DA RUA VISCONDE DE ITAUNA

Causou profunda consternação, o desastre de que foi victima o joven Paulo do Rego Monteiro, com 23 annos de edade, corrector da nossa praça, residente á rua Visconde de Figueiredo, 62, e filho do coronel Rego Monteiro, commandante da Força Publica do Estado do Rio.

O joven Paulo Monteiro viajava no automovel particular de n. 5.267, de propriedade do sr. Luiz Nolasco Pereira, e por elle dirigido. Como passageiros, conduzia, ainda, o carro, os drs. Bernardo Mendes Diniz, Rocha Pinto, A. Canto e Octavio de Souza Dantas. O sr. Paulo Rego Monteiro vinha sentado na parte trazeira do carro, á direita. Quando o vehiculo passava pela rua Visconde de Itauna, esquina da de General Caldwell, um caminhão de numero ignorado, puxado por dois muares, saiu, inesperadamente, indo a dança colher o sr. Rego Monteiro, o qual attingido na bocca teve os maxillares fracturados. Verificado o doloroso desastre, os amigos da victima sem se preoccuparem com deter o cocheiro culpado, voltaram sua attenção para o ferido que, no local foi soccorrido por um dos passageiros, o dr. Canto.

Em seguida, no proprio automovel foi o sr. Paulo levado para a Assistencia e dali para a Casa de Saude Pedro Ernesto, onde ficou em tratamento num quarto particular, assistido pelo professor Brandão. Foram, porém, baldados todos os recursos, pois o infeliz joven veiu a fallecer. O cadaver ficou depositado na propria casa de saude, onde foi examinado por um medico legista que attestou a causa da morte: "fractura do craneo".

O corpo foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier, com grande acompanhamento, vendo-se sobre o feretro muitas corôas.

A policia do 14° districto abriu inquerito não tendo, ainda, conseguido saber o numero do caminhão que produziu o desastre.

NA CURVA DA MORTE — O AUTOMOVEL VIROU, FAZENDO VARIAS VICTIMAS

Foi na praia de Botafogo, no ponto conhecido por "curva da morte", que se verificou o desastre.

O automovel n. 6.260 quando, em vertiginosa velocidade, por ali passava, a uma manobra para fazer a volta, derrapou e virou, caindo, ainda, sobre os passageiros. Um outro automovel, conduzindo passageiros, parou e prestou soccorros ás victimas, que foram transportadas para a Assistencia. São ellas, além do motorista: José Motella, de 28 annos de edade, motorista e residente á rua Luiz de Camões, 77; Waldemar Fernandes, de 26 annos, solteiro, mecanico e morador á rua do Lavradio, 8; Francisco Ciconi, brasileiro, de 21 annos de edade, casado, empreiteiro e domiciliado em São Paulo e Agenor Marcellino de Oliveira, brasileiro, de 22 annos, solteiro, empregado no commercio e residente á rua Luiz Gonzaga, 547.

Dirigia o vehiculo em questão o motorista Guarido José Loto, brasileiro, de 29 annos de edade, solteiro e domiciliado á travessa Mosqueira n. 20, o qual, gravemente ferido, pois recebeu fractura da coxa direita, foi recolhido á casa de saude do dr. Pedro Ernesto, depois de soccorrido.

As outras victimas, cujos ferimentos recebidos não eram de natureza grave, tiveram, tambem, os soccorros da Assistencia, sendo o facto registrado pela policia do 7° districto.

ATROPELOU E FOI PRESO EM FLAGRANTE

O automovel n. 6.309, de que era motorista Amadeu Corrêa, na rua Uruguayana, esquina da de S. Pedro, Senhorinha Lopes Brandão, portugueza, de 45 annos e residente á ladeira do Faria n. 46.

A victima, que ficou com varios ferimentos pelo corpo foi transportada para o Posto Central de Assistencia Publica, onde recebeu os necessarios curativos, sendo o motorista culpado autuado em flagrante na delegacia do 3° districto.

UMA GRÉVE NA E. F. RIO D'OURO

UM TREM AMEAÇADO — AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

A' tarde, foi descoberto um movimento grevista na Estrada de Ferro Rio d'Ouro, sendo seus principaes promotores, ao que, depois, apurou a policia, guarda-freios da mesma Estrada.

E não deixa o facto de ter importancia, por isso que, tendo por principal motivo a falta de pagamento, era o movimento concertado por elevado numero de funccionarios da Rio d'Ouro, devendo, assim, estender-se a todo o pessoal da mesma Estrada.

UM AVISO A' POLICIA

A gréve chegou ao conhecimento da policia por intermedio do chefe do trafego, o qual informou ás autoridades do 10° districto que um grupo de guarda-freios se preparava para atacar o trem que devia partir ás 16 e 45 da estação Francisco Sá, daquella Estrada, sita á rua Coronel Figueira de Mello.

O delegado auxiliar de dia, tambem avisado do facto, mandou para o local uma força da Policia Militar.

A FUGA DOS GREVISTAS

Estavam, effectivamente, no local referido, cerca de dez guarda-freios, tendo estes, á approximação da policia, se evadido.

O commissario de serviço no 10° districto, acompanhado de varios guardas civis, partiu, tambem, para a estação inicial da Estrada de Ferro do Rio d'Ouro, nada mais de anormal, porém, ali, encontrando.

O TREM GARANTIDO PELA POLICIA

O trem ameaçado de ser atacado pelos grevistas, á hora marcada, partiu, cheio de passageiros, tendo nelle viajado, como medida de prevenção, varias praças da Policia Militar.

Permanecendo, apesar de tudo, o natural receio de qualquer acto violento por parte dos descontentes, continua a ser guardada por forças embaladas a estação Francisco Sá á rua Coronel Figueira de Mello.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem:

Braulio de Azevedo Torres, ter. rua Caetano da Silva, Inhauma, 1:500$000.
— Joaquim Ferreira da Conceição, ter., Irajá, 1:000$000.
— Luiz Rodrigues Gil, pred. r. Dr. Magesse 34, Inhauma, 3:700$000.
— Frederico Figner, ter. travessa das Partilhas, 10:000$000.
— Dr. Hermano de Villemor Amaral, ter. r. Laranjeiras, 585, réis..... 65:000$000.
— Human Rinder, ter. r. Oliveira da Silva, Engenho Velho, 4:500$000.
— Antonio Ferreira, ter. Caminho dos Pilares, 2:000$000.
— S. A. Fabrica Santa Heloisa, pred., travessa Dr. Araujo, 32, réis... 70:000$000.
— Arminda das Dores Xavier (herança), predios 67, r. dos Coqueiros, e 12 da r. Ermelinda, 56:742$240.
— Francisco da Silva Ferreira, pred. 208, r. Rezende, 46:000$000.
— Taranto Giuseppe, ter. r. Barão do Bom Retiro, 3:600$000.
— José Maria de Miranda Pinto, ter. r. Barão do Bom Retiro, réis.... 4:500$000.
— Virgilio da Silva Lopes, pred. r. Senador José Bonifacio 93, Todos os Santos, 20:000$000.
— Luiz Monk Waddington, ter. r. Victor Meirelles 111, Eng. Novo, réis 8:000$000.
— Dr. Luiz Frederico Sanerbronn Carpenter, ter. rua General Camara, 238 e 240, 20:400$000.
— João Rodrigues Marinho, ter. r. do Governo, Realengo, 720$000.
— Joaquim de Souza, pred. em construcção, r. Felisbello Freire, 186, Ramos, 4:000$000.
— João Baptista Corrêa, pred. r. Santa Sophia 24, Eng. Velho, réis... 60:000$000.
— Manoel Alves Pinto, pred. r. D. Laura de Araujo 114, Espirito Santo, 16:000$000.
— Antonio Teixeira de Abreu, ter. travessa Carneiro, 37, 2:000$000.
— Domingos José da Costa, ter. Irajá, 500$000.
— José de Abreu Lopes, ter. Irajá, 500$000.
— Lourenço Tavares Netto, ter. r. Carolina Machado, Irajá, 2:700$000.
— D. Abigail Martins de Castro, ter. r. Firmeza, 200$000.
— D. Chaga Doba Naches, ter. e pred. r. Sampaio Vianna, 74, réis.... 41:500$000.
— Mario de Paula Freitas, ter. Ilha do Governador, 1:800$000.
— Isaac Sebastião Lima, ter. Inhauma, 1:200$200.
Total — 447:962$240.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, hontem, na capital de S. Paulo — 1.156:231$730.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

LESOU UM NEGOCIANTE E FOI PRESO

O individuo Floriano Barreto, dizendo-se autorizado por seu pae, procurou o sr. Antonio Xavier Pereira, estabelecido com loja de ferragens e louças á rua Goyaz, 424, e pediu-lhe fornecesse varias mercadorias, que elle carregou.

Sabendo do plano de Floriano, o lesado procurou a policia do 20° districto e apresentou queixa, sendo o accusado preso, e os objectos apprehendidos, em seu poder.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

—— O dr. Carlos Maximiliano, ex-deputado federal pelo Rio Grande do Sul, e ex-ministro da Justiça.

—— O sr. Evaristo Fonseca, funccionario dos Telegraphos e nosso collega de imprensa.

—— Fez annos hontem o dr. Waldemar Bandeira, funccionario do Ministerio da Agricultura e nosso collega de imprensa.

—— A data de hontem marcou o anniversario natalicio do almirante Souza e Silva.

—— O sr. Duarte Felix, gerente do "Correio da Manhã", fez annos hontem.

—— A ephemeride de hontem marcou a data natalicia do coronel Eduardo José Dias Pereira, director da sociedade hippica Derby-Club.

NUPCIAS

Consorciar-se-ão hoje o dr. Euripedes Mendes Nascimento, advogado e delegado de Viçosa, Minas, e a senhorita Maria da Conceição Vaz de Mello, filha da viuva Mario Vaz de Mello e sobrinha da esposa do presidente da Republica.

Paranympharão o acto, por parte da noiva, no religioso, o dr. Mario Vaz de Mello Filho e a senhorita Clelia Bernardes, e, por parte do noivo, o dr. Washington Vaz de Mello, 1º curador de orphãos nesta capital, e a sra. Washington Vaz de Mello; no civil, por parte da noiva, o capitalista Jayme Cohen e sra. Arthur Bernardes, e, por parte do noivo, o deputado federal dr. Emilio Jardim de Rezende e a viuva Mario Vaz de Mello.

A solemnidade terá logar ás 16 horas, na residencia da mãe da noiva, á rua Affonso Penna, nesta capital.

FORMATURAS

Completou o curso da Escola Normal a senhorita Alice Cerqueira, filha do sr. José Pinto Cerqueira, funccionario da Alfandega.

—

Concluiu hontem o curso na Escola Normal a senhorita Iracema Barbosa Vianna, filha da viuva Pedro Celestino Barbosa Vianna.

BAILES

Cerca de tres mil pessoas comparecerão ao baile de hoje, nos salões do Copacabana Palace-Hotel.

—— Na proxima terça-feira realizar-se-á o baile do Palace-Hotel.

—— O Club Gymnastico Portuguez abre hoje os seus salões para um baile á fantasia.

—— Os salões do Hotel Gloria reabrem-se hoje, á noite, para um baile, que será um acontecimento de alto mundanismo na vida social da cidade. "As noites da China" evocarão aos frequentadores do hotel da Praia do Russell o mysterio e a bizarria do Celeste Imperio. Para hoje, não ha mais nem um logar vago, e para as outras festas não tem numero já os pedidos de ingressos.

Hontem, os elementos do Trianon ensaiaram ante os representantes da imprensa, os bailados chinezes que executarão hoje, e deixara nnos espectadores uma agradavel impressão.

BANQUETES

PROF. NASCIMENTO GURGEL

— No Palace-Hotel realizou-se, hontem, á tarde, o almoço que collegas e amigos offereceram ao professor Nascimento Gurgel, para assignalar o brilho com que o mesmo desempenhou a missão scientifica que lhe foi confiada pelo nosso governo, junto aos congressos medicos ha pouco reunidos em Havana e Lima.

Compartilharam dessa homenagem os drs. Brandão Filho, Theo. de Almeida, Cesar Pinto, Achilles de Araujo, Flavio da Fonseca, Julio Muniz, João Daudt de Oliveira, Plinio Cavalcanti, Aristides Marques da Cunha, Oswino Penna, Nelson Barbosa, Ovidio Meira, Affonso Nelson da Silva, Murtinho da Rocha Junior, Carneiro Felippe, Paulo Seabra, Joaquim Pinto Portella, Eduardo Meirelles, Freitas Lima, Helino Povoa, Emilo do Miranda, Genival Londres, Carlos da Silva Araujo, Jorge Sant'Anna, Fernando Vaz, Gomes de Faria, Aloysio de Castro, Alcides Godoy, Astrogildo Machado, David de Sanson, Manoel de Abreu, Synval Lins, Octavio de Souza, Jorge Monjardino, Americo Valerio, Vieira Romeiro, João Peregueiro do Amaral, Luiz E. da Silva Araujo, Julio E. da Silva Araujo, Gulherme da Silva Araujo, Francisco Antunes, Raul de Almeida Magalhães, Eduardo Rabello, Olyntho de Oliveira, Oscar da Silva Araujo, Abreu Fialho e Oliveira Motta.

Falou, offerecendo o almoço e justificando a razão de ser daquella festa, o professor Aloysio de Castro. Dissertou o orador sobre a obra dos congressos, e accentuou o quanto tem trabalhado o professor Nascimento Gurgel pelo congraçamento da sciencia medica pan-americana. Os frutos dessa acção patriotica têm-se feito sentir, de ha tempos a esta parte, graças aos persistentes esforços da classe medica, que vae fazendo, assim, obra de sciencia e de diplomacia.

Agradecendo tão honrosa distincção, o professor Nascimento Gurgel mostrou-se sensibilizado. Depois de referir, em traços largos, o quanto de util e proveitoso fôra ventilado nos congressos de Havana e Lima, frisou o contingente a elles levado pela delegação brasileira. Para honra do Brasil — informou o professor Gurgel — em todas as reuniões a que lhe fôra dado assistir, ouvira sempre os maiores encomios ao progresso do nosso paiz em assumptos de hygiene e saude publica.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se hospedado no Palace Hotel o coronel Alfredo Lassance Marback, director-gerente do vespertino "A Tarde", que se publica na capital da Bahia.

—— Pelo nocturno de luxo, chegou, hontem, pela manhã, a esta capital, vindo de S. Paulo, o sr. Fausto Mattarazzo.

—— Para S. Paulo, seguiu hontem o dr. Jorge Monjardino, clinico nesta capital.

FALLECIMENTOS

Soares Caldeira — Na necropole de S. Francisco Xavier fica repousando, desde hontem, o velho e operoso trabalhador do jornalismo carioca João Carlos Soares Caldeira.

A' sua derradeira morada foram acompanhar os seus restos mortaes grande numero de collegas, amigos e pessoas das relações da familia enlutada, vendo-se representadas todas as secções da "Gazeta de Noticias", do "O Paiz", do "O Imparcial" e do "Jornal do Brasil", de cujas redacções Soares Caldeira fez parte.

Sobre o ataude foram depostas muitas corôas e flores esparsas, lendo-se saudosas dedicatorias nas fitas.

MISSAS

Rezam-se as seguintes hoje:

Na matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Adele Augusta Thereza Lynch;

A's 9 1|2 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de Manoel Francisco da Silva Guimarães;

Na matriz de S. José, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Mario Dutreix;

Na mesma matriz, ás 9 horas, em suffragio da alma de Waldemar de Castro Vieira;

Na matriz de Santa Rita, ás 9 horas, em suffragio da alma de Antonio dos Santos Araujo;

Na matriz do Engenho Novo, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do maestro Enrico Borgongino;

Na matriz da Luz, ás 9 horas, por alma de Antonio Ribeiro Leite;

Na egreja de S. Francisco de Paula:

A's 10 horas, em suffragio da alma do visconde de Ouro Preto;

No altar de N. Senhora das Victorias, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de João Francisco de Paula e Silva;

No altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do engenheiro civil Aristoteles Gomes Calaça;

A's 9 horas, pelo repouso eterno da alma de d. Rita Meirelles Alves Barbosa;

A's 8 horas, pelo descanso da alma de d. Lucilia Sergio Dornellas;

Na egreja de N. Senhora do Carmo, ás 9 horas, por alma do dr. Joaquim Machado de Mello;

Na egreja do Divino Maracanã, ás 9 horas, por alma de Francisco Antonio da Silva;

Na egreja do Divino, na Piedade, ás 9 horas, por alma de d. Emilia Maria Vianna do Nascimento.

Carlos Lebeis

Brandina Lebeis, filhos, genros e netos participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu saudoso marido, pae, sogro e avô **CARLOS LEBEIS** e os convidam para o enterro hoje, sabbado, 21 do corrente, ás 16 horas, saindo o feretro da rua Dr. Maia Lacerda, 66, Estacio de Sá, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Consul Ary Werneck

Viuva Ary Werneck, barão de Ipiabas e familia, Arnaldo Werneck e familia, C. F. de Lima Junior e familia, Alberto Fernandes e familia, Pedro Luiz Corrêa e Castro e familia, familia Motta Rezende convidam seus parentes e amigos para o enterro do muito querido **ARY**, ás 16 horas de hoje, sabbado, 21 do corrente, saindo o feretro da egreja da Cruz dos Militares para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Adele Augusta Thereza Lynch

Edmundo L. Lynch, senhora e filhos, sir Henry Joseph Lynch e Cyril J. Lynch, senhora e filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que, por alma de sua querida mãe, sogra e avó, será celebrada no altar-mór da egreja do S. S. da Candelaria, hoje, 21 do corrente, ás 10 horas, confessando desde já a sua gratidão a todos que comparecerem a este acto de piedade.

Alfredo da Silva Nabuco de Freitas

(AGRADECIMENTO)

A viuva de Alfredo da Silva Nabuco de Freitas e seus filhos, na impossibilidade de agradecer pessoalmente, a cada um dos parentes e amigos, que lhes prestaram o conforto moral, por occasião da dolorosa perda de seu marido e pae, quer acompanhando o enterro, quer assistindo a missa, o fazem por meio deste, hypothecando a sua amizade.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOV.RNO DA CIDADE

No Ministerio da Fazenda

O ministro respondeu affirmativamente ás consultas dos seus collegas da Justiça e da Marinha sobre se o Thesouro dispõe de recursos para attender á abertura dos creditos especiaes de 6:000$ e 4:428$340, respectivamente, para occorrerem, durante o segundo semestre de 1924, ao pagamento do ordenado que compete ao dr. Mathias Olympio de Mello, juiz federal, na secção do Piauhy, e para indemnizar o Banco do Brasil da despesa com a acquisição de tres lampadas "Aldis" para o serviço de aviação naval.

No Ministerio da Marinha

— Foram exonerados: o capitão de fragata commissario Pedro Caetano Duarte Nunes, do cargo de official commissario da esquadra de exercicio; o capitão de fragata commissario Felisberto Domingues Lopes Junior, do cargo de official commissario da flotilha de contra-torpedeiras; o capitão tenente Braz Paulino da França Velloso, do cargo de instructor da Escola de Submersiveis (torpedos e compressores).

— Foram nomeados: o capitão de fragata commissario Felisberto Domingues Lopes Junior, para servir na Directoria de Fazenda; o capitão de fragata commissario Pedro Caetano Duarte Nunes, para servir na Directoria de Fazenda; o capitão de corveta Francisco Bomfim de Andrade, para servir no Estado Maior da Armada; e o capitão tenente João de Paiva, para commandante do submersivel "F 1".

— O capitão tenente commissario Luiz Barreto Alves Ferreira foi designado para acompanhar no corrente anno, o curso da Escola Naval de Guerra.

— Designações: Dos capitães tenentes Flavio de Medeiros e Joaquim Terra da Costa, para servir na Escola de Grumetes; do 1º tenente commissario Joaquim Rodrigues da Cruz, para servir na Escola Naval, em substituição do 2º tenente commissario Elnar Lima de Lima, ficando sem effeito a designação do 2º tenente commissario Jorge Cardoso Ramos, para servir na referida Escola Naval.

— Desligamentos: Dos segundos tenentes cirurgiões-dentistas, contratados, Armando de Castro e Silva Segend e Euclydes Veiga de Moraes, respectivamente, da Escola de Grumetes e Aprendizes Marinheiros e do Sanatorio Naval.

— Designações: Dos segundos tenentes cirurgiões-dentistas, contratados, Armando de Castro e Silva Segend e Euclydes Veiga de Moraes, para servirem, respectivamente, no Sanatorio Naval e na Escola de Grumetes e Aprendizes Marinheiros.

— Foi incluido no quadro de accesso o capitão de corveta Leopoldo Nobrega Moreira.

— O ministro permittiu que no dia 24 seja substituida a carne de porco pela de carneiro.

— Foram desligados do Estado Maior o capitão de fragata graduado Oscar de Assis Pacheco e o capitão de corveta José do Couto Aguine.

— Em ordem do dia de hontem, foi baixado o seguinte:

"Os navios da esquadra enviem á Directoria de Navegação, com a possivel urgencia, as relações das cartas e instrumentos nauticos que tenham a bordo.

Essas relações deverão accusar: a) especie de instrumento, livro ou carta; b) nome do fabricante ou autor; c) numero de instrumento ou da carta; d) numero de ordem; e) estado."

No Ministerio da Guerra

O capitão medico Franklin Ferreira Braga foi mandado servir nas forças em operações no Paraná.

—— Ao 4º official do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, Oswaldo de Figueiredo Souto, foram concedidos 60 dias de licença.

—— Foi nomeado chefe da sub-secção do estado-maior do exercito o tenente-coronel José Ribeiro Gomes.

—— O auxiliar de 1ª classe da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Sebastião José Alves, foi nomeado continuo desse estabelecimento.

—— O capitão medico José Rodrigues Bastos Coelho foi mandado servir no 8º regimento de artilharia montada, em Pouso Alegre.

—— A' assignatura do presidente da Republica foram remettidas as cartas-patentes dos seguintes officiaes: 1º tenente medico Casemiro Laborne Tavares; segundos tenentes pharmaceuticos Otto de Mello Marcondes Machado e Gumercindo França Bahia; 2º tenente reformado Pompilio Ubaldino Vieira; segundos tenentes pharmaceuticos da reserva Jacintho Pinto Fiuza e José do Monte Furtado, e capitão da antiga guarda nacional Gustavo Lacerda.

—— Na reunião da Commissão de Promoções do Exercito, hontem realizada, foi approvada a seguinte proposta:

Na infantaria — Com as reformas dos capitães Theotimo Ribeiro, Cid Carneiro da França e Antonio Enéas Pereira Brasil, abriram-se tres vagas do posto acima referido, que competem aos 1ºs tenentes Arthur Benites Guimarães, Rosemiro de Freitas Marinho e Ernesto Theodorico da Silva, deixando a commissão de apresentar proposta para o preenchimento das vagas de 1º e 2º tenentes, por não haver 2ºs tenentes nem aspirantes a official com interstício legal.

Na artilharia — A vaga de tenente-coronel, aberta com a reforma do tenente-coronel Bento Marinho Alves, compete, pelo principio de antiguidade, ao major Alipio Bandeira.

Da promoção a tenente-coronel resulta uma vaga do posto de major, que compete ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: Capitães Genserico de Vasconcellos, José Julio de Oliveira e Francisco José Pinto.

Os dois primeiros vêm da lista anterior.

A vaga de capitão resultante compete ao 1º tenente José Liberato da Cruz Barroso, deixando a commissão de apresentar proposta para o preenchimento das vagas de 1º e 2º tenentes, por não haver 2ºs tenentes com interstício nem aspirantes a official.

Na engenharia — Com as transferencias para a segunda classe do exercito dos capitães Sampson Nobrega Sampaio e Fernando do Nascimento Fernandes Tavora, e para o quadro de intendentes de guerra do capitão Francisco Procopio de Souza, resultam tres vagas do posto de capitão, que competem aos 1ºs tenentes Benjamin Rodrigues Galhardo, Paulo Bittencourt Amarante e Sebastião Gomes de Faria Junior, deixando a commissão de apresentar proposta para o preenchimento das vagas de 1º e 2º tenentes, por não haver 2ºs tenentes com interstício legal nem aspirantes a official.

No Corpo de Saude (Veterinarios) — Sendo o quadro ordinario de 31 segundos tenentes e não de 21, como consigna o Almanach Militar, esta commissão propõe á promoção nas 75 vagas existentes, além dos 2ºs tenentes commissionados, indicados em proposta de 6 do corrente, mais os 2ºs ditos Haroldo Moreira Gomes, Raul Dinoá Costa, Waldemar de Castro Freiz, Salustiano de Amorim Lima Filho, Germano de Oliveira Ponces, Allyrio de Souza, Benjamin Constant Keller, Eduard de Lima Prado, Saturnino de Sant'Anna Filho, Nelson Chaves Henrique, Clovis Burlamaqui Monteiro, Gilberto Monteiro de Queiroz e Thyrso Villela.

Esses officiaes deverão contar suas antiguidades de promoção da data que tiver solução a proposta de 6 do corrente já referida.

No Ministerio da Justiça

Por actos de hontem do sr. ministro, foram naturalizados brasileiros: João Ferreira Moreira, Manoel Fernando Cadilho, José Fernandes Orelor e Manoel da Costa Silva, naturaes de Portugal e residentes nesta capital.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central o 2º delegado auxiliar.

— O marechal chefe de policia, por actos de hontem, nomeou commissario de 3ª classe, interino, do 29º districto, Clovis Assumpção; 3º supplente do 16º districto, Abel Costa, na vaga de Libanio da Rocha Vaz, e avaliador da casa de penhores Henry & Armando, o sr. Argemiro Lopes da Fonseca e Souza.

— Foi nomeado para exercer o cargo de commissario do 13º districto o sr. Mario Ferreira Serpa.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Domingos e ajudante Soares.

Ronda: fiscaes Antonio de Almeida, Ovidio, Machado, Leonardo, Nicanor e ajudantes Noronha, Siqueira, Nascimento e Rodolpho Oliveira.

Uniforme, 3º.

No Ministerio da Agricultura

Por portaria de hontem, o ministro nomeou o ajudante da secção de enzootias e epizootias do Serviço de Industria Pastoril, Domingos Vanzellotti, para exercer, interinamente, o cargo de chefe da mesma secção, emquanto durar o impedimento do serventuario effectivo.

No Ministerio da Viação

Não tendo sido dada solução a um seu aviso anterior e havendo urgencia em liquidar as despesas feitas em varios Estados com as construcções de edificios para Correios e Telegraphos, o sr. Francisco Sá reiterou ao seu collega da Fazenda o pedido de informações sobre os recursos do Thesouro, afim de ser aberto um credito especial de 1.631:800$768, para ser applicado áquelle fim.

—— O ministro reiterou ao inspector das Estradas o seu pedido de informações relativas ao requerimento de Velloso & Cia., solicitando autorização para construir um trapiche á margem do rio Sanhauá, na cidade da Parahyba.

Foi nomeado para o cargo de thesoureiro da agencia postal de Fortaleza, Estado do Ceará, o sr. Luiz Pires de Carvalho.

Perderam-se dez (10) apolices da Divida Publica de 1:000$000 juro de 5 % uniformizadas de ns. 51.995 a 52.003 e 52.008, pertencentes ao dr. Lamartine Ribeiro Guimarães, brazileiro, casado.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1925. — P. p., Luiz de Rezende.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Em honra á Momo

Uma "Violeta" (1); uma "Sultana" (2); uma "Camponeza" (3); e uma "Lanterna Japoneza" (4) eis as quatro lindas fantasias que se offerecem hoje aos olhos das leitoras que a escolha naturalmente embaraça..

A Violeta traz meias grisperle, sapatinhos roxo-batata de setim, o corpete do seu vestido é de velludo, mas póde ser tambem de setim, verde-escuro com uma dupla cercadura de grandes folhas recortadas no proprio velludo ou no proprio setim, formando aba; estas folhas têm, bordados a preto, uns simulacros de nervuras; o saiote é todo feito de grandes violetas recortadas em taffetá roxo-escuro, formando um "bouquet".

Na cabeça uma simples fita verde da côr do corpete.

Riquissima é a fantasia da "Sultana" (2) cujas largas pantalonas, bufantes são de "lamé" ouro, um corpete justo de lamé ouro e preto drapeja-se ao redor do tronco e que um duplo cinto de metal doirado e pedras de onyx enrola a cintura, recaindo, de um lado em comprido pindurucalho.

Na cabeça um apertado toucado e fulgurante verde esmeralda guarnecida de grossas contas doiradas que se balançam como argolas dos dois lados do rosto, dando tres voltas frouxas sob o queixo.

Nos tornozelos e nos braços cobras de metal verde e ouro. "Loup" de velludo verde escuro e "manteau" de veludo metal verde enfeitado com "cocardes" de fita de prata.

A camponeza traz uma saia de zephyr de vistosos xadrezes, corpete de velludo preto a que um bello lenço de seda crême brochado com flores vermelhas e amarellas serve de gola e de mangas, cruzando na frente sob o aventalzinho de seda branca. Tamancos e meias brancas, alto toucado normando de organdi branco e cestinho de vime ao braço.

A "Lanterna Japoneza" consta de uma saia bufante de foulard ou organdi estampado com barra de setim preto, sendo o saiote mais apertado "plissé", com manguinhas bufantes tambem "plissé" orlado de setim preto; cintinho de setim preto.

Na cabeça uma lanterna japoneza de papel, emborcada, com longa borla franjada de setim preto; lanterna japoneza onde se esconde uma lampadazinha electrica ao braço.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 21 DE FEVEREIRO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 20 de fevereiro.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco de França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes		3 %	3 %
Em Nova York, 3 mezes			
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	94.70	94.20
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	116.25	116.00
Madrid s/Londres, á vista, por £		33.55	33.54
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	99.50	99 ¾
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	99.00	99.00
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	91.40	90.37
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	78.37	77.87
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	272.00	269.75
N. York s/Londres, á vista, por £	Cts.	4.76.87	4.76.00
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.23.50	5.23.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.10.00	4.09.50
N. York s/Madrid, tel. por 100 P.	Cts.	14.22.00	14.22.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	40.04.00	40.01.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	19.23.00	19.22.00
N. York s/Berlim, novo marco	Cts.	23.81.00	23.81.00
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	5.03.50	5.03.00

TITULOS BRASILEIROS:

Federaes:		
Funding, 5 %	85 ¾	85 ¾
Novo Funding, 1914	73 ¼	73 ¾
Conversão, 1910, 4 %	42 ¾	42 ¾
De 1908, 5 %	66 ½	67
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	64 ½	64 ¾
Bello Horizonte, 1905, 6 %	66	66
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	71 ¾	71 ¾
Estado da Bahia, emp. ouro, 1912, 5 %	30	30

TITULOS DIVERSOS:

Brasil Railway Common Stock	½	½
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	56 ½	56 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	165	165
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	27	27
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 % Com. Pref.		
St. John d'El-Rey Mining Ord.	17.6	17.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	83.9	83.9
London & S. American Bank	10	10
Mala Real Ingleza, Ord.	29	30

TITULOS ESTRANGEIROS:

Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	101 ¾	101 ¾
Consols, 2 ½ %	58 ½	58 ½
Rente Française, 4 %	49.80	49.85
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	48.30	48.40
Rente Française, 1918 (Integralizado)	49.00	49.00
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	57.75	57.90

LONDRES, 20 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.02	20.00
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.88	11.88
S/Genova, á vista, por £ L.	116.25	116.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.55	33.55
S/Berna, á vista, por £ F.	24.77	24.77
S/Paris, á vista, por £ F.	91.35	91.35
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.70	94.70
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 13/32	2 13/32
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.76.75	4.76.00

LONDRES, 20 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.04	20.00
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.88	11.87
S/Genova, á vista, por £ L.	116.25	116.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.50	33.50
S/Berna, á vista, por £ F.	24.78	24.75
S/Paris, á vista, por £ F.	91.40	91.40
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.70	94.75
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 13/32	2 13/32
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.76.62	4.75.75

PARIS, 20 de fevereiro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, a/v. por £ F.	91.40	90.37
Paris s/Italia, a/v. por 100 Lr. F.	78.37	77.87
Paris s/Hespanha, a/v. por 100 Pesetas	272.00	269.75
Paris s/Berna, a/v. por F.	368.00	365.00

NOVA YORK, 20 de fevereiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.76.75	4.76.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.22.00	5.22.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.10.00	4.09.50
N. York s/Madrid, tel. por 100 P. c.	14.21.00	14.21.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl. c.	40.05.00	40.02.00
N. York s/Berna, tel. por F. c.	19.23.00	19.22.00
N. York s/Bruxellas, tel. por F. c.	5.03.75	5.03.00
N. York s/Berlim, tel. por M. c.	23.81	23.81

BERNA, 20 de fevereiro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior:

	Hoje	Hontem
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	368.00	365.00
Londres s/Berna, á vista, por £	24.77	24.77

BUENOS AIRES, 20 de fevereiro.

Buenos Aires s/:			Hoje	Hontem
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro,	t/venda,	d.	45 5/16	45 3/16
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro,	t/comp.	d.	45 1/4	45 1/4
Montevidéo s/:				
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro,	t/venda,	d.	47 3/8	47 3/4
Londres, taxa telegraphica, por $ ouro,	t/comp.	d.	47 7/16	47 13/16

SANTOS, 20 de fevereiro.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,40	Indeciso	5 5/8	5 27/32	Não ha
A's 11,50	Ap. estavel	5 5/8	5 11/16	Não ha
A's 15,40	Frouxo	5 19/32	5 21/32	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 20 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com alta de 3 a 6 pontos, cotando-se em cents, por libra, com baixa de 2 pontos, cotando-se em cents, por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.28	20.30
Para maio	18.88	18.85
Para setembro	16.85	16.78
Para dezembro	16.28	16.20
Vendas		Saccas
No dia de hoje		30.000
No dia anterior		20.000

NOVA YORK, 20 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 10 a 14 pontos, cotando-se em cents, por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.40	20.30
Para maio	18.97	18.85
Para setembro	16.92	16.78
Para dezembro	16.30	16.20

NOVA YORK, 20 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 3 a 12 pontos, cotando-se em cents, por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.33	20.30
Para maio	18.95	18.85
Para setembro	16.90	16.78
Para dezembro	16.30	16.20

NOVA YORK, 20 de fevereiro.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com baixa de ¾ para o café de Santos e inalterado para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:

	Hoje	Ant.
N. 6	22 ½	22 ½
N. 7	22	22
Do Santos:		
N. 4	26 ¾	27 ¼
N.	24 ¾	25 ½

HAVRE, 20 de fevereiro.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 2 ½ a 4 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	474	470
Para maio	454 ½	450 ½
Para setembro	421 ½	417
Para dezembro	404 ½	400 ½
Vendas		Saccas
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		4.000

HAVRE, 20 de fevereiro.

O mercado de café a termo fechou, hoje, estavel, com alta de frs. 8.00 a 9 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	470	462
Para maio	450 ½	442
Para setembro	417	408 ½
Para dezembro	400 ½	392 ½
Vendas		Saccas
No dia de hontem		4.000
No dia anterior		3.000

LONDRES, 20 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 3 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para março	115.6	115.6
Para maio	115.6	115.6
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 20 de fevereiro.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	41$000	40$300	26$500
Typo 7	39$000	38$300	24$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	20.137
No dia anterior	29.631
Em egual data de 1924	35.022
Existencia:	
No dia de hoje	1.813.540
No dia anterior	1.108.686
Em egual data de 1924	725.424
Embarques:	
Para os Estados Unidos	17.250
Para a Europa	3.500
Para outros portos	1.533
Total	22.283

SANTOS, 20 de fevereiro.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para fevereiro	40$775	40$600	
Para março	40$375	40$825	
Para abril	41$350	41$225	
Vendas		Saccas	
No dia de hoje		27.000	
No dia anterior		30.000	

S. PAULO, 20 de fevereiro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 29.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e 34.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	23.000	24.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	6.000	6.000	12.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 20 de fevereiro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se calmo, com baixa de 1 a 3 pontos, assim discriminadas:

No disponivel brasileiro, baixa de 6 pontos.

No disponivel americano, baixa de 6 pontos.

No americano a termo, alta de 1 a 3 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.61	14.67
Maceió "Fair"	14.61	14.67
American "Fully" Middling	13.66	13.73
Opções:		
Para março	13.29	13.36
Para maio	13.45	13.42
Para julho	13.47	13.45
Para outubro	13.30	13.29

LIVERPOOL, 20 de fevereiro.

O mercado do algodão afrouxou depois da abertura. Os altistas realizam. Vendem pela operação "Straddle." Baixa de 9 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	13.27	13.36
Para maio	13.33	13.42
Para julho	13.36	13.45
Para outubro	13.20	13.29

NOVA YORK, 20 de fevereiro.

O mercado de algodão apresenta um caracter normal. As firmas locaes compram. Noticias de Nova York. Baixa de 7 a 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents, por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	24.29	24.37
Para maio	24.67	24.74
Para julho	24.90	24.97
Para outubro	24.69	24.79

NOVA YORK, 20 de fevereiro.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas compram. Baixa de 7 a 20 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents, por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.65	24.70
Para março	24.37	24.47
Para julho	24.74	24.81
Para julho	24.97	25.00
Para outubro	24.79	24.99

PERNAMBUCO, 20 de fevereiro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	500
No dia anterior	2.000
Desde 1º de setembro p. p.	
No dia de hoje	67.300
No dia anterior	66.800
Existencia:	
No dia de hoje	5.500
No dia anterior	5.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	70$000	70$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 20 de fevereiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	7.200
No dia anterior	4.800
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.328.000
No dia anterior	2.320.800
Existencia:	
No dia de hoje	363.400
No dia anterior	356.200

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	14$300 a 14$800
Dia anterior	13$800 a 14$300
Segunda:	
Hoje	13$300 a 13$800
Dia anterior	12$800 a 13$300
Crystaes:	
Hoje	10$700 a 11$600
Dia anterior	10$700 a 11$400
Demeraras:	
Hoje	n/cot. n/cot.
Dia anterior	n/cot. n/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	10$500 a 11$500
Dia anterior	10$000 a 10$800
Somenos:	
Hoje	9$500 a 10$500
Dia anterior	9$000 a 9$800
Brutos seccos:	
Hoje	8$800 a 9$800
Dia anterior	8$600 a 9$600

TRIGO

BUENOS AIRES, 20 de fevereiro.

O mercado de trigo a termo nesta praça, fechou, hoje, estavel, com alta de 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para março	16.85	16.75
Para maio	17.55	17.45

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, destituido de interesse, mas em condições fracas, com os bancos estrangeiros operando em condições inaccessiveis.

A procura era regular e não havia muitas letras offerecidas.

O Banco do Brasil declarou sacar a 5 23/32 d., dando os outros a 5 21/32 dinheiros, com dinheiro a 5 23/32 d. para o particular.

Pouco depois o mercado se declarou fraco e os bancos estrangeiros recusaram a 5 41/64 e 5 5/8 d., com dinheiro a 5 11/16 d.

O mercado de cambio tornou-se á tarde mais fraco ainda, fechando com os bancos estrangeiros sacando a 5 19/32 e 5 5/8 e comprando a 5 21/32 e.... 5 11/16 d.

Os soberanos regularam a 49$000 e a libra-papel a 43$000.

O dollar cotou-se: á vista, de 8$980 a 9$050, e a prazo, de 8$920 a 8$970.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 41/64 a	5 23/32
Paris	$465 a	$469
Nova York	8$920 a	8$970
Praças	A' vista	
Londres	5 19/32 a	5 5/8
Paris	$469 a	$473
Italia	$369 a	$372
Belgica	$452 a	$457
Portugal	$435 a	$440
Nova York	8$960 a	9$050
Canadá	—	8$950
B. Aires (ouro)	8$140 a	8$150
B. Aires (papel)	3$560 a	3$600
Suecia	2$440 a	2$460
Noruega	1$380 a	1$385
Japão	3$540 a	3$550
Hespanha	1$380 a	1$385
Chile (ouro)	—	1$060
Suissa	1$730 a	1$745
Dinamarca	—	1$610
Slovaquia	$270 a	$279
Syria	—	$470
Austria (por 1.000 corôas)	$134 a	$140
Allemanha (marco da renda)		2$150
Montevidéo	8$588 a	8$620
Hollanda	3$610 a	3$647

Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	4$915
Libra-ouro:		
Café, por franco	$470 a	$472
Por cabogramma:		
Praças		A' vista
Londres	5 9/16 a	5 19/32
Paris	$473 a	$478
Italia	$371 a	$373
Nova York	9$020 a	9$100
Suissa		1$750
Belgica	$457 a	$458
Japão		3$570
Hollanda		3$640

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, a 9$000, e a prazo, a 8$970.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$915 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Uniformizadas, 200$	2 a	770$000
Uniformizadas, 1:000$	10 a	770$000
Diversas Emissões:		
De 1:000$, nom.	30 a	764$000
De 1:000$, nom.	111 a	765$000
De 1:000$, port.	123 a	637$000
De 1:000$, port.	14 a	640$000
De 1:000$, caut.	50 a	635$900
Obrig. do Thesouro	10 a	917$000
Obrig. do Thesouro	5 a	918$000
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	1 a	160$000
Emp. 1914, port.	20 a	152$000
Emp. 1917, port.	25 a	150$000
Dec. 1.535, 7 %	30 a	157$000
Dec. 1.948, 7 %	46 a	171$000
Dec. 1.933, 8 %	9 a	171$500
Nictheroy, 1ª serie	194 a	70$000
Nictheroy, 2ª serie	30 a	71$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	80 a	350$000
Companhias:		
Tec. Corcovado	10 a	175$000
S. Pedro de Alcantara	20 a	460$000
D. de Santos, nom.	42 a	493$000
D. de Santos, port.	12 a	492$000

DEBENTURES

Explor. de Portos	325 a	170$000
Prog. Industrial	140 a	185$000
Manuf. Fluminense	10 a	186$000
Docas de Santos	42 a	187$000

ALVARA'

Uniformizadas, 5 %	4 a	770$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	—	770$000
Div. Emissões, 5 %	766$000	763$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903 5 %	700$000	690$000
Div. Emissões, 5 %	637$000	636$000
Div. Emissões, caut.	—	634$000
Obrig. do Thesouro	918$000	915$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	100$000	99$000
E. do Rio 500$, nom.	—	380$000
E. do Rio 500$, port.	450$000	400$000
E. da Parahyba, por.	91$000	90$000
E. Minas 1:000$, 5 %	780$000	—
E. Espirito Santo	—	700$000
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	—	475$000
Ditas, nom.	—	360$000
Emp. 1906, 6 %	165$000	160$000
Ditas, nom.	153$000	151$000
Emp. 1914, port.	—	150$000
Emp. 1917, port.	—	140$000
Emp. 1920, port.	157$500	156$500
Dec. 1.535, 7 %	153$500	152$000
Dec. 1.948, 7 %	—	162$000
Dec. 1.550, 7 %	172$000	171$000
"Lyra" Municipal	—	71$500
Nictheroy, 1ª serie	—	—
Sergipe	780$000	—
Campos	—	700$000
Rio Grande, nom.	175$000	—
Petropolis	70$000	50$000
Valença		
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	360$000	350$000
Commercial	—	198$000
Commercio	185$000	170$000
Lavoura	—	33$000
Nacional	—	230$000
Funccionarios	—	48$500
Mercantil	400$000	390$000
Portuguez, port.	180$000	175$000
Portuguez, nom.	180$000	175$000
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	220$000	220$000
Confiança	250$000	500$000
Brasil Industrial	—	400$000
Petropolitana	325$000	290$000
America Fabril	160$000	145$000
Alliança	180$000	175$000
Corcovado	—	300$000
Esperança	475$000	430$000
Prog. Industrial	330$000	—
Tijuca	—	500$000
Taubaté	461$000	459$000
S. Pedro	500$000	—
Industrial Mineira	—	280$000
Manufactora		
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	—
M. S. Jeronymo	—	78$000
M. S. Jeronymo	—	—
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	225$000	—
Docas da Bahia	34$000	—
D. de Santos, port.	500$000	—
D. de Santos, nom.	493$000	490$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	6$500	—
Ilha Branca	202$000	199$000
M. de C. Alimenticias	20$000	—
Terras	—	5$000
DEBENTURES:		
America Fabril	185$500	—
Docas da Bahia	—	120$000
Docas de Santos	189$000	187$000
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	1:035$	1:030$
Fluminense F. Club	85$000	70$000
Tec. Confiança	—	190$000
Alliança	—	165$000
Explor. de Portos	180$000	160$000
Mercado Municipal	200$000	190$000
Magéense	180$000	170$000
Tec. Santa Helena	—	177$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Prog. Industrial	185$000	—
Mestre & Blatgé	215$000	—
Luz Stearica	—	200$000

ALFANDEGA

Ao director da Receita Publica foram encaminhadas as seguintes petições:

De R. Petersen & C. Ltd., recorrendo para o ministro da Fazenda do acto da Inspectoria que sujeitou ao pagamento da 4$200 por kilo, como panno de lã, pesando mais de 450 grammas por metro quadrado, do art. 517 da Tarifa, mercadoria que os interessados haviam despachado, como baêta de lã, pela nota n. 105.089, do anno findo; e, de Costa Pereira & C., recorrendo do acto da Inspectoria que lhes impoz multa de direitos em dobro em relação á mercadoria despachada na 3ª addição da nota Junta, n. 64.250, de julho de 1923.

Trata-se de mercadoria que os mesmos despacharam como tecido de algodão estampado, da base de 10 x 10, pesando mais de 75 grammas por metro quadrado, em acto de conferencia foi verificado tecido dessa natureza, pesando, entretanto, mais de 40 até 75 grammas por metro quadrado, mercadoria de taxa superior, redundando isso em uma verdadeira differença de qualidade.

Manifestos distribuidos — N. 257, vapor inglez "Wimborne", de Norfolk, ao escripturario Moura.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 20:

Em ouro	130:689$204
Em papel	139:705$800
Total	270:395$004
Renda arrecadada de 1 a 20 do corrente	6.998:086$761
Em egual periodo de 1924	5.421:619$927
Differença a maior em 1925	1.576:466$834

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 20	82:796$400
De 1 a 20 do corrente	904:462$500
Em egual periodo do anno passado	401:290$200
Differença a maior em 1925	503:172$300

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café funccionou, hontem, sem maior actividade e geralmente enfraquecido, com os preços em attitude desfavoravel.

O typo 7 foi, porém, mantido ao limite de 57$000 por arroba, sem firmeza.

As vendas realizadas na abertura foram de 1.398 saccas, e no correr do dia de 302, no total de 1.700 ditas.

O mercado fechou com um pequeno movimento de entradas e embarques.

Movimento estatistico

NO DIA 19

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	3.371
Pela Central	52
Por cabotagem	1.000
Total	4.423
Desde o dia 1º	91.590
Média	4.820
Desde 1º de julho	2.649.723
Média	11.387
Embarques:	
Para a Europa	2.565
Para os Estados Unidos	1.548
Para o Rio da Prata	759
Para o Cabo	—
Por cabotagem	349
Total	5.221
Desde o dia 1º	92.619
Desde 1º de julho	2.531.235
Em egual data de 1924	3.201.138
Existencia:	
No mercado	248.658
Em egual data de 1924	104.902

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	59$000
Typo 4	58$500
Typo 5	58$000
Typo 6	57$500
Typo 7	57$000
Typo 8	56$500
Vendas (saccas)	8$067
Mercado estavel.	
Pauta	3$900

NO DIA 20

Vendas	Saccas
Pela manhã	1.398
A' tarde	302
Total	1.700
Preços pela arroba:	
Typo 7	57$000
Typo 7 em 1924	34$600

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Fevereiro	57$500	57$000
Março	57$350	57$300
Abril	56$850	56$800
Maio	55$500	55$450
Junho	54$500	54$000
Julho	53$200	52$800
Mercado indeciso.		
Na 2ª Bolsa:		
Fevereiro	56$600	57$200
Março	58$000	57$600
Abril	57$600	57$300
Maio	56$450	56$250
Junho	56$050	55$000
Julho	53$600	53$300
Mercado estavel.		
Vendas		Saccas
Na 1ª Bolsa		30.000
Na 2ª Bolsa		—
Total		30.000

EMBARQUES NO DIA 20

	Saccas
Para Nova York:	
Pinheiro Ladeira & C.	1.000
Para Buenos Aires:	
Pinheiro Ladeira & C.	841
Mc. Kinlay & C.	432
Fraga & Irmão	1.050
Para Trieste:	
Theodor Wille & C.	52
Pinto Lopes & C.	463
Ornstein & C.	725
Mc. Kinlay & C.	700
Pinto & C.	250
Pinheiro Ladeira & C.	393
Para o Sul da Africa:	
Ornstein & C.	200
Grace & C.	325
Norton Megaw & C.	650
E. G. Fontes & C.	100
Para o Havre:	
Alfredo Sinner & C.	500
Para Hamburgo:	
E. G. Fontes & C.	375
Mc. Kinlay & C.	300
Para Leixões:	
Fraga & Irmão	350
Para Portos do Sul:	
Oscar Marques & C.	290
Serafim Fernandes	50
Teixeira Borges & C.	20
Total	11.866

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	64$000 a 65$000
Primeiras sortes	59$000 a 60$000
Medianos	56$000 a 57$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 20

Entradas	Fardos
No dia 19	3.571
Saidas	716
Existencia	23.118

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	58$000 a 60$000
Terceira sorte	—
Segundo jacto	50$000 a 52$000
Terceiro jacto	50$000 a 52$000
Demeraras	53$000 a 55$000
Mascavinho	49$000 a 51$000
Mascavo	

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 20

Entradas	Saccos
No dia 19	12.750
Saidas	16.818
Existencia	127.938

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Opções:	Vend.	Compr.
Abertura		
Fevereiro	59$900	58$600
Março	59$100	59$000
Abril	58$900	58$800
Maio	58$200	58$000
Junho	58$200	57$400
Julho	58$000	57$000
Mercado firme.		
Fechamento:		
Fevereiro	58$200	57$300
Março	58$200	57$000
Abril	57$500	57$000
Maio	57$200	57$000
Junho	57$000	56$500
Julho	57$300	56$200
Mercado firme.		
Vendas		Saccos
Na 1ª Bolsa		13.000
Na 2ª Bolsa		—
Total		13.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 3/4 rezes e 1 1/2 vitello.

Foram vendidos para os suburbios: 68 3/4 rezes e 2 vitellos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	750
Vitellos	60
Porcos	46

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 712 rezes, 65 vitellos e 59 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 678 1/4 rezes, 56 1/2 vitellos e 46 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$300
Porco	—	5$200

Preços correntes

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$800 a	3$100
Fronteira:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$700 a	3$000
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$500 a	2$900
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	2$000 a	2$800
Puras mantas	2$300 a	2$800
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$500 a	2$900

DR. SILVA MELLO

(DENTISTA)

Tendo que se ausentar desta capital, por motivo de viagem, despede-se dos seus amigos e clientes e avisa que deixará como substituto em seu consultorio, á rua Gonçalves Dias, 31, o seu collega dr. Manoel Duarte.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 20

De Bordéos e escalas, o paquete francez "Massilia".

De Belém e escalas, o paquete nacional "Itaberá".

De Laguna e escalas, o paquete nacional "Tamoyo".

De Norfolk e escalas, o vapor inglez "Vimernoor".

De Mossoró e escalas, o paquete nacional "Mandú".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itapuca".

De Cabo Frio, o vapor nacional "Delta".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itabira".

SAIDAS NO DIA 20

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Massilia".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itaúba".

Para Manáos e escalas, o paquete nacional "Ceará".

Para Aracajú e escalas, o paquete nacional "Itaperuna".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete belga "Australier".

Para Recife e escalas, o paquete nacional "Itagiba".

Para Florianopolis e escalas, o paquete nacional "Rio Amazonas".

Para Mossoró e escalas, o paquete nacional "Tapajoz".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Norte — "Maranguape"	21
Southampton — "Almanzora"	21
Nova York — "Voltaire"	21
Hamburgo — "Hilde H. Stinnes"	22
Rio da Prata — "Vauban"	22
Rio da Prata — "Aurigny"	22
Santos — "Else Hugo Stinnes"	22
Rio da Prata — "Avon"	22
Rio da Prata — "Gelria"	23
Manáos e escs. — "Itabira"	23
Pará e escs. — "Itapuca"	23
Rio da Prata — "P. Giovanna"	23
Trieste e escs. — "Atlanta"	23
Portos do Sul — "Itaberá"	23
Liverpool — "Hogarth"	23
Hamburgo — "Else H. Stinnes"	24
Laguna — "Prospera"	24
Genova — "T. di Savoia"	24
Genova — "Giulio Cesare"	24
Hamburgo e escs. — "Madeira"	24
Rio da Prata — "Alsina"	24
Florianopolis e escs. — "Anna"	24
Hamburgo e escs. — "Werra"	24
P. Alegre e escs. — "Cte. Alvim"	25
Laguna e escs. — "C. M. Lourenço"	25
Genova — "Valdivia"	25
Iguape e escs. — "Pirahy"	25
Rio Grande e escs. — "Borborema"	26
Amsterdam — "Orania"	26
Rio da Prata — "Eubée"	26
Laguna — "Tamoyo"	27
Rio da Prata — "Darro"	27
Pará e escs. — "Affonso Penna"	27
Cabedello — "Campinas"	27
Portos do Norte — "Mucury"	27
Rio da Prata — "W. World"	28
Fortaleza — "Bragança"	28
Penedo e escs. — "Cte. Miranda"	28
Liverpool — "Guaratuba"	28
Pelotas e escs. — "Itaituba"	28
Rio da Prata — "Taormina"	28

VAPORES A SAIR

Fortaleza — "Amazonas"	21
Rio da Prata — "Almanzora"	21
Montevidéo — "Baependy"	21
Rio da Prata — "Voltaire"	21
Nova York e escs. — "Vauban"	22
Havre e escs. — "Aurigny"	22
Southampton e escs. — "Avon"	22
Nova York — "Tiradentes"	23
Amsterdam e escs. — "Gelria"	23
Rio da Prata — "Atlanta"	23
Genova e escs. — "P. Giovanna"	23
Rio da Prata — "T. di Savoia"	24
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	24
Rio da Prata — "Werra"	24
Genova e escs. — "Alsina"	24
Portos do Sul — "Campinas"	24
Rio da Prata — "Valdivia"	25
Nova York — "Western World"	26
Portos do Sul — "Cte. Capella"	26
Rio da Prata — "Orania"	26
Havre e escs. — "Eubée"	26
Liverpool — "Darro"	28
Portos do Norte — "Campeiro"	28
Genova — "Taormina"	28

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

O NOVO CARTAZ DO TRIANON E AS ULTIMAS DE "BAILE DE MASCARAS"

A Companhia Procopio Ferreira dá hoje as ultimas representações da peça carnavalesca: "Baile de Mascaras", que se despede do cartaz, para dar logar á comedia hespanhola: "O Talento de Minha Mulher", 3 actos de Paso y Garcia.

Esta peça está annunciada pela empresa como fazendo parte do novo repertorio a ser representado pela Companhia Procopio Ferreira na proxima temporada de inverno, recommenda-se pela sua feitura moderna e interessante.

O Trianon, que ficará fechado durante o Carnaval, reabrirá na proxima quinta-feira, 26, com as primeiras desta nova peça.

"A MULATA"

Activam-se no Recreio os ensaios da nova revista "A mulata", de grande montagem, com que retomará o curso dos seus espectaculos, após o Carnaval, a companhia daquelle theatro.

Antes della, porém, será levada á scena a revista "Pé de anjo", que está marcada para 27 do corrente.

"A Mulata", que terá figurinos de gosto e luxuosos scenarios, está dividida em 25 quadros, subordinados aos titulos seguintes:

1º acto —1º quadro: "A Mulata"; 2º, "Cidade Mulher"; 3º, "Do céo por descuido"; 4º, "Quem está primeiro?" 5º, "Tatás e Totós"; 6º "Vitrine de bonecos"; 7º, "Fox a troto..."; 8º, "Rua da Amargura"; 9º, "Poeira de ouro"; 10º, "Engenho Novo"; 11º, "Como se fez a Mulata"; 12º, "Moulin Rouge".

2º acto — 13º, "Do bom tamanho"; 14º, "Engenho Velho"; 15º, "A' procura do homem"; 16º, "Brasil e Portugal"; 17º, "A moda que convém á... mulher"; 18º, "Gambá errado"; 19º, "Os lenços da semana"; 20º, "Gloria-Hotel"; 21º, "T. S. F."; 22º, "40º á sombra"; 23º, "A nova ornamentação da cidade"; 24º, "Bomsuccesso!"; 25º, "Adeus, Mulata!".

"PAZ ARMADA"

A 27 do corrente fará a sua "rentrée" no theatro Republica, a companhia de revistas do theatro Eden, de Lisboa, dirigida pelo sr. Antonio Macedo, que realiza agora os seus ultimos espectaculos em Santos. A companhia reapparecerá no amplo theatro da Avenida Gomes Freire com a revista "Paz armada", que nos affirmam ser uma das melhores de seu repertorio e que ainda não nos tinha dado a conhecer. Como uma das primeiras figuras do elenco vem a actriz italiana sra. Enrica Spinelli, que o publico carioca applaudiu bastante, ha cinco annos, no Palacio e no Carlos Gomes, na opereta e que, ingressando agora na revista tem obtido exito animador.

A revista "Paz armada", informam-nos, é muito bem feita; tem completa engraçadissimos e numeros de musica deliciosos.

Informações e boatos

O S. José dará hoje, nas duas sessões do costume, a burleta carnavalesca — "O Balisa". Amanhã haverá "matinée" e á noite duas sessões. Na segunda-feira dará, apenas, uma sessão, o que tambem acontecerá na terça-feira.

*** No ex-S. Pedro e no Carlos Gomes realizar-se-ão hoje os primeiros bailes á fantasia. Naquelle theatro as danças terão inicio ás 22 horas e neste, começará após os espectaculos da troupe dos Garridos, que representará nas duas sessões a burleta-revista do sr. Freire Junior "Vamos lá?".

Espectaculos para hoje

TRIANON — Baile de mascaras.
S. JOSE' — "O balisa".
CARLOS GOMES—"Vamos lá ?..."
IRIS — "O Cordão".

Cinemas

ODEON — "Ziska".
PARISIENSE — "Uma boa lição para mulheres" e "Um dia na Escola Militar".
PATHE' — "A espada do amor".
AVENIDA — "Os opprimidos".
CENTRAL — "Romance da floresta".
IDEAL — "Os opprimidos".
PARIS — "Emoção que mata".

MUSICA

COMPOSIÇÕES MUSICAES

"Despues del baile" é o titulo de um novo tango, da orchestra Pickmann, de autoria do sr. José Marsicano.

Cinematographia

UM "OTHELO" DOS NOSSOS DIAS

A figura criada por Shakespeare tornou-se lendaria — a do homem ciumento em excesso, que vae ao crime para afogar os seus ciumes em alguma coisa. Por isso mesmo aproveitam essa figura de mestre para os grandes casos dessa natureza.

Assim é que vemos um drama moderno tomar esse titulo de "Othelo" e a razão está não sómente por se tratar de um caso de ciumes, como tambem porque elle se desenvolve ao passo que no palco de um theatro se vão correndo as scenas da opera magnifica que tem esse titulo.

Nesse film ha uma artista linda, Mary Clay, que poderá ser vista no papel de Desdemona moderna, nesse film que o Odeon vae começar a exhibir na proxima segunda-feira.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

TECHNICO DE LACTICINIOS

J. K. — Escreve-nos:

"Poderá v. s. nos informar onde poderei encontrar um technico para industria de lacticinios, especialmente para fabricação de queijos."

Resposta — Ha pouco recebemos a visita de um technico italiano que desejava iniciar aqui uma especie de ensino ambulante de lacticinios. Não estamos, no emtanto, autorizados a indical-o publicamente, mas envie-nos o seu endereço que lhe daremos o do alludido technico, com quem v. s. poderá se entender.

E. S.

OBRAS SOBRE FABRICAÇÃO DE AMIDO

Gustavo L. Filho — Bello Horizonte — Escreve-nos:

"Peço-lhe a fineza de indicar-me pela secção "A Vida dos Campos", desse jornal, o endereço da "A fazenda moderna", que acaba de editar a obra do dr. José Watze, intitulada: "Manual pratico da fabricação do amido ou gomma", e bem assim, se possivel fôr, qual o preço do volume."

Resposta — Encontra-se esta obra a venda á rua Borja Castro n. 11, Rio. Caixa Postal 39. O preço da obra é de 6$000.

E. S.

TRIANON

Empresa: J. R. Staffa
GRANDE COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA

HOJE - Vesperal elegante - HOJE
A's 4 horas - Sessões ás 7 3|4 e 9 3|4

Ultimas representações da peça carnavalesca em 3 actos, de Mario Poppe e D. Cardoso

BAILE DE MASCARAS

"Seu Guimarães", **Procopio Ferreira**
Luxuosa encenação do **Dr. Christiano de Souza.** Scenarios do **J. Prado.**

Aviso ao publico — O TRIANON ficará fechado durante o Carnaval, devendo reabrir na quinta-feira, 26, com a peça em 3 actos, de **Paso y Garcia, O TALENTO DE MINHA MULHER,** obra prima do moderno theatro hespanhol. Esta peça faz parte do novo repertorio que a Companhia Procopio Ferreira lançará na proxima temporada de inverno.

COPACABANA CASINO-THEATRO

— TODOS OS DIAS UM NOVO FILM —

HOJE —:— Sabbado, ás 21 horas —:— HOJE

O FILHO DO LOBO

Producção em 5 partes — Protagonista: EDITH ROBERTS

Poltronas, 2$; camarotes e balgnoires, 10$000

GRILL-ROOM — Diner e souper dansants todas as noites — PAN AMERICAN JAZZ BAND

Cinema Central
O primeiro music-hall do Brasil
Empresa Pinfild

HOJE!

CARNAVAL! CARNAVAL. Todo o mundo se diverte no Cinema Central Flores, Serpentinas, Bandeiras

3 Grandiosas sessões especiaes, 3 FESTAS DO CARNAVAL

Matinée — 3 1|2 e 5 1|2 da tarde.
Soirée — 8 horas, 9 1|2 e 11 horas.

NO PALCO

Alegria! 30 artistas !Alegria

Batalhão de formosos soldados escossezes.

CANTOS, BAILES, MUSICA TYPICA

Exito colossal

Nemplos Fapp — Pintores caricaturistas, em seu original Sketch "O Sonho de um pintor".

Nardine — O rei do violoncello e mono-corda.

Leonardi — E sua interessante pantomina de cães.

Lydia Rossi — 1ª estrella del bel canto.

Fix And Cabiria — A mulher do cerebro mysterioso.

Coco & Lora — Os papagaios falantes.

Carmen Martha And Simon — Bailes originaes, transformação a transparencia.

La Sepola — O rouxinol humano.

Jack Mary — Bailarina internacional.

Tiguari — O celebre excentrico imitador.

Lydia Grioli — Bailarina classica.

Florini — Notavel tenor italiano.

Alfinetinho & Sapatinho — Excentricos ao violão.

Em todas as sessões será exhibido o magnifico film

O THRONO DE HONRA

com o celebre artista

EDMOND LOWE

A's 17 horas — Grandioso acto variado. Sambas e canções carnavalescas de 1925, cantado e dansado por varios artistas. Exito colossal !

ELECTRO-BALL CINEMA

— EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES —
51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51
A mais popular e querida casa de diversões desta Capital

Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros

— HOJE — — HOJE —

Supplicio de Mãe

HOJE e todas as noites, ás 6 e ás 10 horas — Sensacionaes torneios duplos, disputados pelos melhores artistas do Electro-Ball

QUINTA-FEIRA VENCERAM OS VERMELHOS

AMANHÃ, sabbado — Partido em 20 pontos, ás 3 horas, disputado entre VERMELHOS contra AZUES.

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. — Bar e barbeiro de 1ª ordem — PING-PONG e BILHARES

AO ELECTRO-BALL CINEMA — 51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

Panorama o mais empolgante

Esplendido, arrebatador e reconfortavel passeio

AVISO AO PUBLICO — Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, desde sete horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras o ultimo carro sóbe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde e ás terças, quintas, sabbados e domingos ás 10 horas da noite. Se chover, funccionará sómente até ás 6 horas da tarde.

Telephone Sul 768

HIGH-LIFE CLUB

28 — RUA SANTO AMARO — 28

OS SALÕES MAIS ELEGANTES E OS JARDINS MAIS PITTORESCOS — ILLUMINAÇÃO SOBERBA E ORNAMENTAÇÃO CAPRICHOSA !

ESTE CLUB, O MAIS CONFORTAVEL NA AMERICA DO SUL, REALIZA HOJE, A'S 11 HORAS, O PRIMEIRO DOS SEUS QUATRO

ELEGANTES BALS-MASQUES

Com o concurso de varias orchestras typicas e jazz-bends

Magnifico serviço de elevadores para os andares superiores, de onde se descortinam todas as seductoras vistas da cidade !

N. B. — O ingresso para esses bailes dar-se-á sómente mediante rateio, á porta, de 15$000

A Empresa Paschoal Segreto, proprietaria do edificio, nada tem que vêr com estes bailes.

MANSO & C., arrendatarios.

Irreprehensivel serviço de RESTAURANTE e de BUFFETT

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Carlos Gomes

Companhia Nacional de Burletas Garrido - Director, Americo Garrido

HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE

A espectaculosa revista em 2 actos, original de FREIRE JUNIOR.

VAMOSLA'?

Grande concurso, entre as tres sociedades carnavalescas, para a disputa da TAÇA EDISON, offerecida pela conhecida casa de gramophones desse nome.

As ricas toilettes de ALDA GARRIDO foram confeccionadas em A MODA.

EXITO ABSOLUTO DE TODA A COMPANHIA !

S. JOSE'

Director artistico: LUIZ PEIXOTO
Direcção scenica, ISIDRO NUNES

HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE

A "charge" carnavalesca (burleta revista) em 2 actos, 16 quadros e 2 soberbas apotheoses, original de LUIZ PEIXOTO, com musica de A. PACHECO:

O BALISA

Grande exito da entrada triumphal do Cordão carnavalesco "Soluça no meu peito de criança !"

EXITO COMPLETO DE TODA A COMPANHIA !

CINEMA MODERNO — "A conquista do amor e da fortuna" (continuação) e mais um drama.

João Caetano-Ex. S. Pedro

HOJE — A's 10 horas — HOJE

REALIZAÇÃO DO PRIMEIRO

Pomposo Baile A' Fantasia

Animados com o concurso de varias bandas de musica

2ª FEIRA — Em matinée. — GRANDIOSO BAILE INFANTIL.

Carlos Gomes

HOJE —:— HOJE

(Depois dos espectaculos)

REALIZAÇÃO DO PRIMEIRO

Pomposo Baile A' Fantasia

Animados com o concurso de varias bandas de musica

ALUGAM-SE, PARA O 3º DIA DE CARNAVAL, AS SACADAS D'JANELLAS DO THEATRO S. PEDRO

ODEON — COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ZISKA

CONTINU'A SER O FILM DO DIA — NELLE VEMOS O TRABALHO MAGNIFICO DA LINDA

Mlle. BLANCHE DERVAL

Film de emoções — Trabalho estupendo da GAUMONT

No programma ha ainda uma comedia Sunshine CASAMENTO A TROUXE-MOUXE e ainda um trabalho scientifico da Fox Film

A HISTORIA DE UMA GOTA D'AGUA

SEGUNDA-FEIRA — Depois de amanhã — Uma artista adoravel, Mary Clay, em um drama moderno OTHELO. — QUINTA-FEIRA, uma super-producção GOLDWING que se intitula A FEIRA DA VAIDADE, com um elenco esplendido de artistas !

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia, para o periodo de 18 horas do dia 20, até 18 horas do dia 21:

DISTRICTO FEDERAL e NICTHEROY — Tempo bom. Temperatura: noite ainda fresca; ligeiramente mais elevada de dia, com maxima entre 33.0 e 35.0. Ventos normaes.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 21 DE FEVEREIRO DE 1925

PAGAMENTOS

THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, hoje, as seguintes folhas: Montepio da Viação (M a Z).

Nesto mez serão recebidos os titulos e os attestados.

PREFEITURA — Pagam-se as folhas de funccionarios cujos titulos já se encontram legalizados.

ULTIMAS NOTICIAS

EM PORTUGAL

UMA MOÇÃO DE CONFIANÇA AO GOVERNO

LISBOA, 20. (A.) — Terminaram esta noite os debates politicos na Camara dos Deputados, travados desde a apresentação do novo ministerio, constituido pelo sr. Victorino Guimarães.

A primeira moção votada foi a do sr. Agatão Lança, sendo rejeitada por 38 votos contra 31. Em seguida foi posta a votos a moção de confiança no Ministerio, apresentada pelo sr. Almeida Ribeiro.

Dos 66 deputados então presentes, apenas 3 negaram sua confiança ao governo.

A moção convidando os deputados nacionalistas a voltarem ao Parlamento foi unanimemente approvada.

O novo presidente da Commissão de Reparações

PARIS, 20. (U. P.) — A commissão das reparações elegeu hoje seu presidente o delegado francez sr. Louis Barthou e vice-presidente o representante da Italia, sr. Raggi. O delegado britannico, sr. Bradbury, que se exonerou desse cargo, despediu-se dos collegas e apresentou o seu successor, Lord Blanesburgh.

A unificação do football argentino

MONTEVIDE'O, 20 (A.) — A Associação Uruguaya de Football convocou uma assembléa geral extraordinaria para discutir a situação resulante do accordo a que chegaram as Associações Argentina de Football e dos "Amateurs", ambas de Buenos Aires.

VIOLENTA EXPLOSÃO EM UMA MINA

CENTO E QUARENTA TRABALHADORES SOTERRADOS

SULLIVAN, Indiana, 20. (U. P.) — Verificou-se uma explosão numa mina de carvão, ficando soterrados cento e quarenta e dois trabalhadores. Centenas de voluntarios fazem heroicos esforços para salval-os. Até agora já conseguiram retirar um cadaver e trinta e cinco mineiros vivos. A mina está cheia de gaz. Ignora-se o destino dos outros infelizes.

JA' FORAM ENCONTRADOS MORTOS QUARENTA E SEIS MINEIROS

SULLIVAN, Indiana, 20. (U. P.) — Já foram retirados quarenta e seis cadaveres de mineiros soterrados no desastre de hoje. Entre esses contam-se cinco voluntarios que morreram quando tentavam salvar os companheiros.

O emprestimo francez encontrará forte opposição no parlamento americano

WASHINGTON, 20. (U. P.) — Sabe-se de fonte autorizada que qualquer tentativa do governo francez para obter presentemente o projectado emprestimo no valor de cento e quarenta milhões de dollares, em Nova York, encontrará grande opposição da parte de um poderoso grupo parlamentar.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BOX

A participação da Argentina

BUENOS AIRES, 20 (Austral) — A Federação Americana dos Amadores que organiza o Campeonato Pan-Americano, em que tomarão parte jogadores americanos do norte, canadenses, argentinos, uruguayos e chilenos e que se realizará nos Estados Unidos, officiou ao escriptorio permanente da Confederação Sul-Americana de Box, propondo que o torneio tenha inicio nas proximidades da primeira quinzena de maio.

A delegação sul-americana embarcará no dia 26 de março proximo pelo "Southern Cross", tendo sido solicitado ao representante da Confederação nos Estados Unidos, sr. Sprinlle Braden, que providencie no sentido de ser preparada hospedagem e o necessario campo de treinamento.

Os amadores argentinos, que farão parte da selecção sul-americana, aqui iniciada em 14 de março, reunir-se-ão em La Plata, sob a direcção de Rodrigues Jurado.

CONGRESSO DE BOX EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20 (Austral) — O Comité Olympico Peruano designou delegados para o Congresso Sul-Americano de Box, que se inaugurará aqui, em 6 de março, esperando-se, por estes dias, a nomeação dos delegados do Brasil, do Chile e do Uruguay.

MAL IRREMEDIAVEL

UM CHOQUE E DUAS VICTIMAS

Na praia de Botafogo, um automovel de numero ignorado, foi de encontro a um carrinho de mão da Prefeitura, que estava carregado de varias barricas de pixe e era conduzido pelos empregados da referida repartição, Henrique Marques da Silva, brasileiro, de 54 annos, casado e morador á ladeira do Leme n. 180, e Anselmo Ventura da Silva, brasileiro, de 25 annos, solteiro e residente á rua Ferreira Vianna n. 43.

O choque foi violento, soffrendo, em consequencia, ferimentos diversos pelo corpo, Anselmo e Henrique, que foram soccorridos pela Assistencia.

Do facto tomou conhecimento a policia do 7º districto.

VICTIMAS DOS TRENS

UM TRABALHADOR CAIU E FERIU-SE

Ao saltar de um trem, em movimento, na estação de Campo Grande, o trabalhador Honorio Manoel Leandro, de 40 annos de edade e residente á estação de D. Clara, caiu ao sólo e recebeu ferimentos na perna direita.

Depois de ser medicado no posto de Assistencia do Meyer, o ferido retirou-se.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

VENDIA AS TELHAS A DIVERSAS PESSOAS

No cartorio da 3ª Delegacia Auxiliar, foi aberto inquerito para apurar a responsabilidade de Almeida Rabello, que, abusando do nome de um fabricante de telhas, comprou, a credito, dois milhares deste material e os vendeu a diversas pessoas, recebendo de cada um dos compradores 500$ adeantadamente. Entre os compradores estava a senhora Maria Antonia, proprietaria de uma casa no Meyer, a qual queixou-se á policia, vendo que apesar de tel-as pago, as telhas não lhes eram entregues.

Almeida Rabello foi preso, tendo prestado declarações no cartorio daquella delegacia.

DEVIDO A' FEBRE APHTOSA

O URUGUAY PROHIBE A IMPORTAÇÃO DO GADO DO RIO GRANDE DO SUL

MONTEVIDE'O, 20 (A.) — Sob o fundamento da existencia da febre aphtosa no Rio Grande do Sul, o governo expediu um decreto prohibindo a importação de gado daquella procedencia.

Foi ratificado o tratado russo-japonez

MOSCOU, 20. (U. P.) — A Commissão Central Executiva da União dos Soviets ratificou o tratado russo japonez.

Os falsarios na Argentina

BUENOS AIRES, 20 (A.) — A policia descobriu no bairro de Mataderos, uma typographia, onde se falsificavam formulas fiscaes para arrecadação de impostos. Foram apprehendidos dois milhões de formulas do valor de 2 cts., cada uma, e varios milhões de estampilhas.

Os falsarios foram presos em flagrante.

Para bater um "record" mundial

BUENOS AIRES, 20 (A.) — O nadador argentino Candiotti, lançou-se hoje ao rio Paraná, em frente á cidade de Santa Fé, com destino ao Rosario.

Candioti pretende bater o "record" mundial de permanencia nagua, mas precisará conservar-se naquelle rio, por espaço de 33 horas, pelo menos.

O trafico de armas e munições

GENEBRA, 20 (U. P.) — O Departamento do Estado norte-americano, noticiou ao Secretariado da Liga das Nações de que fornecerá a essa sociedade estatisticas americanas sobre o trafico de armas e munições.

O novo periodo presidencial de Coolidge

NOVA YORK, 20. (U. P.) — Chegou a esta cidade o ministro do Exterior da Guatemala, sr. Jowentgal, que chefia uma missão enviada pelo presidente Orellа para assistir á inauguração do novo quatriennio governamental do presidente Coolidge.

Esse estadista conferenciará com diversos financistas americanos sobre o projecto do estabelecimento em seu paiz de um banco nacional emissor.

A Liga das Nações e o Afganistan

GENEBRA, 20. (U. P.) — O chefe da communidade Ahmadiyya, no Afghanistan, enviou um cabogramma á Liga das Nações, dizendo que o governo desse paiz mandara fuzilar mais dois membros da tribu e pedindo a intervenção da sociedade em defesa da vida dos seus subordinados.

O SR. CAILLAUX IRA' AO GOVERNO

PARIS, 20. (U. P.) — O jornal "Le Temps" suggere a possibilidade de que o sr. Joseph Caillaux eventualmente venha a occupar o logar de primeiro ministro com a pasta das Finanças. A volta desse estadista á actividade tem sido o assumpto obrigatorio de todas as rodas e jornaes. Muitos chronistas chamam a attenção para o facto de haver o sr. Caillaux, no seu discurso do banquete de hontem, louvado o primeiro ministro Herriot e perguntam se não será projecto seu assumir a leaderança politica com o apoio do actual governo.

O tratado commercial franco-allemão

PARIS, 20 (U. P.) — Annunciou-se semi-officialmente que a commissão chefiada pelo sr. Tredenlenburg para negociar o tratado commercial franco-allemão voltará á Allemanha, onde passará quinze dias consultando os industriaes interessados no assumpto. O governo de Berlim consultado pelo sr. Tredellenburg respondeu-lhe que as ultimas propostas francezas necessitavam mais ampla consideração.

As marcas de fabrica

WASHINGTON, 20 (U. P.) — A Commissão de Diplomacia do Senado deu parecer favoravel aos tratados de marcas commerciaes e accordos sanitarios assignados com os paizes sul-americanos.

O VOTO FEMININO NA INGLATERRA

LONDRES, 20 (U. P.) — A Camara dos Communs, com as galerias apinhadas, continuou hoje a segunda discussão do projecto de lei que reduz para vinte e um annos a edade de trinta, exigida para o direito de voto das mulheres, collocando assim as eleitoras no mesmo pé de egualdade com os seus collegas masculinos. Com essa medida a lista dos eleitores augmentará de quatro milhões de mulheres, o que lhes dá na Inglaterra e no paiz de Galles forte maioria sobre os homens.

Esse projecto parece condemnado, em vista da opposição que lhe fez sir Joynson Hicks, que prometteu em nome do governo não se realizar essa reforma, durante o periodo constitucional do actual parlamento.

AS PRETENSÕES DA ITALIA NO EGYPTO

CAIRO, Egypto, 20 (U. P.) — Causou grande sensação no espirito publico a visita que o ministro italiano fez ao primeiro ministro, para exigir peremptoriamente a entrega immediata á Italia do oasis de Jarabous ou da fronteira occidental. O chefe do governo mostrou-se muito surprehendido com o gesto do diplomata italiano, dizendo-lhe estar impossibilitado de attendel-o, lembrando a conveniencia de entabolarem-se negociações a respeito em tempo opportuno.

Observou que déra instrucções ao ministro egypcio em Roma para dar contas ao primeiro ministro sr. Mussolini da attitude do Egypto.

OS SERVIÇOS DE AVIAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

GRAVES DECLARAÇÕES DO CHEFE DA AERONAUTICA

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O brigadeiro general Mitchell, chefe da Aeronautica dos Estados Unidos, compareceu perante a respectiva commissão da Camara dos Representantes, para dar testemunho pessoal das accusações que levantou ultimamente contra os pessimos serviços aereos norte-americanos, por culpa das ciumadas havidas entre o Exercito e a Marinha. Depondo, affirmou que o afundamento do couraçado "Washington", por aeroplanos não passou de uma farça colossal. Os aviadores jogaram saccos de areia que cairam no tombadilho do navio. E terminou: "Se nos houvessem deixado lançar bombas, o "Washington" teria ido immediatamente o fundo".

O DIRIGIVEL "LOS ANGELES" EM VIAGEM

LAKE HURST, Estados Unidos, 20 (U. P.) — O grande dirigivel "Los Angeles" partiu para as Bermudas, levando quarenta passageiros e mala postal. Reinava tempo magnifico por occasião da partida.

O vôo ao polo norte

OSLO, ex-Christiania, 20. (U. P.) — O explorador polar Amundsen decidiu começar o seu novo vôo ao Polo Norte, no principio de junho, partindo de Spitzberg.

A vida barateou em Uberaba

UBERABA, 20, (A.) — Devido á farta colheita que se está verificando neste municipio, os generos de primeira necessidade baixaram de preço.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 65 passagens, na importancia total de 2:361$400.

— Despachos da directoria: Hiram Ferreira, João Baptista Ferreira de Andrade, João Francisco de Andrade, Silvino José Rabello, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado; Arthemiro dos Santos Vidal, Francisco de Paula Fonseca Lessa, Gabriel Francisco, Gerson Fernandes Costa, João Henrique, José Cuertimo Monteiro, José de Souza Lima, José Gabriel, José Antonio da Silva, José Telles Junior, Lafayette Fernandes, Manoel Machado, Oscar Pereira dos Santos, Nelson Lorena, Theophilo José Alves, Virgilio Augusto, idem idem — Idem, idem, com 2|3 da diaria; Maurillo Nogueira Braga, idem idem — Idem, o abono de 30 dias, com 2|3 da diaria, de accordo com o art. 19 do decreto 14.663, de 1º de fevereiro de 1921; Zebedeu Freire de Moraes, idem idem — Idem, o abono integral de 60 dias, de accordo com o art. 159 do regulamento da Estrada; Hermenegildo Lopes de Lima, idem idem — Idem, o abono integral de 3 dias, de accordo com o art. 159 do regulamento; José Estanislão, idem idem — Idem, o abono integral de 15 dias, de accordo com o art. 159 do regulamento; Sebastião Alves, pedindo 2ª via de portaria de licença — Attenda-se; Maria Augusta do Carmo, pedindo baixa de fiança — Dê-se baixa na fiança; Hillmann, Xavier & C., Ribeiro Costa & C., R. Peterson & C., Ltd., Mayrink Veiga & C., Laport, Irmão & C., J. G. Pereira & C., Hime & C., Fonseca, Almeida & C., F. de Siqueira & C., Ltd., Castro d'Almeida & C., Andrade & Normando, pedindo restituição de caução — Restitua-se; Cordelina Gonçalves de Oliveira, pedindo pagamento de vencimentos — Deferido; J. Mirandella & C., propondo arrendamento de abrigo de carros e terreno existentes na estação de Entre Rios; Marcellino de Carvalho, pedindo collocação; Oswaldo de Magalhães, pedindo reconsideração do acto que o dispensou; Sebastião Braz da Silva, Ubaldino da Rocha Lemos, pedindo readmissão — Indeferido; Michiref & C., Lino Candido Guerra, José Wanderley Lara, José Gonçalves de Araujo, José Ignacio Coelho & C., José Pedro, pedindo indemnização — Idem, de accordo com o art. 728 do Codigo Commercial; J. Rodrigues Junior, idem idem — Archive-se; João Baptista Caldeira, pedindo construcção de desvio — Compareça á secretaria; Domingos Lontrini, pedindo indemnização — Sello o presente e o annexo; Leopoldina Railway Company Ltd., pedindo retirada do desvio da linha Auxiliar, situado entre a ponte do rio Trapicheiro e as proximidades da rua de S. Christovão — Deferido, á vista da informação; F. Machado, pedindo permissão para augmentar o preço dos artigos de varejo que explora na estação de Mogy das Cruzes — Idem, nos termos do parecer da secretaria; João Tavares de Almeida, pedindo readmissão — Attendido, á vista da informação; Freitas Borges & C., pedindo permissão para encostar duas pranchas no desvio situado no kilometro 589 — Attendidos, nos termos do parecer da 2ª divisão; José Garcia, propondo arrendamento do varejo n. 2, installado na gare da estação Central; Cacilda Moreira Campos, pedindo autorização para installar um varejo na plataforma da estação de Mangueira; Domingos Cesario, propondo arrendamento do varejo n. 3, installado na gare da estação Central; David Pinto Nogueira, pedindo validade de caderneta kilometrica — Indeferido; Juscelino Rodrigues, pedindo construcção de um restaurant na gare da estação de Bocayuva — Idem, á vista da informação; Lage Irmãos, pedindo indemnização — Idem, em face da informação do trafego; José Pires de Moraes, idem idem — Archive-se, visto o volume reclamado já ter sido entregue ao destinatario, conforme recibo firmado no presente processo; Cia. Industrial S. Luiz, pedindo restituição de importancia — Dirija-se, querendo, á Prefeitura do Districto Federal; Standard Oil Company of Brasil, pedindo indemnização; Martinho Pereira da Silva, pedindo certidão — Compareçam á secretaria.

— Foram despachados pelo sub-director da 2ª divisão, os seguintes requerimentos:

Agapito Ferreira — Indeferido. Requeira o proprio ou seu procurador bastante, querendo.

Jayme Siqueira — Indeferido.

Arthur José de Carvalho — Compareça nesta sub-directoria.

INFORMAÇÕES UTEIS

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Almanzora", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

"Baependy", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande e Montevidéo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

Amanhã:

"Aurigny", para Dakar, Leixões, Vigo, La Pallice e Havre, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 7 e cartas.

"Avon", para Bahia, Recife, Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30, com porte duplo e para o exterior até ás 6 horas, de amanhã.

"Vauban", para Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas até ás 12.

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida em 20 do corrente:

38995	20:000$000
16276	5:000$000
18420	3:000$000
50824	2:000$000

2 premios de 1:000$000

38660 20658

4 premios de 500$000

7455 13508 61535 36887

Todos os numeros terminados em 5 cêm 2$000.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 20 do corrente:

78775	25:000$000
12592	2:500$000
69281	1:000$000

3 premios de 500$000

24046 4140 67613

6 premios de 200$000

53386 18611 25308 87449 56907 80302

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Resumo dos premios da Loteria do Estado de Santa Catharina extraida em 20 do corrente:

3985 (S. Paulo)	50:000$000
3334 (Rio)	5:000$000
12451 (Rio)	2:500$000
10377 (Minas)	1:500$000
9623 (P. Alegre)	1:000$000

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Resumo dos premios da Loteria do Estado da Bahia:

15854 (Rio)	30:000$000
5409 (Bahia)	3:000$000
2597 (Bahia)	2:000$000
7771 (Rio)	1:000$000

DECLARAÇÕES

A reunião de hontem na A. E. C. R. J.

A ELEIÇÃO DO NOVO CONSELHO ADMINISTRATIVO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Realizou-se hontem no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro a sessão ordinaria da Assembléa Deliberativa para leitura do parecer da commissão fiscal sobre a gestão da Directoria que termina o seu mandato e eleição da nova Directoria que deve reger os destinos dessa benemerita associação durante o biennio de 1925-1926.

Pelo parecer da Commissão Fiscal a assembléa conheceu dos muitos e preciosos serviços que a Associação continúa prestando á classe cumprindo desse modo o seu largo programma.

O resultado das eleições que hontem se realizaram foi o seguinte:

Para Commissão Fiscal — Samuel de Oliveira, Arthur de Castro e Ernesto Coelho Louzada.

Supplentes — Affonso Cesar Burlamaqui e Joaquim Telles.